EDIÇÃO NACIONAL

24

Prisma

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL

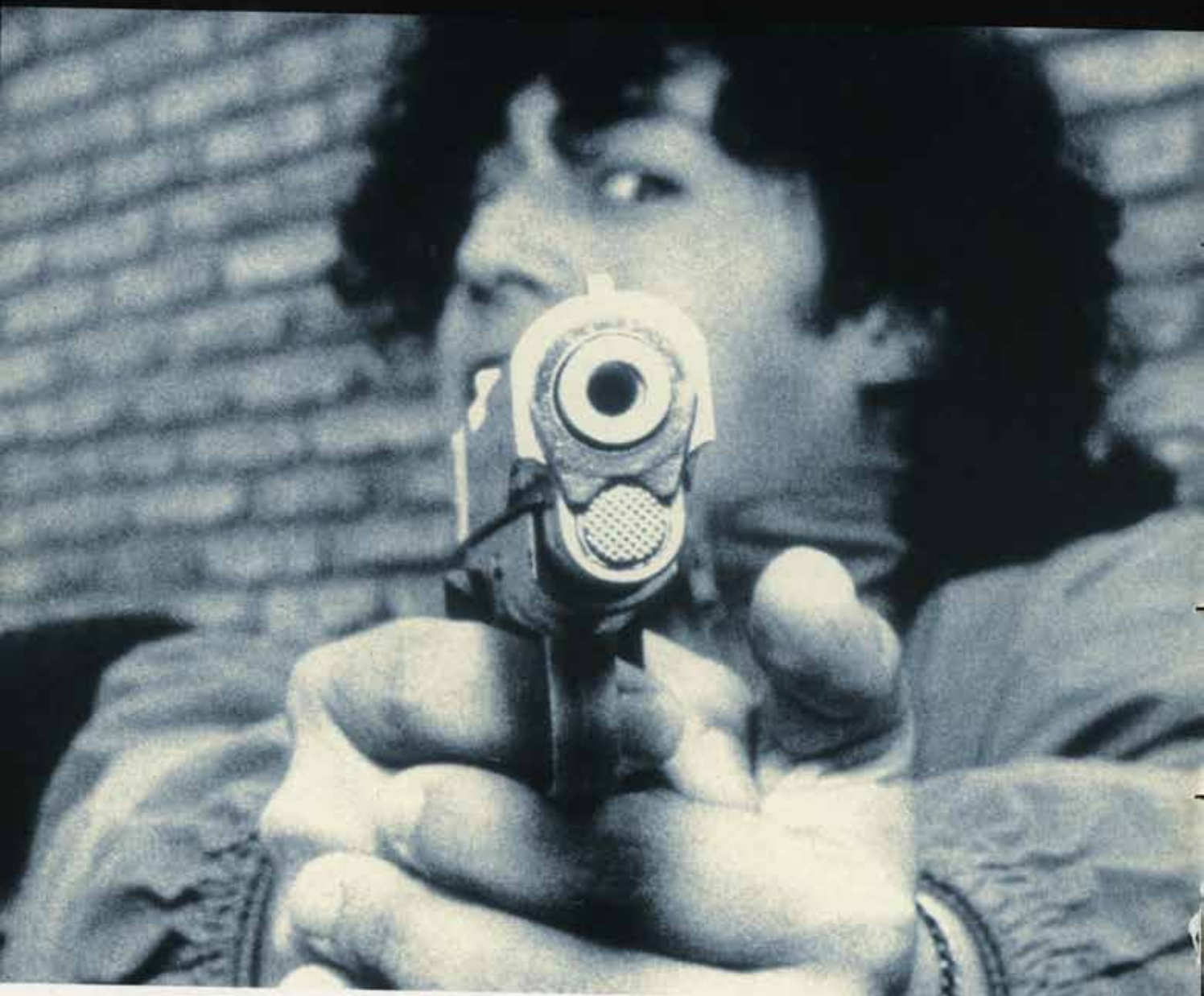
POLÍCIA CIDADÃ

A Segurança Pública que o Brasil deseja!

Milhões do BID para a Academia

DEZEMBRO - 1997 – ANO IX – Nº 24

Se aparecer alguém assim na janela do seu carro, sorria.



É claro que ninguém vai sorrir diante da ameaça de uma arma. Mas pelo menos vai respirar aliviado se o carro estiver blindado pela O'Gara: afinal, são mais de 120 anos de experiência em veículos e décadas blindando os carros de todos os presidentes norte-americanos. Agora aproveite que você está pensando a sério em sua proteção e de sua família e ligue para nós.

O'GARA-HESS & EISENHARDT
ARMORING COMPANY
TRADIÇÃO EM BLINDAGEM
Fundada em 1876

Ligue agora e descubra outras vantagens que só a O'Gara pode oferecer. (011) 7295-5133

EDITORIAL

Vencendo sobressaltos

Estamos chegando novamente ao final de um ano convictos de que o Conselho Diretor da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) cumpriu plenamente o seu dever de defender os interesses de seus associados - antigos e novos, indistintamente - e da própria Instituição, apesar das grandes dificuldades e tensões do período, caracterizado pelas incertezas em relação ao futuro.

De um lado, houve constantes sobressaltos em relação às ameaças que pairaram sobre todos os servidores públicos, ativos e inativos - injustamente expostos à opinião pública brasileira como bodes expiatórios de todos os problemas nacionais -, no desenrolar das reformas administrativa e previdenciária, que se encontra em tramitação no Congresso Nacional.

De outro, angustiou-nos a idéia fixa de alguns setores governamentais, que nada entendem de segurança pública, obstinadamente empenhados em desconstitucionalizar o Sistema, com quais intenções só sabe Deus . E por Saber, o todo Poderoso haverá de proteger Instituições sérias, que embora necessitem de ajustes e de algumas correções, vêm cumprindo, no cerne, a sua missão constitucional de proteger o cidadão contra a violência proliferante.

Conforta-nos a certeza de que ingressaremos em 1998 com a missão cumprida em todas as frentes de uma luta que haverá de prosseguir com ímpeto redobrado no ano que está por vir. Até agora, muito conseguimos graças à compreensão, ao patriotismo e ao espírito público da maioria de nossos parlamentares, que vêm apoiando a causa dos servidores, abraçada com garra e perseverança pelo Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (MOSAP), o Fórum das Carreiras Típicas de Estado (CTE) e o Fórum Nacional Permanente das Entidades de Classe dos Órgãos de Segurança Pública, além de outros movimentos nos quais a ADPF está engajada, ao lado das demais categorias.

Embora se volte prioritariamente para a defesa da classe, nossa Entidade também se mantem vigilante em relação ao futuro de todo o Sistema de Segurança Pública e, particularmente, do Departamento de Polícia Federal, como reflete a matéria de capa da presente edição, referente ao trabalho da Comissão Especial da Câmara dos Deputados que estuda a reformulação do setor que já ouviu, inclusive, o depoimento de representantes da ADPF, em dia de Plenário lotado.

Da mesma forma, **Prisma** dá destaque aos desdobramentos dos projetos SIPAM/SIVAM/PRO/PRO-AMAZÔNIA/PROMOTEC, de vital relevância para a missão constitucional da Polícia Federal, dando ainda ênfase a um importante convênio assinado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para a alocação de recursos destinados à modernização e aperfeiçoamento do DPF.

Resta ao Conselho Diretor e à direção da revista **Prisma** desejar a todos os nossos associados, aos demais leitores e anunciantes - responsáveis maiores pelo sucesso desta publicação oficial da ADPF - um Feliz e Próspero Ano Novo, sob a proteção de Deus, ainda sob a ressonância dos festejos natalinos.

Bolivar Steinmetz
Presidente do Conselho Diretor da ADPF

BANCO DO BRASIL

O banco do Brasil

Representações Regionais da ADPF dos Estados

Academia Nacional de Polícia
DPF Sérgio Fidelis Brasil Fontoura
Fones: (061) 591-6350
Fax: 591-6350
Estrada Parque do Contorno Km 0 - Sobradinho - 73000-000 Brasília-DF

Acre-Rio Branco
DPF Luiz Antônio Batista Lino
Fones: (068) 224-3844 - DDR 315-3040 r. 205 - 224-5230/224-5250
Fax: 224-7265/223-3565
Rua Floriano Peixoto, 744 - Centro
69908-030 Rio Branco-AC

Alagoas - Maceió
DPF Cláudio Lima de Souza
Fones: (082) 326-2282
Fax: (082) 326-4028/326-6788
Av. Roberto Pontes de Miranda 197 B. Trapiche da Barra - 57010-330 - Maceió-AL

Amapá-Macapá
DPF Caio Critóvam R Guimarães
Fones: (096) 222-3144
Fax: 222-2836
Av. Ernestino Borges nº 1.402 - Bairro Jesus de Nazaré - 68950-000 - Macapá-AP

Amazonas - Manaus
DPF Cláudio da Rosa Silva
Fones: (092) 656-4774/646-4646 - DDR 315-3043
Fax: (092) 656-2568
Av. Domingos JOrge Velho s/n D. Pedro II - Alvorada - 69042-470 - Manaus-AM

Bahia - Salvador
DPF Carlos Alberto Costa Leal
Fones: (071) Direto 321-6363 - R. 156/157 DDR 315-3038
Fax: (071) 321-7936
Av. Eng. Oscar Pontes s/n - Aterro Água de Meninos - 339 - 40460-130 - Salvador-BA

Ceará - Fortaleza
DPF Felipe Augusto A. Evangelista
Fones: Direto (085) 247-3566/277-4971/ 234-2256/983-9653
Fax: (085) 272-4126
Rua Laudelino Coelho, 55 - Bairro de Fátima 60415-430 - Fortaleza-CE

Distrito Federal - Brasília
DPF Maria Lúcia Costa R. Pacheco
Fones: 245-5300/245-4099
Fax: 245-5633 (gab. SR) - 245-7401 (SETEL) - 247-1288 (SPMAF)
SAIAS Setor Policial Sul Quadra 7 Lote 23 70610-000 - Brasília-DF

Espírito Santo - Vitória
DPF José Allan Kardek Barbosa Costa
Fones: (027) 225-2156 - DDR 315-3483
Fax: (027) 322-4171
Rua Madeira de Freitas, 255 Praia do Canto 29055-320 - Vitória-ES

Goiás - Goiânia
DPF Francisca Maria B. de S. Hardy
Fones: (062) 212-3100 - 223-3009 - 229-3641 - DDR 315-3485
Fax: (062) 261-5981
Rua 235. 40 Setor Universitário 74605-050 - Goiânia-GO

Maranhão - São Luís
DPF José Ribamar de Melo Bonfim
Fones: (098) DDR 315-3437
Fax: (098) 243-5059
Av. Kenedy, 200 - Bairro Fátima 65030-001 - São Luís-MA

Mato Grosso - Cuibá
DPF Joaquim Cláudio F. Mesquita
Fones: (065) 323-2462 - DDR 315-3048
Fax: (065) 321-4078
Av. Tenente Cel. Duarte, 407 - Centro 78005-750 - Cuibá-MT

Mato Grosso do Sul - Campo Grande
DPF Luiz Adalberto Phillippsen
Fones: (067) 761-6234/761-1181 DDR 315-3484
Fax: (067) 761-3170 - 761-1181 Ramal 114
Rua Fernando Luiz Fernandes, nº 322 - Vila Sobrinho - 79110-500 - Campo Grandes-MS

Minas Gerais - Belo Horizonte
DPF Antônio Geraldo Dias Guimarães
Fones: (031) 291-0005 - DDR 315-3482
Fax: (031) 275-4252
Rua Nascimento Gurgel, 30 Bairro Gutierrez 30420-340 - Belo Horizonte-MG

Pará - Belém
DPF José Ferreira Sales
Fones: (091) 233-2288 - DDR 315-3049
Fax: (091) 243-2344 / 243-0045
Av. Almirante Barroso, 446 - Bairro Souza 66080-000 - Belém-PA

Paraíba - João Pessoa
DPF Francisco M. Carlos Lima Maia
Fones: (083) 221-9928 - DDR 315-3035
Fax: (083) 221-2759 / 221-0783
Av. Mal. Deodoro, 150 - Torre 58040-140 - João Pessoa-PB

Paraná - Curitiba
DPF Luiz Ivan Santos Paim
Fones: (041) 362-2313 - DDR 315-3034
Fax: (041) 262-1775 / 362-3124
Rua Ubaldino do Amaral, 321-Alto da Glória 80060-190 - Curitiba/PR

Pernambuco - Recife
DPF Wladimir Cutarelli
Fones: (081) 424-3999 / 976-9755 / 975-0907 DDR 315-3039
Fax; 9081) 224-3914 / 424-2330
Avenida Cais do Apolo, 321 - Bairro Recife 50030-230 - Recife-PE

Piauí - Teresina
DPF Antônio Vanderley Vasconcelos
Fones: (086) 223-0030/222-5947 DDR 315-3036
Fax: (086) 223-8041/223-0556
Av. Maranhão, 1022 Norte 640180-050 - Teresina-PI

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro Niterói/RJ
DPF Nilton Massa Fernandes
Av. Venezuela, 03, Sala 1206 - Tel. (021) 263-4945
CEP 20050-094 - Rio de Janeiro-RJ

Rio Grande do Norte - Natal
DPF Hider Antunes Silva
Fones: (084) 206-2000 / 205-2255 - DDR 315-3486
Fax: (084) 205-2080
Av. Interventor Mário Câmara 3.00 - cidade da Esperança - 79074-600 - Natal-RN

Rio Grande do Sul - Porto Alegre
DPF Rivadávia Rosa
Fones: (051) 337-2111 - 984-1677 R. 155
Fax: (051) 337-2428 / 377-1004
Av. Paraná, 991 - São Geraldo 90240-600 - Porto Alegre-RS

Rondônia - Porto Velho
DPF José Francisco Mallmann
Fones: (069) 224-4004 / 224-3303
Fax: (069) 224-3001
Av. Lauro Sodré, 2095 - Tanques 78904-300 - Porto Velho-RO

Roraima - Boa Vista
DPF Daniel Norberto
Fones: (095) 226-1510 - 971-4844 DDR 315--3030 C/Voz
Fax: (095) 623-2340
Av. Arnaldo Brandão, 728 - Bairro São Francisco - 99300-000 - Boa Vista-RR

Santa Catarina - Florianópolis
DPF Aroldo Boschetti Soster
Fones: (0482) 48-222 R 303 - DDR 315-3046
Fax: (0482) 44-1362
Rua Tijuca, 60 Estreito 88200-000 Florianópolis-SC

São Paulo - São Paulo
DPF Jairo Ruiz Garcia
Fones: (011) 228-4094 / 981-3081
Telefax: (011) 221-5463
Rua do Boticário, 39 Conjunto 61 01034-999 - São Paulo-SP

Sergipe - Aracaju
DPF Domingos Fererira Viana
Fones: (079) 224-8551 - R. 211 / 221-5139 - DDR 315-3042
Fax: (079) 222-7360
Av. Rio Branco 186, Sala 1.2188 Edifício Ovídeo Teixeira - 49018-900 - Aracaju-SE

Tocantins - Araguaína
DPF João Fonseca Coelho
Fones: (063) 821-1988 / 215-4388 / 215-4288 / 215-4188 / 215-4488
Fax: (063) 821-2086 - 821-1516 / 215-4388
Av. Teotônio Seg. Acsuse 20, Conj. 1 Lt 4 77800-000 - Palmas-TO

Expediente

Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal
EQS 208/408 – Brasília-DF – CGC/MF.00.435.602/0017-71

Presidente
Dr. Bolivar Steinmetz

Secretário-geral
Dr. Paulo Licht de Oliveira

2ª Secretária
Dra. Selene Costa Botelho Morais

Diretores Financeiros
Dr. Luiz Clóvis Anconi
Dr. Carlos Rogério Alves Pereira

Conselheiros
Sebastião José Lessa
Mário Cassiano Dutra
Jayme Rubstem
Ivo Valério dos Santos
Maria da Graça Fredenhagem
Luiz Carlos Miranda Ramos

Suplentes
Casimiro de Andrade Emerim
Mário Seiken Nakasa
José Roberto Benedito Pereira
Maria Lúcia Costa B. Pacheco

Conselho Fiscal
Jaime Aires Coelho
Maria da Glória C. dos Santos
Nelson Armando Kuntz

Suplentes:
Murilo Pereira Fonseca
Pedro Carvalho dos Reis

Direção Geral
Revista **Prisma**
Diogo Alves de Abreu

Editor
Bairton Sampaio

Revista **PRISMA** - Órgão Oficial da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal. Editada pela Envelopel Produtos Gráficos Ltda.- **Direção-Geral**: Diogo Alves de Abreu, publicitário, reg. MTPS 0370/DRT-DF - **Editor:** Bairton Sampaio, RP. 127 DRT-CE - **Produção Fotográfica:** Célio Alves Azevedo - **Projeto Gráfico/ Diagramação:** Daniel Ribeiro Soares - **Editoração Eletrônica, Impressão e Acabamento**: Envelopel Produtos Gráficos Ltda: 322-7615 - **Distribuição**: EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - **Circulação e Distribuição Gratuita**: Associados da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal/ADPF e órgãos internos do Departamento de Polícia Federal em todo o país - Presidência da República - **Ministérios**: Justiça, Relações Exteriores, Marinha, Exército, Aeronáutica, Economia, Fazenda e Planejamento, Infra-Estrutura, Agricultura e Reforma Agrária, Educação, Trabalho e Previdência Social, Saúde e Ação Social - **Congresso Nacional**: Senadores e Deputados - **Judiciário**: STF, Tribunais Superiores e Justiça Federal - **Outras Autoridades**: Ministério Público Federal e dos Estados - Governadores e Secretarias Estaduais - Assembléias Legislativas, Tribunais de Justiça e Câmaras Municipais - **Administração e Publicidade**: SDS - Bloco Q - Ed. Venâncio IV - Salas 122/123/124 - Tel/Fax (061) 226-9461 - Tel (061) 322-7615 - Contato Direto: (061) 245-5066, Brasília-DF - **Relações Públicas**: Anuar Haddad, Hélio Antonio da Silva, Marcus Antônio Macedo da Silva, Nelson Pereira, Rubens João Soltau, João Carrilho Hespanha, Raimundo de Oliveira Júnior, José Gomes Filho, Darcy Gonçalves de Oliveira. Não autorizamos pessoa alguma a oferecer assinaturas. Se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. Para publicidade, atenda somente aos agentes credenciados. A Revista PRISMA não aceita matéria paga em seu espaço redacional. Proibida a reprodução total ou parcial das matérias sem autorização dos Editores.

UNIÃO EDUCACIONAL DE BRASÍLIA

16 ANOS PRATICANDO "O ENSINO SUPERIOR E EDUCANDO PARA O FUTURO"

Desde a sua fundação, em 1979 e a regulamentação de seus cursos, em 1981, a UNEB venceu muitos desafios que representaram a conquista da maturidade no ensino superior, sem se esquecer do compromisso com o futuro. São testemunhas disso a história de cada um dos alunos já formados pela UNEB e o pioneirismo no oferecimento de cursos como os de Administração com Habilitação em Comércio Exterior e em Administração Hospitalar, em Brasília.

Hoje, a UNEB oferece os seguintes cursos:

- Administração com Habilitação em Comércio Exterior
- Administração com Habilitação em Administração Hospitalar
- Administração de Sistemas de Informações
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Tecnologia em Processamento de Dados

PÓS-GRADUAÇÃO

Há cinco anos, a UNEB criou a Coordenadoria de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e extensão – COPEX que passou a oferecer cursos de Pós-graduação "latu sensu" em Informática (Análise de Sistemas), Administração (Comércio Exterior), Contabilidade e Economia.

CURSO A DISTÂNCIA

Há muito tempo, pesquisando modelos de sistemas de educação por várias partes do mundo, a UNEB desenvolveu e tornou realidade no Brasil cursos a distância, preservando a excelência de ensino por que sempre trabalhou.

Atualmente, os cursos oferecidos voltam-se para o aperfeiçoamento de profissionais atuantes no magistério de Ensino Superior, objetivando a atualização de seus conhecimentos e práticas pedagógicas. "O Sucesso no Ensinar e no Aprender" é exemplo de curso ministrado a distância.

UNEB
Fones: 061- 243-8233 / 244-3648
Fax: 061- 243-1204
E-mail: uneb @ nutecnet.com.br

UNEB / COPEX
Fone: 061- 244-7874
Fax: 061- 242-9588

Num mercado concorrido, sua luz tem que ser forte.

•Administração de Empresas
•Administração Hospitalar
•Comércio Exterior
•Publicidade e Propaganda
•Ciências Contábeis
•Processamento de Dados
•Pedagogia •Estudos Sociais
•História •Geografia
•Ciências/Matemática
•Sociologia •Letras
•Economia

Favorido

FACULDADES SANT'ANNA

Unidade I: Rua Voluntários da Pátria, 257
Santana - Tel.: 298.8000
Unidade II: Rua Altinópolis, 147
Água Fria - Tel.: 267.6244
Unidade III: Rua Comte. Antônio Paiva Sampaio, 106
Tucuruvi - Tel.: 6949-2655

http://www.santanna.br e-mail: info@santanna.br

CARTAS

* Acuso o recebimento do ofício nº 074/97 e agradeço a remessa de exemplar da revista **Prisma**.

Cordialmente

(Deputado Michel Temer,
Presidente da Câmara
dos Deputados).

* Acuso e agradeço o recebimento do exemplar da revista **Prisma**, edição nº23, contendo ampla cobertura sobre a visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso à Academia Nacional de Polícia. Ao ensejo, apresento a Vossa Senhoria meus protestos de distinta consideração.

(Deputado Adylson Motta).

* Na oportunidade em que o cumprimento cordialmente, acuso o recebimento de exemplar da revista **Prisma**, publicada pela Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal. Parabenizo a direção e os editores da revista, em razão da sua qualidade, aproveitando, também, a ocasião para enviar-lhe um exemplar de separata, publicada no início deste ano, com o relatório de minhas principais atividades na Câmara dos Deputados.

(Deputado Airton Dipp).

* Acusamos o recebimento de exemplar da edição nº 23 da revista **Prisma**, ensejo em que agradecemos a gentileza do envio.

(Senador Roberto Freire).

* Acuso o recebimento de ofício circular nº 074/97, encaminhando edição nº23 da revista **Prisma**.

Cordialmente

(Senador Epitácio Cafeteira,
Líder do PPB).

* Agradeço o envio da revista **Prisma**.

Cordialmente

(Senador Lauro Campos).

* Prezado Dr. Paulo Licht de Oliveira. Acuso e agradeço o recebimento da revista **Prisma**, cuja qualidade reflete o elevado nível da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal

(Senador Francelino Pereira).

* Agradeço a atenção da ADPF de enviar-nos exemplar da revista **Prisma**, que discorre sobre atividades tão importantes da categoria dos Policiais Federais

(Senador João França).

* Acuso e agradeço o envio da revista **Prisma.**

(Senador Bernardo Cabral).

* Agradeço a gentileza da remessa de exemplar da revista **Prisma**, edição de nº23.

Cordialmente

(Senador Humberto Lucena)

* Cumprimentando-o, agradeço a gentileza do envio da revista **Prisma**.

Atenciosamente

(Senador José Roberto Arruda).

* Agradeço a gentileza do envio da revista **Prisma**, cumprimentando-o pela publicação de excelente qualidade

(Senador Hugo Napoleão,
Líder do PFL).

* Acuso o recebimento e agradeço a Vossa Senhoria o envio da revista **Prisma**, com os meus cordiais cumprimentos.

(Senador José Bianco).

* Acusamos e agradecemos o envio da edição nº23, da revista **Prisma**.

Cordialmente

(Deputado Euler Ribeiro).

* Prezado Dr. Paulo Licht de Oliveira. Agradeço. Agradeço ao ilustre Secretário Geral da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal a gentileza do envio da edição nº23 da revista **Prisma**, que muito apreciei.

Cordial abraço

(Senador Joel de Hollanda).

* Acuso e agradeço a remessa de exemplar da edição nº23 da revista **Prisma**, destacando a visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso à Academia Nacional de Polícia.

Cordialmente

(Senador Gilberto Miranda Batista).

Xavier Neto

Ministro recebe Prisma

Em uma das primeiras solenidades à qual compareceu, na condição de novo Ministro da Justiça, logo após tomar posse no lugar do Ministro Nelson Jobim, o Senador Íries Rezende teve a oportunidade de receber um exemplar da revista ***Prisma****, que lhe foi entregue pelo Presidente da ADPF, Dr. Bolivar Steinmetz. O Ministro Íries Rezende estava acompanhado do Diretor do Departamento de Polícia Federal, Dr. Vicente Chelotti, e do Coordenador de seu Gabinete, Dr. Alberto Lasserre Krazl Filho.*

CARTAS

* Agradeço a gentileza da remessa da 23ª edição da revista **Prisma** e parabenizo pelos aniversários da ADPF e do Departamento de Polícia Federal.

Atenciosamente

(Senador João Rocha, Presidente da Comissão de Fiscalização e Controle do Senado Federal).

* Manifesto o desejo de receber, rotineiramente, edições da revista **Prisma**, uma publicação de excelente qualidade.

(Coronel Sebastião José Dias Sobrinho - Belo Horizonte/MG).

* Recebemos e agradecemos o envio da revista **Prisma**, Edição Nacional.

(Sindicato Nacional dos Agentes da Inspeção do Trabalho - SINAIT)

ANP agradece

Senhor Presidente

Valho-me da presente para cumprimentar V. Sa. e, expressando os sentimentos de todos os servidores da Academia Nacional de Polícia, externar sinceros agradecimentos pelas inúmeras matérias publicadas no jornal **Síntese** e na revista **Prisma**, sobre a ANP e, em especial, pelo editorial veiculado na edição nacional nº23.

O trabalho desenvolvido pela ADPF e revista **Prisma** é motivo de orgulho para todos e, tenha certeza, Senhor Presidente, tem promovido a motivação dos integrantes desta Escola, além de divulgar a nossa ANP, fazendo-a conhecida como uma das melhores Academias Policiais da atualidade.

Por dever, parabenizo o companheiro pela serenidade com que tem dirigido a nossa Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) e pela elegância com que conduz, juntamente com sua equipe, a defesa - não só da classe - mas da Polícia Federal como um todo.

Atenciosamente

(Sérgio Fidélis Brasil Fontoura - Coordenador da ANP)

Foto arquivo

Inestimável apoio

Sob a proteção de Deus, vencemos mais um ano, animados pela perspectivas de ingressar em 1998 com a mesma disposição de sempre: a de desenvolver esforços, a fim de continuar oferecendo aos nossos leitores uma revista **Prisma** cada vez mais informativa, dinâmica e tecnicamente avançada, dentro do que há de mais moderno em matéria de jornalismo gráfico e editorial, apesar das vicissitudes econômicas enfrentadas pelo País, ao longo dos últimos anos.

Consciente de que o sucesso de nossa publicação passa, inevitavelmente, pelo inestimável apoio do Conselho Diretor da ADPF, de seus associados, da própria Direção Geral da Polícia Federal, dos respeitáveis anunciantes e de nosso crescente número de leitores, a Diretoria da **Prisma** agradece a todos, desejando-lhes um Feliz Ano Novo, sob os eflúvios natalinos e as bênçãos do Menino Deus, esxtensivos aos familiares.

Diogo Alves Abreu
Diretor Geral da revista **Prisma**

Senhor Editor

Com imensa satisfação, congratulo-me com a direção da revista **Prisma,** pela excelente qualidade gráfica e editorial desta publicação oficial da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF).

Minha satisfação é duplamente justificada, por ver na editoria de **Prisma** o companheiro Bairton Sampaio, com quem privo de frutífera amizade, ao longo de mais de duas décadas de convívio, em nossa jornada de imprensa; e por ter sido eu, antes de ingressar no quadro de comunicadores sociais do Senado Federal, servidor do Departamento de Polícia Federal, com muita honra.

A propósito, aproveito para congratular-me com a Associação Nacional dos Censores da Polícia Federal (ANACEN), pela elogiável luta que vêm desenvolvendo, em prol da aprovação da Proposta de Emenda Constitucional nº 383/96, de feliz iniciativa do Deputado Benedito Domingos, do Distrito Federal.

Realmente, em tempos de democracia, não é justo que os antigos e valorosos Censores Federais continuem, imerecidamente, carregando uma pecha ultrapassada pela História e pelos rumos democráticos hoje vividos pelo Brasil.

Cordiais saudações

Jornalista José do Carmo Andrade
Diretor da Agência Senado

Senhor Diretor

Com o entusiasmo de quem admira o trabalho do Conselho Diretor da ADPF, particularmente dos Dr. Bolivar Steinmetz e da Dra. Selene Costa Botelho Morais, com quem tenho a honra de vivência mais próxima, em nossas lutas mosapianas (Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas), desejo parabenizar a valorosa Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal pela excelente qualidade de sua publicação oficial - a revista **Prisma**.

Com o abraço fraterno do

Nísio Tostes
Vice-Presidente da ASSISEFE

DO EDITOR

As cartas para esta seção devem ser dirigidas ao Conselho Diretor da ADPF - EQS 208/408, Bl. "B", CEP 70.254-450 , ou ao Diretor da Revista **Prisma**, SDS, Bl. "O", Ed. Venâncio IV, Salas 122/123/124, CEP 70.393-900, Brasília/DF. A fim de conciliar espaço ou clareza, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.

NESTA EDIÇÃO

Elogiada por vários parlamentares, a ADPF participou do debate sobre a Reformulação do Sistema de Segurança Pública, promovido pela Comissão Especial que trata do assunto, na Câmara dos Deputados

20

Em comentário, o Superintendente Regional no Rio Grande do Sul, Dr. João Lauro Gomes Noguez, critica provimento emitido pelo TRF da 1ª Região, orientando os Juízes a abrirem mão do Inquérito Policial

30

Está confirmado: o Banco Interamericano de Desenvolvimento vai mesmo alocar recursos, num total aproximado de U$ 6.2 milhões, em apoio ao Projeto de Modernização e Aperfeiçoamento da Polícia Federal

32

Em entrevista exclusiva, a Dra. Christina Biebshiner, advogada do BID, também se revelou uma árdua defensora do projeto de ajuda à Segurança Pública brasileira, contra a violência e a criminalidade

33

Em fase de licitação, o Sisterma de Proteção da Amazônia e o Sistema de Vigilância da Amazônia venceram todos os obstáculos e já podem se considerar realidade, juntamente com o PRÓ-AMAZÔNIA

34

Ao discursar em seu primeiro compromisso público como novo Ministro da Justiça, na Academia Nacional de Polícia, Íris Rezende prometeu defender o Departamento de Polícia Federal junto ao Governo

46

Ao remanejar a cúpula do DPF, inclusive os Superintendentes, o Diretor Vicente Chelotti dá o tom dos novos e bemfazejos tempos que sopram na Polícia Federal, hoje dirigida por um servidor da Casa

48

O Superintendente Regional no Acre, Dr. Alberto da Paixão Nascimento, traça as prioridades de sua gestão, defende a manuteção da Polícia Federal na Carta e comenta os dois acidentes aéreos dos quais escapou

60

Abdias de Freitas Coutinho (82 anos) e Abílio de Freitas Coutinho (80) - os Irmãos Coragem - são os Delegados de Polícia Federal, aposentados, entrevistados nesta edição. Eles fazem a História do DPF

66

Entre os premiados pela ENAP, por experiências inovadoras, em suas respectivas áreas, estão dois servidores da Polícia Federal: o Dr. Jorcelino Luiz Rodrigues dos Santos e o Dr. José Braz Guimarães

72

NOSSA CAPA

O debate travado na Comissão Especial da Câmara dos Deputados sobre a Reformulação do Sistema de Segurança Pública é o tema de capa da presente edição. Entre os depoentes, represetando a ADPF, falaram o Presidente Bolivar Steinmetz e o Dr. Milton Omena Farias, Instrutor da Academia Nacional de Polícia. Na concepção da capa, a Editoria de **Prisma** utilizou, por sua beleza plástica, o cartaz promocional da I Conferência Nacional sobre Segurança Pública, recentemente realizada em Brasília.

PERFEITA
PARA ENCOMENDA
QUE TEM HORA
PRA CHEGAR.

TRANSPORTE AÉREO
Portual
PORTA A PORTA
365 1285

ANTÔNIO
VENÂNCIO
DA SILVA
& CIA
LTDA.

ADMINISTRAÇÃO
INCORPORAÇÃO
CONSTRUÇÃO
COMPRA E
VENDA DE
IMÓVEIS

SUPER CENTER VENÂNCIO 2000
SCS - Q. 8 Bl B nº 60 - Sl. 504 - Brasília-DF
PABX: (061) 321-1188
Fax (061) 321-2749 Tel. (061) 226-1205

uniplac
União Educacional do Planalto Central
MANTENEDORA DAS
Faculdades de Odontologia do Planalto Central
FOPLAC
Faculdade de Reabilitação do Planalto Central
FARPLAC

Há 10 anos formando profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho, em ODONTOLOGIA e em FISIOTERAPIA

DMG
mármore e granito

SIBS Quadra 3 - Conjunto B
Lote 2/4 - CEP 71570-030
Núcleo Bandeirante - DF

Tel.: (061) 386-1387
Fax: (061) 386-2726

Brasília Motors

A Concessionária que tem a Classe dos Mercedes-Benz que vende.

Mercedes-Benz

Brasília Motors

Mercedes-Benz por Inteiro

Trecho EPIA, Setor de Áreas Isoladas Sul, Lote B
Saída Sul, Núcleo Bandeirante, Brasília - DF
Telefones: (061) 552-4488 e (061) 386-4100

Célio Alves Azevedo

O Presidente da ADPF, Dr. Bolivar Steinmetz, prendeu a atenção de todos, durante sua exposição na Comissão Especial sobre Segurança Pública

Comissão Especial ouve a ADPF

Elogiada por vários parlamentares, a ADPF participou do debate sobre a reformulação do Sistema Segurança Pública, promovido pela Comissão Especial que trata do assunto, na Câmara dos Deputados

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), por intermédio de seu Presidente, Dr. Bolivar Steinmetz, e do Dr. Milton Omena Farias, associado e Instrutor da Academia Nacional de Polícia, foi ouvida na Comissão Especial da Câmara dos Deputados que estuda a reformulação do Sistema de Segurança Pública, presidida pelo Deputado Abelardo Lupion (PFL/PR), tendo como Relatora a Deputada Zulaiê Cobra.

Além do Presidente Abelardo Lupion e da Relatora Zulaiê Cobra, compareceram à reunião praticamente todos os demais membros da Comissão Especial, entre os quais os Deputados Federais Jair Bolsonaro, Feu Rosa, Adhemar de Barros Filho, Hélio Bicudo, Wigberto Tartuce, Eurípedes Miranda, Chicão Brígido, Nelson Marquezelli, Marcelo Barbieri, além do Presidente da Frente Parlamentar de Apoio ao Sistema de Segurança Pública, Deputado Federal Gonzaga Patriota.

A Comissão ouviu ainda o Presidente da Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais Civís, Dr. José Milton Oliveira, numa reunião na qual também tomou assento à Mesa o Dr. Sebastião José Lessa, contando com a presença de dois outros Conselheiros da ADPF: o Dr. Mário Cassiano Dutra e a Dra. Selene Costa Botelho Morais.

Primeiro a falar, a convite do Deputado Abelardo Lupion, o Presidente Bolivar Steinmetz traçou, de forma sucinta, a posição da ADPF em relação à pretendida reformulação do Sistema de Segurança Pública, em consonância com a proposta apresentada pelo Fórum Nacional Permanente das Entidades de Classe dos Órgãos de Segurança Pública, do qual a Associação faz parte. Em seguida, passou a palavra ao Dr. Milton Omena que, também em nome da ADPF, analisou amplamente a questão, a partir dos pontos básicos assinalados no preâmbulo feito pelo Dr. Bolivar Steinmetz.

Prioridade - Em sua fala, disse o Presidente da ADPF que, "nos dias de hoje, urge a mobilização de todos os segmentos sociais, com vistas à imediata reformulação do Sistema, ameaçado de sucumbência, caso não seja dado um tratamento prioritariamente adequado, sem soluções mágicas, nem intempestivas, mas dentro da realidade nacional".

- Estamos convictos de que a pura e simples retirada dos orgãos de segurança pública do texto constitucional, longe de resolver o problema, virá agravá-lo dramaticamente, em face de sua complexidade e por um princípio básico que o envolve: a segurança é dever e função exclusiva do Estado. Além do mais, sem detrimento da necessária correção de falhas acumuladas ao longo dos anos, comete falta grave quem não reconhece os inestimáveis serviços prestados pelas

Contra a desconstitucionalização

diversas Polícias ao Brasil e a todos os brasileiros - disse o Dr. Bolivar Steinmetz.

Nesta mesma linha de raciocínio, o Dr. Milton Omena iniciou sua exposição analisando a questão da segurança pública no contexto da realidade nacional, embora buscando parâmetros em experiências externas, como da Alemanha e de outros países, apresentando um leque de sugestões para melhorar o sistema de segurança e a qualidade de vida do cidadão, com prioridade para a adoção de "uma política de segurança preventiva praticamente inexistente no Brasil".

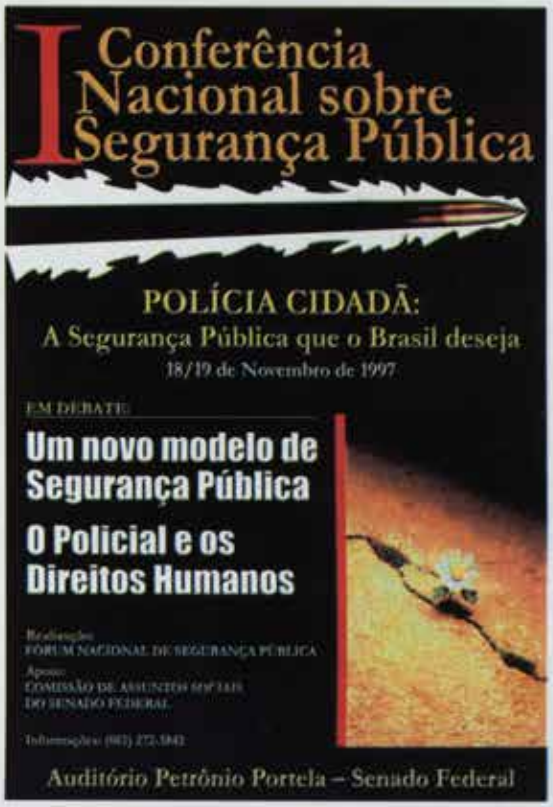
Neste particular, o Dr. Milton Omena referiu-se a "excelente trabalho" do ex-Ministro da Justiça da Baixa Saxônia, na Alemanha, Hans-Dieter Schwind, Professor Catedrático de Criminologia, Execução Penal e Política Criminal, na Universidade de Bochum, publicado no fascículo nº 28 do **Papers** da FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER, no qual o Mestre alemão discorre sobre o "exemplo da Alemanha", fazendo aqui e ali paralelos com a situação do Brasil.

O Dr. Milton Omena levou, então, ao debate as orígens da criminalidade, numa visão macrocósmica que envolve o drama social, de modo especial nos países mais pobres, onde a questão salarial também agride as condições de vida e da dignidade dos profissionais da segurança pública. Citou, a propósito, São Tomás de Aquino, ao afirmar: "É preciso um mínimo de bem-estar para se praticar a virtude".

Falando especificamente sobre o DPF, disse o Dr. Milton Omena que "a Polícia Federal não precisa de mudança constitucional. Precisa, sim, que lhe dêem meios". Após denunciar o verdadeiro "sucateamento" a que a Polícia Federal foi submetida, ponderou: "O homem, na Polícia Federal, como de resto nas demais Polícias, ficou relegado a um terceiro plano".

E completou: "Houve o abandono do homem, submetido a salários aviltantes e a condições precárias de trabalho. Não raro, falta até gasolina, falta viatura, faltam praticamente todos os meios; daí insistirmos em que há uma indiscutível questão de modelo a ser repensado, assim como há, sobretudo, a questão de financiamento e de estrutura da atividade de segurança pública como um todo".

Ainda de acordo com o Dr. Milton Omena, a melhoria da qualidade da segurança pública deverá passar, inevitavelmente, pela reforma do Judiciário e do Ministério Público, do Sistema Carcerário, do Código Penal e do Código de Processo Penal, tendo em vista, também, "os dois Brasís deste Continente, que não se encerra, apenas, no asfalto dos grandes centros urbanos".



Por sua beleza plástica e conteúdo - uma bala que corta o ar, sinal da violência, e uma rosa que brota, sinal de vida e harmonia - foi muito elogiado o cartaz promocional da I Conferência Nacional sobre Segurança Pública, recentemente realizada em Brasília.

"Polícia justa, humana e eficiente"

Ao final de sua exposição, elogiada por vários Deputados, integrantes da Comissão Especial, presentes à reunião, o Dr. Milton Omena pediu ao Presidente Abelardo Lupion que fizesse constar nas notas taquigráficas todo o texto da proposta de reformulação do Sistema de Segurança Pública, apresentada pelo Fórum Nacional Permanente das Entidades de Classe dos órgãos de Segurança Pública.

Em seu preâmbulo, diz a proposta: "A garantia de uma Polícia justa, humana e eficiente passa, obrigatoriamente, por sua preservação na Constituição Federal, de modo a que fique isenta de influências indevidas, partam de onde partirem".

E pondera: "Não se esqueçam os senhores legisladores de que a melhoria da qualidade das Polícias depende da plena capacidade profissional de seus quadros, a partir de pressupostos inarredáveis: rigoroso processo de recrutamento, seleção, aperfeiçoamento, reciclagem e treinamento sistemáticos, com a adoção de políticas salariais compatíveis com a condição humana e com a alta periculosidade do ofício, paralelamente ao oferecimento de melhores condições de trabalho, com o consequente aumento dos efetivos e modernização de equipamentos".

O Fórum também se manifestou favorável à manutenção do direito de greve e de sindicalização dos servidores públicos, inclusive dos integrantes do Sistema de Segurança Pública, sugerindo a imediata regulamentação do dispositivo legal, "sem macular a vontade popular, consagrada pelo Legislador Constituinte".

Proposta do Fórum

Íntegra da proposta apresentada pelo Fórum da Segurança Pública

As entidades que compõem o Fórum cional de Segurança Pública, após dis- tirem as questões que envolvem as pro- stas apresentadas pelo Governo para a odificação do capítulo da Segurança blica na Constituição Federal, delibe- am:

I – Rejeitar, **in totum**, o projeto de nenda Constitucional apresentado pelo verno Federal que extingue o Capítu- da Segurança Pública na Constituição deral, vez que a pura e simples retira- dos Órgãos de Segurança da Consti- ção Federal em nada contribuiu para o aperfeiçoamento;

II – Reestruturação do Poder Judiciá- , do Ministério Público e do Sistema nitenciário, tornando-os mais eficien- e eficazes na proteção jurisdicional e ressocialização do apenado:

III – Defender a manutenção de todos Órgãos da Segurança Pública no texto nstitucional:

IV – Trabalhar pela regulamentação § 7º do artigo 144, por meio de Leis e cretos, visando a reestruturação dos gãos de Segurança Pública, para e possam bem servir à sociedade sileira, definindo:

1. remuneração qualitativa justa e ade- ada para todos os servidores de Segu- ça Pública, mantendo a paridade en- os ativos e inativos e pensionistas:

2. formas específicas para a seleção policiais e mecanismos de expurgos is céleres e eficientes, que possibili- n a depuração das instituições iciais.

3. redefinição dos conceitos de disci- na e hierarquia, buscando dotar as ins- ições policiais de melhor controle e alização nos desvios de conduta dos s integrantes, em todo os níveis, den- de princípios mais humanos, justos e strutivos:

4. reestruturação e fortalecimento das ícias, direcionando-as para o pleno exercício de suas atribuições constitucionais e legais;

5. adequada formação e especialização dos Policiais Federais, Civis e Militares;

6. seguro de vida para policiais e bolsas de estudos para filhos de policiais mortos em ação;

7. remoção de obstáculos ao acesso, mediante cursos e exames, dos praças à Carreira de Oficial das PMs e Bombeiros e dos Agentes, Escrivães, Papiloscopistas e Detetives aos cargos de Delegados ou Perito;

8. criação de linha própria de crédito especial para financiamento de casa própria para os policiais;

9. reestudo das condições de trabalho do policial e manutenção de efetivo adequado nas instituições policiais;

10. promover a reciclagem periódica dos policiais, obrigando as autoridades da área de Segurança Pública a realizarem essa reciclagem;

11. reformulação dos currículos de formação, especialização e aperfeiçoamento dos policiais, conscientizando-os, sobre a sua formação, o seu verdadeiro papel na sociedade, que é o de proteger o cidadão, preservar os direitos humanos e respeitar as leis;

12. manutenção do julgamento dos policiais militares, pela Justiça Militar, nos crimes tipicamente militares, incluindo a participação paritaria de praças na composição dos Conselhos de Justiça, nos crimes por estes praticados;

13. escolha, através de lista tríplice, pela categoria, dos Diretores e dos membros dos Conselhos Superiores das Polícias;

14. criação de Conselhos Comuitários que acompanharão, permanentemente, as atividades desempenhadas pelas polícias e seus dirigentes;

15. instituir um Programa de Proteção às Vítimas e Testemunhas;

16. implantar, efetivamente, uma política de recursos humanos, inclusive com acompanhamento psicológico para os policiais;

17. criação de uma **Ouvidoria**, desvinculada das Policiais, para detectar reclamações e denúncias de violência aos direitos da cidadania;

18. criação do Ministério da Segurança Pública;

19. criação de Conselhos Nacionais e Estaduais de Defesa Social;

20. qualificação dos delitos cometidos contra policiais no exercício de suas funções e atribuições;

21. manutenção do direito de sindicalização e regulamentação da participação em greves, para os Policiais Civis e Federais;

22. manutenção das associações representativas dos Policiais Militares e Corpo de Bombeiros militares;

23. manutenção do inciso XIV, do art. 21 da Constituição Federal;

Deputados elogiam ADPF

A participação da ADPF no debate sobre o Sistema de Segurança Pública foi elogiada por vários membros da Comissão Especial, entre os quais o Deputado Adhemar de Barros Filho (PPB/SP), que afirmou textualmente:

"Gostaria de ter uma cópia de seu pronunciamento. Achei suas sugestões (apresentadas pelo Dr. Milton Omena Farias) de trazer experiências internacionais muito válidas. São experiências de outros países que podem enriquecer todo o imenso trabalho de busca de uma reforma nas áreas responsáveis pela Segurança Pública neste País, responsabilidade da ilustre Relatora, Deputada Zulaiê Cobra".

O Deputado Adhemar de Barros Filho: considerou muito válidas as teses apresentadas pela ADPF

24. regulamentação do parágrafo 4º do art. 32 da Constituição Federal;

25. garantir o livre Porte Nacional de Armas para todos os policiais;

26. alterar a redação do parágrafo 4º art. 144, da Constituição Federal, dando-lhe a seguinte redação: as Policias Civis órgãos permanentes, estruturadas em carreira, dirigida por Delegados da Carreira Policial Civil, ressalvadas a competência da união, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares ;

27. definir um percentual orçamentário para a União e os Estados na Segurança Pública;

28. alterar a redação do parágrafo 2º art. 144, da Constituição Federal, que ficará com a seguinte redação: À Polícia Rodoviária Federal, órgão permanente, estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao policiamento ostensivo das rodovias federais e exercício, com exclusividade, de Polícia de Trânsito da União.

Justificativa - A retirada dos Órgãos de Segurança Pública do Texto Constitucional não resolve a problemática da Segurança Pública, vez que esta é função exclusiva do Estado, não podendo, por isso, ser omitida na Constituição Federal.

A garantia de uma Polícia justa, humana e eficiente passa, obrigatoriamente, pela sua preservação no texto constitucional, de modo que fique isenta de influências e ingerências indevidas, venham de onde vierem. Propiciará também aos integrantes dessas instituições policiais o exercício pleno de suas funções, sem receio de retaliações ou perseguições de qualquer natureza.

Assim, o compromisso dessas instituições estará voltado tão somente para a legalidade, a justiça e o bem-estar da coletividade, fins específicos de todo e qualquer Órgão de Segurança Pública.

A melhoria da qualidade das Polícias depende da capacitação profissional de seu pessoal, mediante rigoroso processo de recrutamento, seleção e formação, aperfeiçoamento e treinamento constantes: melhoria salarial e de condições de trabalho, aumento de efetivo e reaparelhamento e modernização de equipamentos.

Tudo isso pode ser feito através de legislação infraconstitucional e até, por decisão administrativa, necessitando apenas de pequenas adaptações, por intermédio de propostas apresentadas e não pela supressão do art. 144. Da C.F.

Assinam o documento:

***Bolivar Steinmetz**, Presidente da ADPF - Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal; **Sigfrido Maus**, Presidente da ANCOPBM - Associação Nacional dos Clubes de Oficiais das Polícias Militares; **Antônio Praxedes de Andrade**, Presidente da Associação Nacional dos Funcionários da Polícia Federal - ANSEF; **José Milton de Oliveira**, Presidente da Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis - COBRAPOL; **Jorge Venerando de Lima**, Presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais - FENAPEF; **José Teodoro dos Santos Júnior**, Presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais - FENAPRF; **José Fernando Honorato de Azevedo**, Presidente do Sindicato dos Policiais Federais no Distrito Federal - SINDIPOL/DF; e **Deusdédith Nunes Feitosa**, Presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal - SINPOL.*

VESTIBULAR BELAS ARTES 98

• PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES (RESOLUÇÃO Nº 02/97 C.N.E.)

• ARTES INDUSTRIAIS

• ARQUITETURA E URBANISMO

• EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
ARTES PLÁSTICAS, ARTES CÊNICAS, DESENHO E DECORAÇÃO DE INTERIORES

• DESENHO INDUSTRIAL
PROGRAMAÇÃO VISUAL OU PROJETO DO PRODUTO

• PINTURA

• ESCULTURA

• GRAVURA

PARA QUEM SABE ONDE QUER CHEGAR!

CONCURSO VESTIBULAR 98
1º SEMESTRE
INSCRIÇÕES ABERTAS
TEL (011) 549 7122
Visite o nosso site: www.belasartes.br

BELAS ARTES 72 ANOS

BELAS ARTES

A ARTE DE FAZER UMA TRADIÇÃO

Faculdade de Belas Artes de São Paulo
Rua Dr Álvaro Alvim 76
04018-010 Vila Mariana
São Paulo SP Brasil
Tel 55 11/ 549 7122
Fax 55 11/ 549 7532

ENTREVISTA Deputada Zulaiê Cobra

Uma Polícia para o Cidadão

Fotos ADIRP

Em entrevista exclusiva concedida à revista ***Prisma*** *, imediatamente após as exposições do Presidente da ADPF, Bolivar Stenimetz, e do Dr. Milton Omena Farias, a Relatora da Comissão Especial sobre a Segurança Pública, Deputada Zulaiê Cobra, defendeu a unificação das Polícias Civís e Militares, com vistas à criação de uma "verdadeira Polícia do Cidadão". A situação da Polícia Federal também foi tema da entrevista com a Deputada do PSDB de São Paulo*

"Não sei se chegaremos a tanto,...

...à desconstitucionalização do Sistema,...

...mas à desmilitarização, com certeza"

Prisma - ***Houve tempo para a campanha das Diretas, já. Deputada Zulaiê Cobra. A Senhora acha que agora é tempo da reformulação do Sistema de Segurança, já?***

Zulaiê - Esta preocupação com o "Já" me deixa muito apreensiva, porque tudo que é "já" pode levar à falta de cuidado. Existe uma pressão muito grande da Polícia Militar, uma pressão muito grande da Polícia Civil, uma pressão das demais Polícias e uma pressão que vem do outro lado da meia noite, que são os Governadores, que querem solucionar tudo até março do ano que vem, a fim de que começem os seus programas eleitorais.

Prisma - ***E o povo, onde fica nesta estória, Deputada?***

Zulaiê - O povo está muito preocupado com a mudança rápida. Daí porque a imprensa também, que representa um pouco do que o povo quer, reflete essa expectativa por mudança rápida. Nós temos necessidade de mudança. Existem Deputados que não são da área de segurança e Deputados que não têm nenhuma noção de segurança, razão pela qual o **lobbie** é perigoso. Então, esta Comissão Especial vai discurtir todas estas propostas - como a apresentada pela ADPF - com os Deputados membros da Comissão, e mais: estamos fazendo uma proposta de trabalho que possa envolver mais parlamentares, a fim de que possamos chegar ao Plenário com uma discussão já bem digerida, uma discussão com a qual as pessoas possam entender, de fato, o que estamos mudando. Do contrário, vamos enfrentar muitas pressões contrárias às necessárias mudanças e não vamos chegar a um denominador comum.

Prisma - **Deputada Zulaiê. A senhora já tem o supra-sumo do seu relatório?**

Zulaiê - Não. Temos alguns dados importantes. Polícia é uma só. Isto não tem nem como mudar mais. Não existe a possibilidade de manter duas Polícias. Você pode dizer: "mas pode ter uma Polícia Civil, uma Polícia Militar, com um só comando". É complicado. Na grande verdade, nós estamos tentando demonstrar que, "na cabeça" da Comissão Especial de Segurança Pública existe uma Polícia só, e não tem que ter militar. Desmilitarizar a Polícia é certeza absoluta.

Prisma - **Dentro ou fora da Constituição?**

Zulaiê - Não sei se chegaremos a tanto, à desconstitucionalização, mas à desmilitarização, com certeza. Não tem mais condições de existir a Polícia Militar com quartel, hierarquia, aquela disciplina; aquela coisa que ninguém sabe, ninguém viu, acabou. Temos de ter uma Polícia voltada para a comunidade. Uma Polícia do povo, uma Polícia com o acesso livre e permanente do povo.

Prisma - **Existe algum outro aspecto já tão definido pela Comissão como**

o da desmilitarização?

Zulaiê - Um outro consenso, entre os integrantes da Comissão Especial, é a criação de um Fundo Nacional de Segurança. Tem que se ter dinheiro, para se investir na formação do policial, que é o ponto crucial desta modificação do Sistema de Segurança Pública, a boa formação do policial, insisto. Este Fundo se destinará, exatamente, a investir no "equipamento" homem, com um só curso. Não tem que haver Academia de Polícia Militar, Academia de Polícia Civil. Uma Academia de Segurança Pública, na qual, o homem tenha uma adequada formação de segurança pública.

Prisma **- Como assim?**

Zulaiê - O Policial, como já disse, tem que ser muito bem equipado. Tem que ser muito bem preparado. O policial não é um funcionário público qualquer. Ele lida com a segurança do cidadão.

"Temos de ter uma Polícia do povo, com acesso livre e permanente da sociedade"

Prisma **- E sobre a situação da Polícia Federal?**

Zulaiê - A proposta de Emenda vinda do Executivo mantém a Polícia Federal na Constituição. Nós estamos tentando esclarecer, entre outras coisas, a competência das Forças Armadas e da Polícia Federal.

Prisma **- Deputada Zulaiê Cobra. E qual é a sua própria posição a este respeito?**

Zulaiê - Eu não tenho posição alguma. Quero é saber para que servem as Forças Armadas e para que serve a Polícia Federal, porque até hoje ninguém explicou. Nem uma e nem outra toma conta das fronteiras. É para a Polícia Federal tomar conta das fronteiras? é!...e as Forças Armadas vão continuar inativas neste aspecto? como fica este gasto que nós temos com o Exército, com a Marinha e a Aeronáutica, quando nós temos o narcotráfico e o tráfico de armas entrando no País de maneira violentíssima e não temos uma Polícia de fronteiras? Temos um tráfico que é uma coisa absurda. Isso é função da Polícia Federal ou das Forças Armadas? esta é uma "briga" muito boa. Estou me fazendo estas indagações, porque até hoje não cheguei a uma conclusão e as respostas estamos buscando nesta Comissão Especial.

BUSINESS FIRST

Primeira classe com preço de classe executiva

Vôos diários para Nova York.

A Continental Airlines apresenta a classe BusinessFirst®: todo o conforto, espaço e serviço da primeira classe internacional com preço de classe executiva, que lhe oferece: poltronas-camas eletrônicas, monitores individuais e cozinha refinada. Por isso é que a BusinessFirst da Continental foi reconhecida pela revista *Smart Money*, uma publicação do *Wall Street Journal*, como a melhor classe executiva entre as companhias aéreas dos Estados Unidos. Aproveite, voando até 31 de dezembro de 1997, para ganhar o dobro de milhas no OnePass®, nosso programa de milhagem, sem limite de tempo de uso*. Reservas com o seu agente de viagens ou com a **Continental 0800-554777.**

Continental Airlines

Cada vez mais...

*ONEPASS: A Continental Airlines reserva-se o direito de modificar ou cancelar o programa OnePass de acordo com os regulamentos publicados no folheto de associado OnePass. www.flycontinental.com

Projeto de Lupion cria Funsep

Além de presidir a Comissão Especial sobre o Sistema de Segurança Pública, o Deputado Abelardo Lupion tem tomado outras iniciativas votadas para o setor, fazendo pronunciamentos da Tribuna e apresentando importantes projetos como o que cria o Fundo Nacional de Segurança Pública (FUNSEP). A preocupação do parlamentar paranaense aumentou, segundo ele próprio revelou, após a ocorrência dos conflitos de rua em várias capitais, onde Policiais Militares e Civís entraram em greve reivindicando melhores salários ou o pagamento de salários atrasados.

De acordo com a proposição, o Fundo deverá ser formado com recursoos originários de dotações orçamentárias da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, de doações e contribuições em dinheiro, valores, bens móveis e imóveis, provenientes de entidades nacionais, internacionais ou estrangeiras, ou mesmo de pessoas físicas ou jurídicas nacionais e estrangeiras; de recursos provenientes de convênios, contratos ou acordos firmados com entidades públicas e privadas nacionais ou internacionais, além de outras fontes.

Medidas urgentes - Em sua justificativa, o Deputado Abelardo Lupion destacou o "quadro caótico em que se encontra a segurança pública em todo o País", salientando que a situação requer a adoção de medidas urgentes, como a aprovação do FUNSEP. O parlamentar pefelista criticou a inexistência de "uma política nacional de segurança no Brasil, com a padronização de procedimentos, de equipamentos e de salários".

Fotos ADIRP

Lupion defende medidas urgentes

QUALIDADE EM SEGURANÇA PRIVADA

É RESULTADO DA BOA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EMPRESAS PIRES

PIRES SEGURANÇA — SALVAGUARDA

São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro
Santa Catarina, Minas Gerais e Brasília

CENTRO DE FORMAÇÃO DE SEGURANÇA PIRES
Guarulhos, SP
ISO 9002

MATRIZ: R. Alfredo Pujol, 1102, São Paulo - Fone: (011) 6959.1144 Fax: (011) 267.3395
http://www.pires.com.br E-mail:grupo@pires.com.br

Vaspex.
Mais eficiente, mais barato.
Precisa dizer mais alguma coisa?

O Vaspex é um serviço de encomendas que oferece exatamente o que você precisa: eficiência e bons preços. Assim como a Vasp é a melhor opção na hora de viajar, o Vaspex é a melhor opção na hora de enviar suas remessas.
Para maiores informações, ligue 0 800 147 222.

VASPEX

a encomenda inteligente

Célio Alves Azevedo

Além dos membros da Comissão, os depoimentos dos represetantes da ADPF foram assistidos por diversos líderes classistas

Polícia Cidadã

Em seu depoimento na Comissão Especial, tanto o Dr. Bolivar Steinmetz quanto o Dr. Milton Omena defenderam uma melhor adequação do Sistema de Segurança à realidade nacional, de modo a que possa ser vista pela população como uma verdadeira Polícia do Cidadão, nos termos da proposição do Fórum Nacional das Entidades de Classe dos Órgãos da Segurança Púbilica. Eis a íntegra dos depoimentos dos representantes da ADPF:

O SR. PRESIDENTE (Deputado Abelardo Lupion) - Concedo a palavra ao Dr. Bolívar Steinmetz para o seu pronunciamento.

O SR. BOLÍVAR STEINMETZ - Exmo. Sr. Presidente da Comissão Especial de Segurança Pública, Deputado Abelardo Lupion, Exma. Sra. Relatora, Deputada Zulaiê Cobra, Exmos. Srs. Parlamentares, demais autoridades presentes, prezados líderes classistas, senhoras e senhores, desejamos, antes de tudo, como Presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, agradecer o honroso convite para participar deste debate que envolve tema tão relevante para o Brasil e para todos os brasileiros, qual seja a questão da segurança pública.

Em passado recente, o Brasil viveu intensamente a campanha das Diretas Já, que visava à realização de eleições democráticas, com o propósito de devolver ao País a ordem institucional plena. Nos dias de hoje, urge a mobilização de todos os segmentos sociais, com vistas à imediata reformulação do Sistema de Segurança Pública, ameaçado de sucumbência caso não seja dado um tratamento prioritariamente adequado, sem soluções mágicas nem intempestivas, mas dentro da realidade nacional.

Estamos convictos de que a pura e simples retirada dos órgãos de segurança pública do texto constitucional, longe de resolver o problema, virá agravá-lo dramaticamente, em face de sua complexidade e por um princípio básico que o envolve: a segurança é dever e função exclusiva do Estado. Além do mais, sem prejuízo da necessária correção de falhas acumuladas ao longo dos anos, comete falta grave quem não reconhece os inestimáveis serviços prestados pelas diversas Polícias ao Brasil e a todos os brasileiros.

Assim sendo, como expõe a proposta apresentada ao Congresso Nacional pelo Fórum Nacional Permanente das Entidades de Classe dos Órgãos de Segurança Pública, do qual a ADPF faz parte, "a garantia de uma Polícia justa, humana e eficiente passa, obrigatoriamente, por sua preservação na Constituição Federal, de tal modo que fique isenta de influências indevidas, partam de onde partirem".

Somente assim os integrantes de cada uma das instituições penais poderão garantir o pleno exercício de suas funções, sem receio de retaliações ou de perseguições de qualquer natureza, cabendo a cada uma delas, de forma responsável e patriótica, separar o joio do trigo toda vez que se fizer necessário depurá-las da ação perniciosa dos maus profissionais que, felizmente, são exceção à regra dos bons policiais, que servem ao Brasil com amor, dedicação e zelo.

Não se esqueçam as autoridades responsáveis de nosso País, os senhores legisladores, de que a melhoria da qualidade das Polícias depende da plena capacitação profissional de seus quadros, a partir de

pressupostos inarredáveis: rigoroso processo de recrutamento, seleção, aperfeiçoamento, reciclagem e treinamento sistemáticos, com a adoção de políticas salariais compatíveis com a condição humana e com a alta periculosidade do ofício, paralelamente ao oferecimento de melhores condições de trabalho, com o conseqüente aumento dos efetivos e modernização dos equipamentos.

Não podemos concordar com retrocessos nos avanços democráticos e nas conquistas adquiridas na Constituição Cidadã de 1988, como o direito de sindicalização e de greve dos servidores públicos, inclusive nós, integrantes do Sistema de Segurança Pública. Que se regulamente o dispositivo legal sem, no entanto, macular a vontade popular consagrada pelo Legislador Constituinte.

Não há outro caminho, a não ser que não se deseje, de fato, solucionar, definitivamente, tão grave problema, preferindo-se solucionar, a toque de caixa, como se a questão de segurança pública não fosse justamente uma das maiores, senão a maior preocupação da população brasileira, nos violentos dias de hoje. Reformulação já!

Feito esse preâmbulo, com satisfação, passamos a palavra ao Dr. Milton Omena, ilustre instrutor da Academia Nacional de Polícia e que muitos outros cargos relevantes ocupou ao longo de sua profícua atividade profissional, que continuará esta exposição, ainda falando pela Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal.

Como debatedor, teremos à Mesa o Dr. Sebastião José Lessa, Delegado de Polícia Federal, que também ocupou vários cargos relevantes no DPF, entre os quais o de Coordenador Central Judiciário, sendo hoje um dos mais conceituados advogados com atuação na praça de Brasília.

Com a palavra o Dr. Milton Omena.

O SR. MILTON OMENA FARIAS - Exmo. Sr. Presidente da Comissão Especial de Segurança Pública, Deputado Abelardo Lupion, Exma. Sra. Relatora, Deputada Zulaiê Cobra; Exmos. Srs. Deputados membros da Comissão, senhores e senhoras, não se pode abordar a questão central, segurança pública, divorciada dos direitos humanos. Pelas suas implicações, o tema é palpitante e carece ser discutido. Embora um pouco tardia, a meu ver, surge em boa hora a feliz iniciativa desta Comissão Especial para tratar do tema.

Como é sabido, o despertar para os direitos humanos decorreu da exigência da maioria da sociedade em face de uma minoria opressora e dominante. A discussão sobre o tema e as medidas efetivas delas decorrentes são recentes na vida dos povos.

Basta lembrar do **Bill of Right,** Inglês (Século XVII, Revolução de 1689), ou melhor, pode-se dizer, da semente do reconhecimento desses direitos.

Segue-se a Independência dos Estados Unidos, calcada também no **Bill of Right** e, posteriormente, a Revolução Francesa, que aproveitou os princípios e fundamentos daquela revolução, advindo daí a primeira Declaração dos Direitos Universais da Pessoa Humana.

Embora reconheça-se que, naquele instante, nesses dois momentos, nesses países de dois continentes, as duas medidas básicas se voltavam, desde o primeiro momento, ao reconhecimento de direitos naturais da pessoa humana, que antecede a própria sociedade.

O dever de reconhecimento e a garantia desses direitos cabe ao Estado, a quem cumpre assegurar o mínimo de dignidade à pessoa humana.

A segurança deve compor o rol de fatores capazes de propiciar a garantia dos direitos da pessoa humana, mas, antes dela, é imperioso garantir ao indivíduo o direito ao abrigo, à alimentação, à educação, à saúde.

Ressalte-se: a segurança, indispensável, destinar-se-ia a evitar emergentes desvios de conduta naturais da vida em sociedade, porém em escala infinitamente menor acaso todos, concretamente, dispusessem desses direitos básicos.

Os conceitos em torno dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, sem distinção de raça, sexo, língua ou religião, são exaustivos, desde a Primeira Declaração Universal dos Direitos da Pessoa Humana, passando pela Carta das Nações Unidas, de 1945. Carecemos, hoje, de medidas efetivas, concretas, práticas, observada a nossa realidade econômica, dispensando-se o proselitismo e a retórica.

Os fatores que determinaram a imperiosidade de o Estado propiciar esses direitos são, entre nós, absolutamente atuais, no que pese os avanços conquistados e inseridos na Carta Magna de 1988.

Mas a letra fria ou a simples previsão constitucional não supre as deficiências do Estado, tampouco tem o condão de, por si só, eliminar a miséria inquietante, as absurdas disparidades sociais, o analfabetismo, a concentração de renda, mais acentuadas no Terceiro Mundo, refém dos modelos econômicos impostos pelos países ricos, a quem, à obviedade, não interessa a eliminação do atraso e do subdesenvolvimento, como é o caso do Brasil.

As condições básicas de sobrevivência para todos, consoante os princípios dos direitos humanos, exigem, além da norma preestabelecida e da vontade política, o

Assembléia de Minas busca soluções

O Reitor da Escola de Justiça Criminal do Estado de Nova Iorque, David Bayley, foi uma das atrações do Ciclo de Debates "Segurança e Democracia" que a Assembléia Legislativa promoveu em agosto e setembro, para discutir problemas e soluções para as Polícias. O encontro foi realizado em três etapas - nos dias 28 de agosto, 1° e 5 de setembro - discutindo-se, em cada uma delas, a situação da segurança pública no Estado, no País e no mundo. O americano falou na primeira etapa, dia 28, oportunidade em que foram analisados os modelos de segurança adotados no mundo, a partir do exemplo de Nova Iorque, que reduziu a criminalidade em mais de 40% na gestão do atual prefeito, Giuliani. A coordenação técnica foi desenvolvida pelas comissões de Administração Pública, de Defesa Social e de Direitos e Garantias Fundamentais.

Para o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Romeu Queiróz, a idéia do Encontro "foi abrir o debate com a sociedade sobre o repensar das instituições das Polícias Militar e Civil", tendo em vista os recentes acontecimentos envolvendo as duas corporações. Segundo o parlamentar, a política de segurança pública perpassa pela reflexão tanto da formação profissional como também da natureza militar das polícias.

"A política de segurança pública deve ser construída com o envolvimento de todos os segmentos da sociedade", afirmou, lembrando que a discussão nacional sobre a falência do sistema penitenciário também está diretamente vinculada à concepção da política de segurança e do que fazer com o delinqüente para recuperá-lo e reintegrá-lo à sociedade.

"Os últimos acontecimentos devem servir de parâmetro para a formulação de novas diretrizes capazes de enfrentar, francamente, os novos desafios que se impõem neste momento de crise política", disse o Presidente da Assembléia Legislativa.

Como acontece em todos os seminários legislativos e fóruns técnicos promovidos pelo Legislativo mineiro, o evento foi planejado e encaminhado em parceria com entidades e instituições que lidam com o tema abordado. Os resultados foram divulgados através dos diversos instrumentos de comunicação da Assembléia: **homepage,** na **Internet**; **Assembléia On Line** e publicações impressas disponíveis no Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC). Maiores informações na sede da Assembléia, rua Rodrigues Caldas, 30.

Célio Alves Azevedo

O Dr. Milton Omena Farias (à esquerda) citou São Tomás de Aquino, em reforço à sua tese

mínimo de condições econômicas do Estado para implementá-las. É de se lembrar aqui São Tomás de Aquino: "É preciso um mínimo de bem-estar para se praticar a virtude."É fundamental, portanto, uma enorme gama de medidas e ações do Estado, capazes de propiciar ao indivíduo a satisfação de suas necessidades presentes e futuras.

Por outro lado, não pode o Estado descurar dos que, em seu nome, agem em benefício da coletividade. Os que fazem a segurança não advêm de outras galáxias, muito menos de redutos de privilegiados. Pelo contrário, a maioria esmagadora padece das mesmas aflições dos menos aquinhoados da sociedade. Assim como a questão da segurança não é puramente um caso de polícia, não podendo ser tratada de maneira apaixonada e de afogadilho.

A criminalidade, por sua vez, como fator de insegurança, tem raízes extremamente profundas, exigindo a participação de todos, objetivando mantê-la, na medida do possível, em níveis toleráveis.

Nesse particular, é oportuno trazer à colação excelente trabalho do ex-Ministro da Justiça da Baixa Saxônia, na Alemanha, Hans-Dieter Schwind, Professor catedrático de Criminologia, Execução Penal e Política Criminal, na Universidade de Bochum, publicado no fascículo nº 28 do **Papers** distribuído pela Fundação Alemã Konrad Adenauer.

A propósito da Política de Prevenção da Criminalidade na Europa, discorre sobre o **Exemplo da Alemanha**, fazendo, aqui e ali, paralelos com a situação do Brasil e trazendo à tona pontos que não podem ser esquecidos. Certamente, a situação econômica daquele país, mesmo com a unificação, indiscutivelmente não se compara com a nossa. Possui em torno de 81 milhões de habitantes, com índice de natalidade decrescente. Entretanto, como membro da Comunidade Européia, sofre com a permeabilidade das suas fronteiras, registrando número elevado de refugiados e clandestinos de países vizinhos, importadores de condutas criminosas preocupantes, gerando incômodo surto de criminalidade. Exemplo: proxenetismo; tráfico de mulheres; furto de automóveis e extorsão; escala crescente de bandos de ladrões e assaltantes especializados em assaltos relâmpagos; a crescente importação de drogas; a violência de ecologistas militantes; **hooligans** e **punks**; ataques a estrangeiros por grupos ou indivíduos de extrema direita e outros.

O Prof. Hans, a propósito, aborda a preocupação dos Prefeitos de Berlim, Dresden, Düsseldorf, Frankfurt, Hamburgo, Colônia e Stuttgart, exposta em um documento por eles publicado em março de 1994.

Nesse documento, essas autoridades, se antecipando às conseqüências da sociedade, dizem:

"Em muitas metrópoles do mundo, visões de horror se tornaram realidade. Nas nossas grandes cidades, não podemos chegar a esse ponto. Não o admitimos!

Não queremos a proliferação de favelas de chapa ondulada, madeira e papelão nos subúrbios; cinturões de pobreza circundando o centro das nossas cidades; bairros residenciais de ricos fortificados e severamente vigiados por polícias privadas; idosos, portadores de defeitos físicos e doentes graves isolados e abandonados nos seus quartos, esperando ajuda em vão.

Não queremos a crescente marginalização dos desempregados; zonas de pedestres cada vez mais dominadas por sem-tetos, mendigos e vagabundos, bandos de criminosos internacionais estabelecidos nas nossas grandes cidades; o aumento constante de delitos cometidos por viciados em drogas, visando obter meios para satisfazer o seu vício; o medo crescente do cidadão diante da onda de assaltos; as guerras entre extremistas em praça pública".

Não temos ilusões: é preciso um esforço ingente da sociedade, dos políticos, dos Estados e da Federação para pôr fim a essa tendência insidiosa de piora da situação em nossas grandes cidades e revertê-la. O slogan "Salvem já as Cidades" tem maior atualidade do que nunca!

Enquanto lá há uma tendência nesse sentido, aqui, no dia-a-dia, vivemos esses dissabores.

Aquele mestre alemão, o Prof. Hans, cria uma figura interessante e simples para demonstrar a criminalidade como efeito de males ou causas que afligem a sociedade. Afirma ser a criminalidade o termômetro da sociedade.

Analisa o Prof. Hans:

"Se considerarmos desvios de comportamento social como febre da sociedade, é notório que esta aumenta em todas as partes do mundo, inclusive na China e no Japão.

Entretanto, é preciso levar em consideração que, a exemplo do corpo humano, no qual certa temperatura - digamos, de 37 graus - passa a ser normal no indivíduo, determinada medida de criminalidade também é parte integrante de toda a sociedade. Com efeito, surge por intermédio de processos de definição, pelos quais o homem ameaça de pena determinado comportamento socialmente nocivo. Sabemos que isso ocorre em todas as culturas.

Somente números crescentes de

FORD. CRUZANDO
FRONTEIRAS PARA FICAR
AO SEU LADO.

FORD BRASIL

criminalidade assinalam, como a febre no corpo humano, que algo há de errado na sociedade. Portanto, cabe procurar com que se relaciona a febre, que, aliás, aumenta, principalmente nas grandes cidades. Chegamos, assim, à questão das causas, de cujo esclarecimento depende a possibilidade da prevenção. Em todo caso, a prevenção pressupõe certo grau de conhecimento das causas, a exemplo do médico que diagnostica antes de receitar uma terapia".

Aduz o Professor, quanto à febre da sociedade:

"A criminalidade não cai do céu, tem antecedentes na Alemanha como no Brasil.

Em princípio, a criminalidade também não é monocausal. Via de regra, provém de mais de uma causa. Assim, um comportamento socialmente divergente e também um comportamento criminoso se relacionam, via de regra, com toda uma série de causas que, em parte, prejudicam a consciência do direito ou o desenvolvimento da mesma.

Fazem parte das condições gerais de surgimento, relacionadas entre si, fenômenos como processos de decomposição da sociedade (que produzem déficits de educação); processos de aprendizado; falta de modelos positivos; falta de possibilidades de aproveitar o lazer; a idéia de ter direito a determinadas coisas; a pobreza, aparentemente hereditária por várias gerações; correspondentes problemas de habitação, desemprego ou falta de perspectivas profissionais, bem como outras frustrações que, na Alemanha, incluem o medo do futuro (em termos de paz, meio ambiente, assistência na velhice); influência da mídia (maior limiar de tolerância que reduz escrúpulos); dependência de drogas, bem como, mormente e com relativa freqüência, em delitos de violência; o álcool".

No que concerne aos processos de decomposição da sociedade, o ilustre Prof. Hans aduz:

"Não somente na Alemanha (no contexto do êxodo rural) a família nuclear substituiu a grande família. A família nuclear, reduzida a pai, mãe e filhos, está sendo substituída por solteiros, ou se rompe com crescente freqüência por separação e divórcio. Em milhões de famílias, a educação dos filhos é exercida, apenas, pelo pai ou a mãe. Milhões de crianças crescem nessas condições,em parte na pobreza. Muitas destas crianças perdem parte de sua segurança íntima ou da resistência necessária para fugir às tentações de um comportamento socialmente desviado".

A segurança interna, necessária ao ser humano, se cria pela educação. A criança aprende dos pais como comportar-se com consideração e, principalmente, a não cometer delitos. Este, em todo o caso, seria o desenvolvimento ideal.

Outrossim, caberia aos pais inculcar a sua progenitura operosidade, pontualidade, disciplina, empatia ou consideração, e ainda a idéia de que não se pode ter tudo que se deseja.

Alerta o professor:

"É preciso, ainda, exercitar virtudes, como postergação de necessidades, persistência e tolerância de frustração.

Pesquisas em toda parte do mundo demonstram que, via de regra, e não sem motivo, a delinqüência carece dessas capacidades.

Na Alemanha dos anos 70 se pregou a educação emancipatória, que substitui a educação tradicional em termos de valores, propagada, entre outros, pela Igreja, em nome de uma "mudança de valores". Experiências de pedagogia de conflito ou educação anti-autoritária malograram. Atualmente, está vencendo um estilo resignado ou indiferente de educação. Não se faz mais nada e, às vezes, talvez para tranqüilizar a própria consciência, isso é considerado progressista.

Outrossim, e na atualidade, muitos pais carecem de tempo para cuidar suficientemente dos seus filhos

Os filhos, por falta de controle e a efetividade no lar, não raramente vão procurar em outro lugar sua pátria emocional e, assim, adquirirem suas noções de normas principalmente na rua.

Os processos de aprendizado também têm papel de relevo. Assim, parece existir uma relação entre a experiência de violência na infância e o uso de violência por adultos contra membros da família, designada, pelo menos retrospectivamente, por *círculo da violência"*.

Quanto ao papel da escola na educação, destaca, dentre outros pontos:

"Uma concentração da escola na pura e simples transmissão de conhecimentos, em prejuízo de sua tarefa de educação. Quem não conseguir bom desempenho, fica frustrado e preterido.

Como adverte, lazer e infra-estrutura são outras questões a considerar. A falta de opções pode levar à criminalidade como um tipo de atividade de lazer. A violência incrementa a auto-estima".

Diz ainda o professor:

"Adolescentes à procura de atividades e emoções as procuraram, não raras vezes, na área ilegal.

Neste ambiente, e não apenas na Alemanha, ainda é importante o papel de drogas e álcool. Pelo menos um em cada três atos de violência é cometido sob a influên-

Célio Alves Azevedo

Os Conselheiros da ADPF, Dr. Mário Cassiano Dutra e Dra. Selene Costa Botelho Morais, e a Assessora Parlamentar do DPF, Dra. Telma Cavalcante Lino, ouviram os depoimentos dos Drs. Bolivar e Omena

ANTARCTICA. A MELHOR CERVEJA DO BRASIL.
E UMA DAS MELHORES DO MUNDO.

Antarctica.
Melhor cerveja
estrangeira
em Miesenbach,
Áustria.

Antarctica.
Melhor cerveja
estrangeira
em Berlim,
Alemanha.

Antarctica.
A cerveja medalha
de ouro no Monde
Selection 97,
Bruxelas, Belgica.

Antarctica.
Melhor cerveja
estrangeira
em Düsseldorf,
Alemanha.

Antarctica.
Melhor cerveja
estrangeira
em Munique,
Alemanha.

cia de bebidas alcoólicas; um em cada três furtos, e um em cada cinco assaltos é cometido por drogado.

Por outro lado, o desemprego e a falta de perspectivas profissionais reforçam os sentimentos de frustração".

Outro ponto destacado nesse contexto pelo Prof. Hans é a influência exercida pela mídia. Diz ele:

"A mídia assume cada vez mais as funções que, antigamente, cabiam às escolas, igrejas e famílias, ou seja, influencia os valores, objetivos e estilos de comportamento de nossa sociedade.

A televisão se tornou uma espécie de babá: para terem sossego, os pais simplesmente colocam os filhos diante do televisor. A mídia, e em particular os canais comerciais de televisão, nem sempre cumpre as suas responsabilidades.

As influências do mercado de vídeo e determinados jogos eletrônicos incitam à violência".

O mestre, então, aponta os modelos da política de prevenção na Alemanha, discorrendo sobre seus vários níveis. Destacam-se, aqui, os três níveis básicos de prevenção:

- A prevenção primária, que visa a reduzir as causas de comportamento criminoso, por exemplo, pela política social de mercado de trabalho, de educação etc.

- A prevenção secundária, que visa a desencorajar delinqüentes em potencial pela legislação penal, e implementação da mesma pela Polícia, fazendo menores as oportunidades para se cometer delitos ("a ocasião faz o ladrão"), ou acautelando vítimas em potencial.

- A prevenção terciária, que visa a combater a reincidência".

Dentre os diversos modelos da política de prevenção na Alemanha, destacamos aqui alguns pontos:

a) Modelos de prevenção primária

Esforços visando a impedir a criminalidade sempre deveriam constituir a essência de uma política nacional em matéria de criminalidade, o que privilegia a prevenção primária. Trata-se, assim, de estratégias de prevenção, em termos de educação, habitação, lazer, integração etc.

Ainda faz parte dessa prevenção o estabelecimento da consciência do direito".

"Pretende-se não mais deixar o combate ao crime exclusivamente a cargo da Polícia, mas considerá-lo tarefa de toda a sociedade"

Podemos destacar alguns exemplos apresentados pelo ilustre mestre alemão, obviamente ressalvadas as condições econômicas daquele País:

Exemplo de providências na Alemanha:

Mães ou pais com atividade profissional recebem, a título de incentivo, até os três anos completos de seu filho,um salário-educação de até 600 marcos alemães mensais, o que daria em torno de 450 reais, ou um pouco mais de três salários mínimos e meio (em função da renda familiar), isento de imposto e não penhorável, sob a condição de tratar pessoalmente, integralmente ou principalmente do filho durante esse período, ou seja, não trabalhar na sua profissão mais de 19 horas por semana".

Comenta o mestre:

"Com efeito, e conforme assinalou Pestalozzi, filhos precisam de carinho, dedicação e tempo, pois eles formarão a sociedade de amanhã.

Oferecimento, pela indústria, de um maior número de contratos de aprendizado.

Municípios e cidades têm a obrigação legal de proporcionar moradia aos sem-teto involuntários: para moradores de rua voluntários, existem abrigos, bem como locais de distribuição de café, refeições e roupas.

Em Munique, foi iniciado, desde 1970, o modelo de "atividades da Polícia com adolescentes". Assessores da Polícia, em trajes civis, procuram os adolescentes suscetíveis de fazer parte de gangues de adolescentes, onde se encontram, via de regra, em centros de lazer, salões de jogos ou na rua, e procuram interessá-los por programas de lazer. Inclusive, intervêm, quando, por exemplo, se trata de pacificar duas gangues inimigas.

A mídia impressa e a eletrônica constituem órgãos de autocontrole, embora com êxito apenas modesto.

Na escola, temos dentre outros fatores:

Informações pedagógicas sobre a mídia visando a imunizar os adolescentes quanto à influência da televisão e dos jogos de vídeo".

"A sociedade e o Estado atribuem ao policial responsabilidade por mazelas que eles próprios deram causa"

b) Modelos da prevenção secundária:

Pertencem a essa categoria de prevenção, entre outros, um programa de política criminal, em nível estadual, que visa a assessorar a população alemã por intermédio do cinema, do rádio e da televisão, bem como posteres, folhetos e adesivos.

Todo o mês é elaborado um **slogan** que é trabalhado através da mídia, no sentido de educar a sociedade e alertá-la para os perigos da criminalidade.

Entre outras instituições nesse campo, visando à prevenção, cabe mencionar ainda o quiosque da Polícia, (modelo japonês), que consiste em assessoria policial instalada fora de uma repartição, nas ruas de pedestres, de fácil acesso e destinada a tranqüilizar o cidadão.

Há ainda a utilização do modelo americano chamado PPS, estabelecido em 1979, na Delegacia de Hannover. A idéia fundamental consiste em instalar, num mesmo local, funcionários da promoção social e policiais para solucionarem problemas sociais e pessoais dos interessados antes que ocorram crimes ou no contexto de delitos ocorridos.

Trata-se de prevenir a escalada de conflitos familiares e outros, prevenindo, assim, delitos iminentes; de cuidar de vítimas de delitos, estupros, etc., ajudar crianças de rua e outros.

c) Modelos da prevenção terciária.

Contrariamente à prevenção primária e à secundária, pressupõe que o delito já foi cometido.

Ela abrange cursos de treinamento social, compensação do autor à vítima, execução penal e ajuda ao preso depois de sua saída da prisão.

Os Municípios têm papel importante nesse particular. Eles desenvolvem esses três níveis de prevenção no âmbito municipal.

No âmbito da competência municipal, todas estas atividades, ou seja, os esforços no contexto da prevenção primária, secundária e terciária, vêm sendo levadas a cabo nos chamados conselhos de prevenção de

A SALA CERTA PARA O TAMANHO DO SEU INVESTIMENTO ESTÁ AQUI

Venha para o mais bem sucedido empreendimento comercial de Brasília e garanta o sucesso da sua vida profissional. Aqui você vai desfrutar o conforto e as qualidades do mais moderno equipamento urbano da cidade, com a vantagem de estar integrado ao shopping mais charmoso do país. Venha para o centro das atenções e confirme o seu sucesso.

ESPAÇO
Salas de pequeno, médio e grande porte. 80% vendidas

DIVERSÃO
4 cinemas e 1 Play Land

SERVIÇOS
200 lojas entre restaurantes e fast food, vestuário, e serviços

AR CONDICIONADO CENTRAL
e sistema de gerenciamento predial

CONFORTO
11 elevadores

GARAGEM
Três sub-solos de garagem

PREÇO Financiamento pela, construtora em até 36 meses

BRASILIA SHOPPING

Informação e Comercialização
Sede - 315 8500
Sudoeste - 344 1717
209 Norte - 274 7003

Paulo Octavio
Construção e Incorporação

crimes em vias de implantação na maioria das cidades".

A idéia fundamental, senhores, consiste em combater a criminalidade no local onde se manifesta de modo interdisciplinar e com participação de todos os cidadãos. Aliás, na Alemanha, como em outros países, a criminalidade é principalmente problema das grandes cidades.

"Cabe aos pais inculcar nos filhos a idéia de que não se pode ter tudo o que se deseja"

Pretende-se não mais deixar, como antigamente, o combate ao crime exclusivamente a cargo da Polícia, mas considerá-lo tarefa de toda a sociedade".

O problema da prevenção não consiste na falta de idéias adequadas, senhores, nem de disposição de adotar programas bem sucedidos no exterior. Pelo contrário, consiste no fato de que, atualmente, na Alemanha e em outros países, à semelhança do Brasil, faltam os meios necessários para a sua implementação.

As caixas estão vazias.

Pelo que se observa, como inicialmente afirmamos, a questão da segurança pública tem raízes fincadas em pontos diversificados.

No concernente à atividade de segurança pública, **stricto sensu**, esta deve ser realizada por integrantes da sociedade que, comprovadamente, tenham aptidão para exercê-la com a máxima tranqüilidade possível, decorrente de garantias básicas, destacando-se a necessidade de uma retribuição condigna, além do conveniente aparelhamento das instituições, com vistas a minimizar os riscos peculiares da função e garantir condições mínimas de trabalho.

Esquecendo-se dessas elementares necessidades, às vezes buscando encobrir omissões e descasos, a sociedade e o Estado atribuem ao policial a responsabilidade por mazelas que eles próprios deram causa.

Há duas espécies de pessoas que a sociedade rejeita: os que a atacam e os que a defendem. Precipitam-se alguns em ofertar mirabolantes soluções imediatistas, não raro voltadas a atender ao corporativismo, tendo em vista alcançar sonhos ou projetos antigos. É imperiosa a necessidade de medidas tendentes a solucionar os problemas policiais brasileiros. Contudo, não basta alterar os arts. 21, 22, 30, 32 e 144 da Constituição vigente.

Há uma indiscutível questão de modelo a ser repensada, assim como há, sobretudo, a questão do financiamento, de estrutura da atividade de segurança como um todo. Não se pode esquecer da necessidade, igualmente, de reformas do Judiciário e do Ministério Público, do sistema carcerário, do Código Penal e do Código de Processo Penal. A realidade do País o exige. Lembremo-nos, porém, dos brasis deste continente, que não se encerra apenas no asfalto dos grandes centros urbanos.

Há de se pensar na edição de um modelo global e uniforme, eliminando-se dicotomias ou pluralidades, com vistas a resultados a médio e longo prazo. Não é de agora a exigência, por parte da sociedade, da reformulação do modelo policial brasileiro.

Lembramos que, em 1979, houve o I° Encontro de Secretários de Segurança Pública, promovido pelo Ministério da Justiça, em que o Departamento de Polícia Federal apresentou um trabalho intitulado Problemas Policiais Brasileiros. Nessa ocasião, há quase vinte anos, já se destacava tudo isso que vem sendo discutido atualmente e nesta Comissão, a propósito dos problemas.

A exigüidade do tempo não vai me permitir aprofundar-me na análise de outras questões, entretanto, vamos tentar sintetizar o que teríamos a dizer.

Antes de 1967, havia um sistema totalmente diverso de segurança pública. Nós tínhamos, nos Estados, a Polícia Civil, a Guarda Civil e a PM. Hoje, fala-se na Polícia Comunitária. Lembro-me da Guarda Civil a que pertenci, pois tenho pouco mais de 31 anos de atividade estritamente policial – antes de entrar no Departamento de Polícia Federal, pertenci à Guarda Civil – e ela era, realmente, a Guarda Comunitária. Depois, com a revolução, sobreveio a extinção da Guarda Civil permanecendo a PM e a Polícia Civil com as funções que todos nós conhecemos, surgindo também depois a Polícia Federal.

"O Departamento de Polícia Federal, em particular, não precisaria de reparos; Precisaria de meios"

Entendemos que a atividade policial é eminentemente civil, havendo de estar presente, sob pena da derrocada, os princípios da hierarquia e da disciplina. Há de se ter cuidado no recrutamento, na seleção, no aperfeiçoamento e na progressão. O concurso público é fundamental, assim como a aptidão e as capacidades física e mental, além de determinado temperamento adequado para essa árdua função; também a remuneração condigna e, paralelamente a ela, um controle interno rígido, tendo em vista prevenir e reprimir os desvios de conduta, a chamada disfunção.

A apreciação de condutas do policial há de ser feita por órgãos especializados da própria Polícia, e não por terceiros interessados, não raro com o espírito recheado de idéias preconceituosas com relação ao policial.

A Polícia Federal, em particular, não precisaria de reparos, precisaria de meios. Vemos com grande preocupação, aliás, um propósito muito antes da reformulação da Constituição de 1988, idéias de vários órgãos em pretender ter o seu segmento policial no campo da Receita Federal, dos estrangeiros, de entorpecentes. Cada um faz um projeto, e tem feito ao longo dos anos, no sentido de criar diversas polícias, esvaziando a Polícia Federal. Quase que não se incluiu no texto da Constituição de 1988 a Polícia Federal. Manteve-se a Polícia Federal, entretanto. Daí para cá, essa instituição foi condenada a morrer pela inanição.

Como dado estatístico, lembramos que, em 1975, um trabalho conjunto feito com a SEMOR estabeleceu a necessidade de 17 mil homens na Polícia Federal — o efetivo era de 7 mil e 600 — e uma previsão de 25 mil para 1985.

Em 1985, o efetivo era de 5 mil e 900, e o número de processos, em 1992, era de 20 mil.

Hoje, só em São Paulo, temos 8 mil e 700 inquéritos instaurados; no Rio, temos 8 mil e 400. Sem contar com licenças, férias e afastamento por serviços, além dos que estão ocupando cargos de chefia, dispomos de um total de 60 delegados em São Paulo, e 53 no Rio de Janeiro.

A rigor, efetivamente,

para atuação, temos em torno de trinta delegados. E temos, no Brasil inteiro, contando com os delegados que estão na Sede, na Academia, em órgãos e em cargos de chefia, além dos afastados por férias ou licenças, 554 delegados para 43 mil inquéritos instaurados, além de milhares de outros que estão para ser instaurados.

Houve o sucateamento da Polícia Federal. A Polícia Federal não precisa de mudança constitucional. Ela precisa que lhe dêem meios. O homem na Polícia Federal, como também de resto nas demais polícias, ficou relegado a um terceiro plano, ou a um último plano. Houve um abandono do homem — salários aviltantes e condições precárias de trabalho. Não raro, falta gasolina, falta viatura, faltam todos os meios; daí repetir-se o que dissemos antes: não é só modelo, nossa questão é basicamente e também de financiamento de estrutura.

Desde a Lei nº 4.483, de 1964, já estava previsto competir à Polícia Federal a apuração de crimes cuja prática tivesse repercussão interestadual. A Constituição de 1967, a emenda de 1969 e a atual de 1988, com a ampliação do campo internacional, prevê essa atividade desde que regulamentada em lei. Até hoje, senhores, não houve a regulamentação dessa lei.

"Há de se ter cuidado com o recrutamento, a seleção, o aperfeiçoamento e a progressão funcional"

Um outro aspecto que me chama a atenção, ultimamente, é que está havendo uma preocupação de centralizar as informações datiloscópicas criminais num órgão. Ora, essa previsão já há desde a Lei nº 4.483. Entretanto, até hoje, em face de várias resistências de diversos setores, não houve essa centralização. A previsão legal para toda a atuação existe. Entretanto, não houve ainda vontade política para implementá-las.

No que tange aos reclamos das diversas carreiras da atividade policial, permito-me aqui apresentar, pelo Sr. Presidente da Associação dos Delegados de Polícia Federal, uma proposta para reformulação da segurança pública extraída do Fórum Nacional de Segurança Pública, do qual participaram diversas entidades de classe, entre as quais a ADPF, solicitando que esse documento faça parte das notas taquigráficas.

Gostaria de passar às mãos do Sr. Presidente, Deputado Abelardo Lupion, este documento.

Encerrando, senhores, apelaria no sentido de que, mesmo mantido o sistema vigente, pois é inegável e geral a consciência de redefinição de princípios que propiciem uma melhor estrutura às organizações e, acima de tudo, que não se permita sejam os seus profissionais ou os profissionais de Polícia, entregues à própria sorte, que resultados profícuos certamente virão e de imediato, em benefício da coletividade, sem necessidade de maiores mudanças constitucionais ou infraconstitucionais.

Muito obrigado. ■

Tenha visão, garanta sua tranquilidade

VISAM

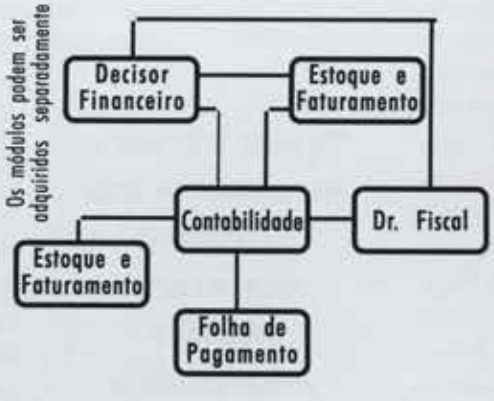
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DA AMAZÔNIA LTDA.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EM COMÉRCIO, INDÚSTRIA, BANCO E REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Fone: 611-1825
Fax: (092) 663-4544

Rua General Carneiro, 360 - São Francisco
CEP 69079-020 - Manaus - AM

Soluções dos Sistemas
PC AUXILIAR INFORMATIC



MAGAZINE
EDITORS' CHOICE

Paradigma CONTÁBIL
Faça como a PC MAGAZINE, escolha o melhor softwarae do Brasil

Informações precisas para tomar decisões corretas certamente levar sua empresa a ter sucesso e maiore lucros.
A PC AUXILIAR, há 10 anos no mercado, apresenta a sua revenda em Brasília, trazendo para a refiã uma ótima alternativa de aquisiçã de sofwares administrativos, com

SRTVN 701 - Conj. "C" - Bloco "B" - Sala 211
Centro Empresarial Norte - CEP 70710-200
Tel./Fax: (061) 328-2175 / 329-5248

Sem omissões

"Causou-nos perplexidade um provimento emitido pelo TRF da Primeira Região, através de sua Corregedoria, no qual se orienta os Juízes a abrirem mão do total acompanhamento ordinário e saneador deste verdadeiro receptáculo de provas indiciatórias, que é o Inquérito Policial".

***João Lauro Gomes Norguez**

O Egrégio Tribunal Regional Federal da Quarta Região (Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina) baixou o Provimento nº 63, publicado no **Diário da União**, no dia 10 de janeiro de 1997, após resolução de seu Conselho de Administração que contou, inclusive, com a colaboração de várias autoridades policiais federais, chamadas a subsidiar aspectos da medida.

Já em seu Artigo 1º, o documento prevê que os procedimentos investigatórios de particular importância, relativos a ações praticadas por organizações criminosas que demandem diligências de ação controlada, acesso a dados, documentos e informações de qualquer natureza, e demais procedimentos investigatórios previstos em lei, e que envolvam a quebra da garantia individual de sigilo, ou cuja investigação, pelo interesse da sociedade, deve ser sigilosa nas hipóteses legais, poderão, até o oferecimento da denúncia, ser apreciados nos limites territoriais de cada Seção Judiciária, por um dos Juízes Federais lotados nas Capitais dos Estados respectivos.

A dinamização das investigações de maior repercussão não só torna celére o processo de averiguação dos fatos, como também legitima e respalda as diligências desde o seu nascedouro, com o acompanhamento das causas e efeitos das alternativas que se apresentam ao condutor do inquérito, até mesmo antes de sua instauração formal.

Na mão inversa de outras instituições, naquela região do País, a Justiça Federal, por seus mais conceituados representantes, dá uma prova de desassombro e espírito público elogiáveis, ao chamar para si mais um encargo na fase mais delicada da sistemática processual penal, aquela em que os indícios vislumbram os delitos através da densidade das incertezas e da bruma das inconveniências sócio-políticas.

A novidade acarretará resistências dos retrógrados e dos corporativistas, não temos dúvida. O novo Juiz anônimo ou Juiz-sem-rosto , assemelhado aos seus pares italianos e colombianos, vai orientar e fiscalizar concomitantemente, sem interferir a fundo no rumo do inquesitório, mas reforçando os matizes de uma aura de credibilidade ao préprocesso, vital para a tomada de decisão do futuro julgado, o que, por certo, coloca a Justiça ainda mais ao lada da Polícia Judiciária, lugar de onde nunca deveria se afastar, porque se restabelecerá, na prática, o que certos teóricos do oportunismo, lobistas, tentaram inverter para saciar vaidades: o controle externo da atividade policial, pelo Poder Judiciário, relação histórica e cogente que não pode ser maculada por letras-mortas e imposições empíricas não condizentes com a tradição do Direito Adjetivo Brasileiro, na esfera criminal.

"É com tristeza e preocupação que assistimos movimentos isolados percorrendo a contramão da tendência majoritária"

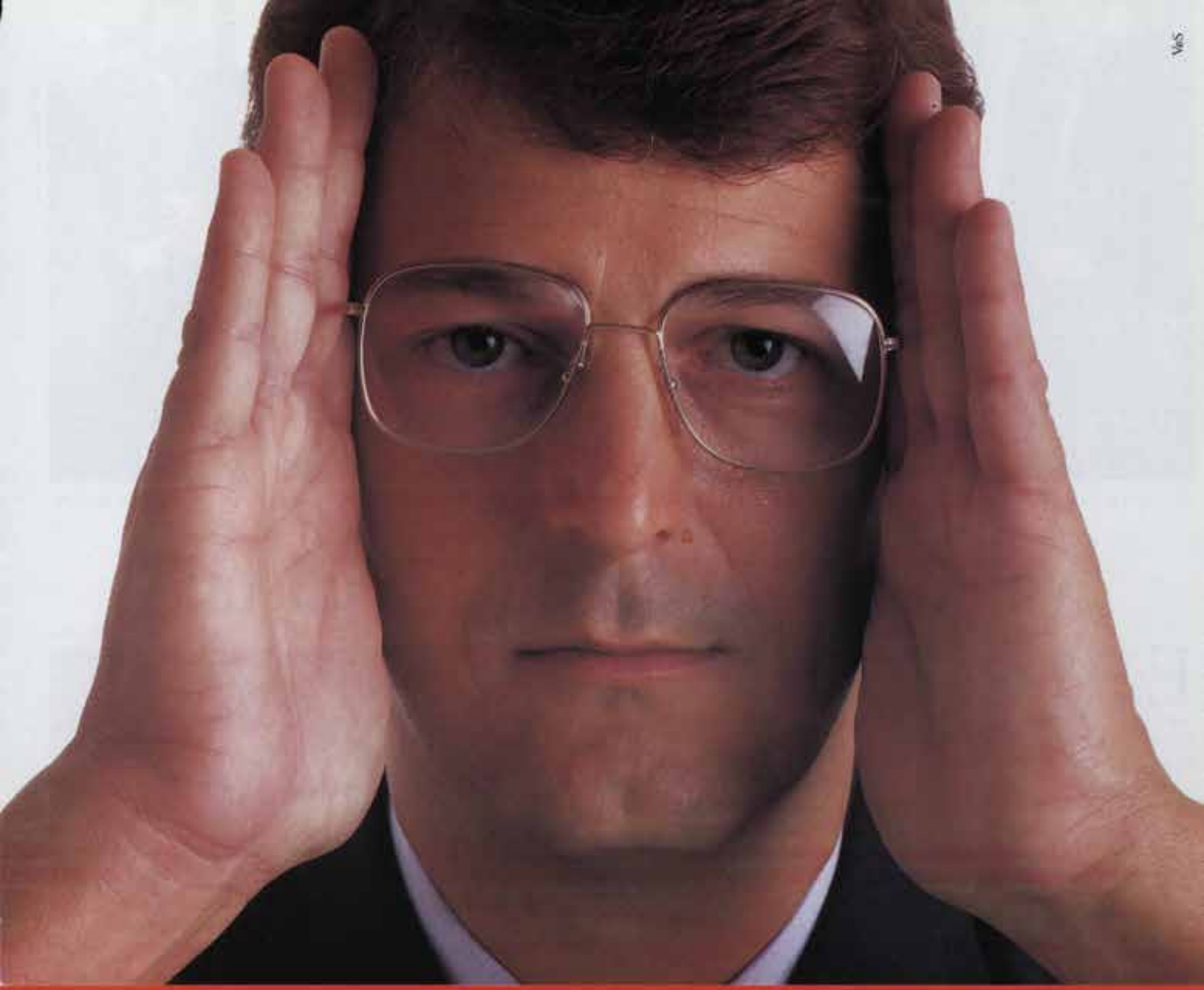
Célio Alves Azevedo

Dr. Lauro Noguez: Em defesa do Inquérito Policial

É com tristeza e preocupação que assistimos a movimentos isolados percorrendo a contra-mão da tendência majoritária aqui comentada. Causou-nos perplexidade um provimento emitido pelo TRF da Primeira Região, através de sua Corregedoria, no qual se orienta os Juízes a abrirem mão do total acompanhamento ordinário e saneador desde verdadeiro receptáculo de provas indicatórias que é o Inquérito Policial, independentemente da inconformidade legalista – o ato pretende derrogar dispositivos irrefutáveis do Código de Processo Penal – aflige-nos a interpretação simplista de que o inquérito destina-se única e exclusivamente ao conhecimento do titular da ação penal, obscurecido o seu caráter primordial de instrumento de coletas de provas no fragor do acontecimento, e que servem muito mais a quem vai julgar do que a quem vai propor.

À Alta Corte Sulista, as loas de uma sociedade que quer ver sempre e cada vez mais um Judiciário atuante e presente na solução de seus mais caros reclamos.

***João Lauro Gomes Noguez**
Superintendente Regional DPF/ RS



Não basta olhar para a frente.
Uma empresa deve olhar também para os lados.

A Xerox atua por um Brasil socialmente mais justo. Apóia programas comunitários eficazes visando a auto-sustentação e estimula seus empregados à cidadania participativa. Não basta ser uma grande empresa. A Xerox do Brasil quer participar da construção de uma sociedade melhor.

THE DOCUMENT COMPANY

XEROX

José Pessoa Cavalcanti

Em visita à ANP, os representantes do BID ouviram das autoridades brasileiras minuciosa explanação sobre o projeto de modernização do DPF

MODERNIZAÇÃO

Milhões do BID para a Academia

Está confirmado: o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)vai mesmo alocar recursos, num total aproximado de U$ 6.2 milhões (seis milhões e quinhentos mil dólares), em apoio ao Projeto de Modernização e Aperfeiçoamento da Polícia Federal, começando pela melhor preparação dos policiais formados na Academia Nacional de Poolícia (ANP). Outras Academias, Civís e Militares, também serão beneficiadas, nos diversos Estados.

O projeto de Modernização e Aperfeiçoamento da Polícia Federal, objeto do convênio com o BID, já em andamento, foi desenvolvido pela Divisão de Planejamento, Projetos, Recursos Humanos e Materiais da CPLAM, cujo Coordenador é o Dr. Nascimento Alves Paulino, em articulação com a Academia Nacional de Polícia, que tem na Coordenação o Dr. Sérgio Fidélis Brasil Fontoura

Em entrevista à **Prisma**, esclareceu o Chefe da Divisão, Dr. Celso Aparecido Soares, que o projeto de modernização será executado por intermédio do Programa das Nações Unidas para o Combate às Drogas que, em contrapartida, reforcará os U$ 6. 2 milhões destinados pelo BID com uma injeção de mais U$ 700 mil (setecentos mil dólares), provenientes dos fundos de doação daquele organismo da ONU, contando com o total apoio e orientação do Ministério da Justiça, do próprio Diretor Geral do DPF, Dr. Vicente Chelotti, do Ministério da Administração e Reforma do Estado (MARE), e do DEASP.

Pelo MARE, participaram das deliberações o Coordenador do Componente de Recursos Humanos do Programa de Modernização do Poder Executivo, Dr. Adilson Dias da Silva; e as Gerentes de Projetos daquele Ministério, Dra. Maria Helena Maier e Dra. Francisca Cândida Candeias de Moraes. Pelo DEASP, participaram: o Diretor do órgão, General Dionélio Francisco Morosine, e os Coordenadores, Coronel Mário Fernando Cavalcante de Lima e Dr. Moisés Martins Neves. Pela CPLAM, além de seu Coordenador, Dr. Nascimento Alves Paulino, o Chefe da Divisão de Planejamento, Projetos, Recursos Humanos e Materiais, Dr. Celso Aparecido Soares, e os Peritos Dr. Paulo Torres e Harley Ângelo de Moraes.

José Pessoa Cavalcanti

O Dr. Sérgio Fidélis Brasil Fontoura foi um dos expositores

Com esta finalidade, representantes do BID, tendo à frente a Advogada Christina Biebeshiner e o técnico Francisco Mejia estiveram reunidos na própria Academia Nacional de Polícia, com o seu Diretor, Dr. Sérgio Fidélis Brasil Fontoura, e outras autoridades do Departamento de Polícia Federal, e com representantes do Ministério da Justiça e do Ministério da Administração e Reforma do Estado, e ainda do Departamento de Administração do Servidor Público (DEASP).

Ao final da reunião, o Diretor da Academia, Dr. Sérgio Fidélis Brasil Fontoura, concedeu entrevista à revista **Prisma,** comentando o resultado das conversações com os representantes do BID. Visivelmente otimista, o Dr. Sérgio apresentou como prova do sucesso da reunião a avaliação feita pelos próprios representantes do banco que, "consideraram o nosso projeto excelente e bastante esclarecedor".

O Diretor da ANP qualificou de excelentes todas as perspectivas, no sentido de que continue correndo tudo bem e que, em se tratando do primeiro investimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento na área de segurança, seja este um marco inicial, para que a segurança pública venha a receber mais recursos que beneficiem, diretamente, o Departamento de Polícia Federal e a sua Academia Nacional de Polícia.

José Pessoa Cavalcanti

Todos os participantes da reunião elogiaram o convênio com o BID

ENTREVISTA *Dra. Christina Biebeshiner*

Advogada do BID e da segurança pública

Fotos: José Pessoa/Cavalcante Azevedo

Em entrevista à ***Prisma****, concedida imediatamente após a reunião na ANP, a Dra. Christina Biebeshiner, advogada do BID, também se revelou uma árdua defensora do projeto de ajuda à Segurança Pública brasileira, contra a violência urbana e a criminalidade*

Prisma - **Qual o objetivo de sua vinda ao Brasil e dessa reunião na Academia Nacional de Polícia?**

Dra Christina - Estamos considerando um projeto já aprovado que se destina a ajudar a Academia Nacional de Polícia (ANP), e também a apoiar as Academias Civís e Militares de cada Estado. Neste momento, estamos na etapa final de preparação desse projeto.

Prisma - **Em que áreas, especificamente, serão utilizados esses recursos?**

Dra. Christina - Especialmente na área dos recursos humanos, por ter sido identificada como um setor muito importante, em termos de segurança pública do País, ou seja, melhorar a preparação dos policiais federais que estão nas ruas, enfrentando os problemas diários.

Prisma - **Dra. Christina. Este apoio se circunscreve apenas às Polícias brasileiras, ou se trata de um programa voltado para toda a América Latina?**

Dra. Christina - Acho que é provável que sim. Este seria um dos primeiros projetos na área de apoio ao combate à violência, especialmente no que se refere à Justiça Criminal e à Polícia, que o Banco Mundial está oferecendo.Temos que ver, no futuro, como a Diretoria do Banco vai considerar o desdobramento desse projeto. Mas houve recentemente, no Rio, um seminário financiado pelo Banco, sobre violência criminal urbana, em geral...

Prisma - **No seu entendimento, Quais os resultados práticos desse Seminário?**

Dra. Christina - O Seminário identificou a violência como um dos maiores problemas em toda a América Latina e no Caribe, e também, francamente, na própria América do Norte. Este parece ser um problema que preocupa a todos nós, aqui nas Américas. Então, calculo que o Banco estará mais e mais interessado em tentar ajudar, porque temos que responder, em parte, à demanda dos países da América Latina, que identificam claramente a violência como um grande problema.

Prisma - **Não existiria, por parte do BID, uma preocupação mais específica em relação ao combate ao narcotráfico internacional?**

Dra. Christina - Especificamente, não, embora tenha sido identificado como uma das áreas críticas dentro da segurança pública, mas a prioridade do programa volta-se, como já disse, para a melhor qualificação do policial, para a melhoria dos recursos humanos na área de segurança pública, de modo geral.

Prisma - **Como a senhora avalia o resultado desta reunião, na Academia Nacional de Polícia?**

Dra. Christina - Muito positiva. Este projeto voltado para a segurança pública, para a Academia Nacional de Polícia e para as demais Academias Estaduais parece-nos um projeto bem armado, bem concebido, e temos esperança de que seja bem executado, atingindo seus objetivos.

Nota da Redação

Em sua próxima edição, a revista **Prisma** publicará detalhes sobre outras atividades desenvolvidas pela CPLAM, por intermédio de sua Divisão de Planejamento, Projetos, Recursos Humanos e Materiais, destacando-se conversações com dirigentes do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com vista a uma mais completa execução do Programa de Modernização e de Aperfeiçoamento da Polícia Federal.

Proteção e vigilância da

Em plena fase de licitação, o Sistema de Proteçã
Amazônia (SIVAM) venceram todos os obstáculos e
o sucesso de outro importante projeto, o PRÓ-

Amazônia, uma realidade!

o da Amazônia (SIPAM) e o Sistema de Vigilância da á podem ser considerados uma realidade, viabilizando MAZÔNIA, a ser executado pela Polícia Federal

SIPAM / SIVAM

Em fase de licitação

Com o Parecer final do TCU, e com a aprovação, pelo Congresso Nacional, para a implantação do SIVAM, retomou o impulso este importante projeto, que se encontra em fase de licitação. O projeto só não é do interesse daqueles que não querem que o Brasil tome conhecimento e coiba, efetivamente, atos ilícitos e desagravos à nossa soberania e ao meio ambiente na Região Amazônica.

Não é segredo que temos convivido, há muito tempo, com os aproveitadores do nosso oceano verde. Desmatamento, exploração de madeiras nobres, garimpos ilegais, invasões do nosso espaço aéreo, poluição dos nossos mananciais, caça de espécies de animais em extinção, enfim, roubo das nossas riquesas e destruição do que desejamos preservar são a realidade da Região. Entretanto, todos sabemos, as instituições governamentais não contam com os recursos necessários para fazer frente às sucessivas agressões, nas suas respectivas áreas de atuação.

Na verdade, os obstáculos não se resumem à falta de equipamentos dos órgãos públicos. Existe, principalmente, uma enorme falta de ações coordenadas entre eles, que resulta em feudos de informações, duplicação de esforços e desperdício de recursos financeiros.

Perfeita sintonia

As equipes da Comissão de Implantação do Sistema de Proteção da Amazônia (CISIPAM) e da Coordenação de Planejamento e Modernização da Polícia Federal (CPLAM) estão trabalhando em perfeita sintonia. Pela CISIPAM, atuam: o Chefe da Comissão, Coronel Antonio José Faria dos Santos e os assessores Coronel Aviador Bruno Nazário Martins, o Capitão de Fragata José Ribeiro de Vasconcellos Filho, Tenente Coronel Walter Souza Braga Netto e o Major Aviador Carlos de Almeida Baptista Júnior. Pela Divisão de Recursos Humanos e Materiais da CPLAM, atuam: o Dr. Celso Aparecido Soares (Chefe do setor), os Drs. Daelson Viana, Paulo Torres e Harley Moraes (Peritos), o Escrivão Pedro Pires e os assistentes (pessoal de Apoio) Nadeje de Paiva, Alessandra Pinhate, Kátia Gomes, Adalberto Ferreira Romar e Marta Farias.

Proteção da Amazônia

Consciente dos aproveitadores da nossa incapacidade de agir com efetividade e constância na Região, e diagnosticando os problemas da máquina administrativa para reagir contra eles, em um primeiro momento, e impedir que voltem a atuar, o Governo Federal, através da Exposição de Motivos nº 194 de **21/09/1990**, determinou que a **Secretaria de Assuntos Estratégicos** da Presidência da República (SAE) desenvolvesse um sistema visando ao trabalho integrado das instituições governamentais em prol da Região Amazônica.

Assim nasceu o Sistema de Proteção da Amazônia, o SIPAM. Este sistema, além de integrar o trabalho dos órgãos federais, necessitava disponibilizar ferramentas modernas, que permitissem viabilizar a vigilância e as ações do Governo sobre uma região que corresponde a 60% do território brasileiro, maior do que 50% da Europa Ocidental ou dos Estados Unidos da América do Norte, com uma escassez populacional infortunadamente proporcional ao seu gigantismo.

Só nós, os brasileiros, é que podemos aquilatar com precisão o que é a Amazônia. Mesmo assim, a vivência em um país continental embota um pouco nosso entendimento dos problemas associados a uma região daquele tamanho, tão pouco dotada de infraestrutura de transporte e de comunicações.

Assim sendo, um conjunto de equipamentos e recursos de **software** e de comunicações que, economicamente e dentro da nossa realidade, disponibilizasse meios para integar e permitir o trabalho do Governo na Região, foi concebido como uma ferramenta de trabalho destinada ao sucesso da implantação do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM).

Sistema de Vigilância

Uma extensão de 5.100.000 Km², nada menos de 61 por cento do território brasileiro, serão cobertos pelo SIVAM/SIPAM/PRÓ-AMAZÔNIA

Assim nasceu o Sistema de Vigilância da Amazônia. O Projeto de implantação do SIVAM foi atribuído ao Ministério da Aeronáutica, que dentro da sua missão constitucional já trabalhava convivendo com problemas similares na implementação do Sistema de Defesa Aérea e de Controle de Tráfego Aéreo brasileiro.

O Projeto SIVAM incorpora uma pletora de equipamentos, com seus sinais monitorados por três centros regionais, em Manaus, Porto Velho e Belém, que serão coordenados por um centro em Brasília. O apoio de uma rede de comunicações, utilizando o Sistema Nacional de Telecomunicações ou recursos dedicados de satélites, garantirá que a informação esteja disponível, com controle de acesso, em toda a rede, que, através de suas ramificações, atingirá todos os municípios da Região Amazônica.

Vejamos em maiores detalhes em que consistem estes meios.

O SIVAM visa desenvolver, implantar e operacionalizar uma infraestrutura de coleta de dados constituída pelos seguintes recursos:

· plataformas de coleta de dados (PCD), a exemplo das utilizadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE), para adquirir dados sobre pluviometria e hidrologia;

· equipamentos de rádio-localização para apoio de comunicações e deslocamento de equipes em campo;

· sistemas de recepção de sinais de satélites meteorológicos;

· sensores aerotransportados para detectar aeronaves, veículos e embarcações;

· imageadores e câmeras aerotransportados para missões de sensoriamento remoto;

· radares fixos e transportáveis para vigilância e controle de tráfego aéreo;

· radares meteorológicos;

· estações meteorológicas de superfície e de sondagem com balões;

· detectores de descargas atmosféricas;

· recursos de comunicações e de transmissão de dados para localidades remotas;

· equipamentos terrestres e aerotransportados para monitoração de comunicações clandestinas; e

· sistemas de aquisição e processamento de imagens de satélites de sensoriamento remoto.

Configuração - De nada adiantaria ter equipamentos adequados, se as suas quantidades não fossem proporcionais à região onde serão implantados, isto é, a Amazônia.

O Projeto SIVAM teve essa preocupação. Todavia, os recursos financeiros também impunham restrições que tiveram que ser consideradas na busca pela solução adequada e factível. Em geral, a quantidade de equipamentos a serem implantados foi maior do que a correspondente no restante do País.

No seu funcionamento, o projeto irá contar com:

- 200 Plataformas de Coleta de Dados;
- 10 radares meteorológicos;
- 14 detectores de raios;
- 6 radares transportáveis;
- 18 radares fixos;
- 70 estações meteorológicas de superfície;
- 14 estações meteorológicas de altitude;
- 150 equipamentos de rádio-determinação portáteis;
- 150 equipamentos de rádio-determinação veiculares;
- 5 aeronaves de vigilância aérea;
- 3 aeronaves de sensoriamento remoto;
- 3 estações terrestres de monitoração de comunicações;
- mais de 800 conjuntos de equipamentos de comunicação a serem disponibilizados para os órgãos usuários;
- 3 aeronaves de inspeção de auxílios à navegação aérea;
- uma central de recepção de sinais de satélites meteorológicos; e
- uma central de recepção de sinais de satélites de sensoriamento remoto.

Sempre que necessário, o Projeto inclui também soluções de energia solar e ligações por satélite, assegurando, pela primeira vez, o efetivo contacto de diversas localidades nos rincões da Região, com o restante do País.

Isto tudo, aliado aos equipamentos de comunicações e recursos de teleinformática para a montagem de uma rede abrangendo toda a região, será disponibilizado para o trabalho dos usuários, com o apoio de **softwares** especializados, que serão de propriedade brasileira, integrados por um sistema de informações geográficas que fará o cruzamento das informações.

Sensoriamento de aeronaves

O Sistema de Vigilância da Amazônia - SIVAM, prevê três aeronaves para sensoriamento remoto e cinco aeronaves de vigilância aérea, todas fabricadas pela EMBRAER.

Os equipamentos a serem instalados nas aeronaves de Sensoriamento Aéreo do SIVAM constituem o estado-da-arte nesta tecnologia e serão plenamente capazes de satisfazer às necessidades nacionais neste setor, seguramente, por pelo menos duas ou mais décadas, se forem corretamente operados e mantidos ao longo de seus respectivos ciclos de vida.

Os principais equipamentos a serem instalados nas aeronaves de sensoreamento aéreo do SIVAM são os seguintes:

· Radar de Abertura Sintética (SAR);

· Imageador Multiespectral Daedalus ATMX; e

· Sistema FLIR/TV.

O sistema SAR fornecerá os seguintes produtos:

· imagens de alta resolução (3 metros);

· imagens de média resolução (18 metros); e

· modelos digitais de elevação (DEM).

As aplicações destes produtos são inúmeras, sendo apresentadas como exemplos as seguintes:

· detecção de alvos de superfície ocultos sob vegetação adensada;

· preparação e atualização de cartas de navegação aérea, fluvial e terrestre;

· prospecção geológica e mineralógica (localização de jazidas minerais);

· planejamento de estradas, assentamentos de colonos, represas, aeroportos, barragens, etc;

· mapeamento de danos decorrentes de incêndios e desmatamentos;

· mapeamento de áreas antrópicas (áreas de ocupação ou interferência humana);

· determinação da cobertura efetiva proporcionada pelos radares de solo;

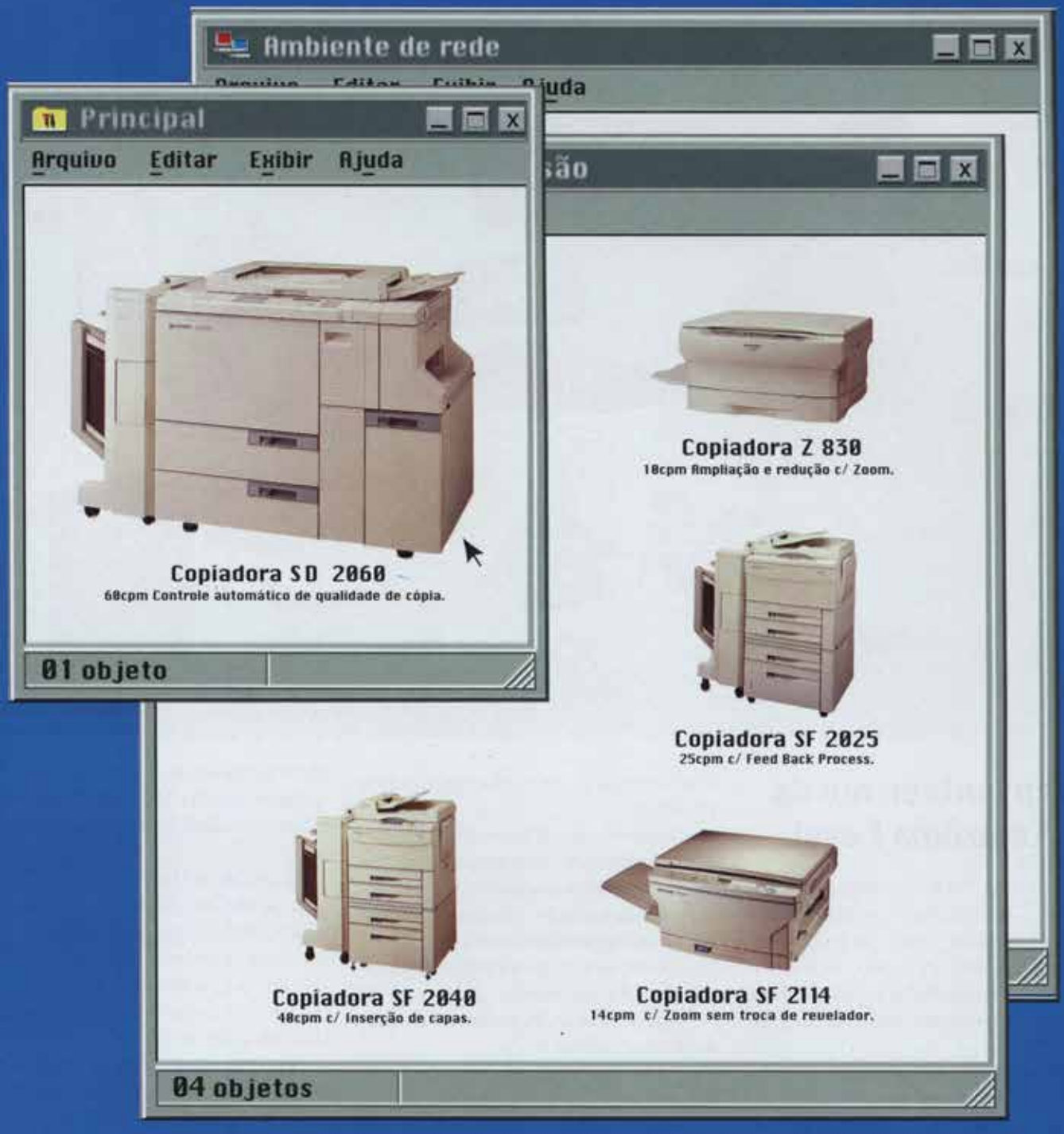
· planejamento da rede de comunicações V/UHF;

· busca e salvamento;

· preparação de modelos de terreno para simuladores de vôo com visualização tridimensional; e

· mapeamento do relevo submarino até profundidades de 50 metros ou mais.

NEM PIRATA DE COMPUTADOR FAZ CÓPIAS TÃO PERFEITAS.



Linha de copiadoras Sharp. A concorrência não vai conseguir copiar.

A Sharp está trazendo do Japão e dos EUA sua linha de copiadoras. São equipamentos com qualidade e tecnologia reconhecidas no mundo todo. A prova disso é que as copiadoras Sharp ganharam por 3 anos seguidos (94/95/96) o prêmio "Line of the Year" nos EUA. Faça como todo mundo, compre Sharp da Sharp, nos revendedores autorizados. DIRECT LINE 0800 127865

SHARP
ESTA MARCA PENSA EM VOCÊ

Lenvantamento da Amazônia Legal

O sistema SAR terá capacidade de efetuar o levantamento sistemático de toda a Amazônia Legal, diversas vezes por ano, e poderá ser usado em levantamentos não sistemáticos a qualquer hora do dia e sob quaisquer condições de tempo.

O imageador multiespectral fornecerá os seguintes produtos:

· imagens em 11 bandas espectrais diferentes nos espectros visível e infravermelho;

· imagens coloridas, compostas a partir das imagens anteriormente citadas.

Estes produtos encontram as seguintes aplicações:

· detecção noturna de alvos de superfície ocultos sob vegetação não adensada;

· classificação detalhada e prospecção mineralógica de áreas não cobertas pela vegetação;

· classificação de tipos de vegetação;

· mapeamento de danos causados por incêndios e desmatamentos;

· mapeamento de doenças em plantações e em vegetação natural;

· detecção e monitoramento da poluição fluvial e marítima;

· quantificação do potencial de produção madeireira;

· quantificação da produção de oxigênio pela vegetação;

· localização de lençóis d'água subterrêneos (sob condições propícias); e

· busca e salvamento.

O sistema FLIR/TV destina-se ao reconhecimento e identificação precisa de alvos previamente localizados através dos imageadores SAR e multiespectral, ou levantados por outras fontes de informação.

O sistema é composto de uma câmera infravermelha para imageamento noturno, uma câmera de TV para imageamento diurno e uma câmera de TV de grande alcance, também para imageamento diurno.

É produto do sistema FLIR/TV a imagem de alta resolução e suas principais aplicações incluem, por exemplo:

· prova criminal;

· busca e salvamento; e

· apoio e guiagem de forças de superfície em ações de Polícia.

As imagens a serem adquiridas com os sensores acima especificados servirão como bases para apresentação de sinais adquiridos pelos sistemas de vigilância eletrônica das aeronaves de vigilância aérea.

Todos os produtos e aplicações listados são obtidos através de processos já desenvolvidos e consagrados pelo uso, no cenário nacional e internacional. Muitas outras aplicações poderão surgir, requerendo investimentos em recursos humanos, equipamentos e **software**.

Sensores orbitais

O SIVAM é composto por três subsistemas. O Subsistema de Aquisição de Dados é formado pela rede de sensores do SIVAM, incluindo sensoriamento remoto por satélite, equipamentos para coleta de dados meteorológicos, hidrológicos e ambientais, equipamentos de monitoração de comunicações, equipamentos para radiodeterminação (localização via GPS e comunicação de dados), radares para detecção de aeronaves, do tipo fixo, transportáveis e aeroembarcados, e aeronaves para rastreamentos e sensoriamento remoto.

Neste subsistema, destaca-se o uso de aeronaves para sensoriamento remoto, de fabricação da EMBRAER, que serão equipamentos com sensores do tipo MSS (Multi-Spectral Scanner), Ótico, FLIR (Forward-Looking Infra-Red) e SAR (Synthetic Aperture Radar). Os sensores têm resolução muito superior aos seus equivalentes, que operam a partir de plataformas orbitais (Radarsat, Landsat, Spot).

O SAR opera em dupla frequência, nas bandas **X** e **L**, com uma segunda antena na banda **X** para a aquisição de dados interferométricos, permitindo, após missão, a geração de Modelos Numéricos de Elevação do Terreno. Uma área equivalente à da Amazônia Legal, por exemplo, pode ter seu relevo mapeado em 50 dias de vôo, em operação contínua (etapa de aquisição). As imagens nas bandas **L** possibilitam determinar medidas de biomassa, além de outros mapeamentos de cobertura da terra e de uso do solo. A detecção de objetos móveis poderá ser feita por sensores nas bandas **X** ou **L**; em tempo real, e por processadores dedicados que indicarão o tamanho, a direção e a intensidade da velocidade radial dos objetos.

O imageamento MSS produzirá imgens em 10 bandas espectrais, na faixa de 0.42 até 2.35 microns, e na banda IR, termal de banda 8.5 - 12.5 microns, em campos de visada variados. Da mesma forma, o imageamento FLIR produzirá imagens no formato de 256 x 256 pontos na banda espectral 3 - 5 microns, em diversos campos de visada. O imageamento ótico com imagens de 768 x 494 pontos pemitirá um acompanhamento automático em tempo real, de alvos devidamente evidenciados, via processamento de imagem, também em tempo real.

O conjunto de sensores aeroembarcados é um diferencial do sistema em relação aos recursos hoje existentes no País e possibilita a sua operação rotineira. Com este recurso, todo o planejamento da operação, a aquisição, o processamento, o armazenamento e a disseminação dos dados estará totalmente sob conctrole dos órgãos governamentais brasileiros.

Sensores Orbitais - Em relação aos sensores orbitais, serão usadas imagens produzidas pelos imageadores TM e MSS do satélite Landsat de imageadores PAN e XS do satélite Spot/HRV, e do SAR (banda **C**) do satélite ERS-1. A idéia é utilizar também imagens dos futuros satélites CBERS (Brasil-China), do JERS e Radarsat, além daquelas geradas por imageadores a bordo dos satélites meteorológicos Tiros e Goes. Essas imagens serão a base para a geração dos produtos oriundos das funcionalidades do SIVAM.

O Sistema de Telecomunicações é uma rede digital de serviços integrados, que será usada para a transmissão dos dados dos sensores aos Centros Regionais de Vigilância e Centro de Coordenação Geral e disponibilizará serviços de voz, texto e imagens. Ele implementará uma rede de comunicações integradas à rede do Sistema Telebrás. Inquestionavelmente, o Subsistema de Tratamento e Visualização de Dados é o componente principal dos CRVs e do CCG.

NOTA DA REDAÇÃO – Pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, estão envolvidas nos Projetos SIPAM/SIVAM/PRÓ-AMAZÔNIA as seguites autoridades: o Secretário de Assuntos Estratégicos Embaixador Ronaldo Mota Sardenberg; o Major-Brigadeiro Archimedes Castro Farias Filhos; o Embaixador Carlos Alberto Pessoa Pardellas; o Chefe da Comissão de Implantação do Sistema de Proteção da Amazônia (CISIPAM), Coronel Antonio José Faria dos Santos; o Coronel Bruno Nazário Martins; o Tenente Coronel Walter Souza Braga Netto; o Capitão de Fragata José Ribeiro de Vasconcellos Filho; e o Major Aviador Carlos de Almeida Batista Junior. **Pela Aeronáutica:** Ministro Lélio Viana Lôbo; o Chefe da Comissão para a coordenação do Projeto Sistema de Vigilância da Amazônia, Major-Brigadeiro Marcos Antônio de Oliveira; o Brigadeiro-do-Ar Orlando Bellon; o Coronel Aviador Teomar Quírico; o Coronel-Aviador Álvaro Pinheiro e o Engenheiro Wilson França. **Pelo PRÓ-AMAZÔNIA e PRÓMETEC:** o Ministro da Justiça, Íris Rezende, o Secretário Executivo do MJ, José de Jesus filho; o Diretor do DPF, Dr. Vicente Chelloti, o Coordenador da CPLAM, Dr. Nascimento Alves Paulino; o Chefe da Divisão de Recursos Humanos e Materiais, Dr. Celso Aparecido Soares; os Peritos Criminais Dr. Daelson Viana, Dr. Paulo Torres e Dr. Harley Angelo de Morais; o Escrivão Pedro Pires e os Assistentes (Pessoal de Apoio) Nadeje de Paiva, Alessandra Pinhate, Kátia Gomes, Adalberto Ferreira Romar e Marta Farias

ESCOLHA O SEU CARRO.

O BRADESCO FINANCIA.

O BRADESCO FINANCIA TODAS AS MARCAS E MODELOS DE CARROS, NOVOS OU USADOS.

Pode ir escolhendo a cor, a marca, o modelo e o ano. E negociar o melhor preço. O Bradesco financia* o seu carro novo ou usado, com as melhores taxas do mercado. Fale com o Gerente Bradesco e faça o melhor negócio. Crédito Fácil Bradesco. Você escolhe o carro e o Bradesco financia.

*Operação sujeita a aprovação.

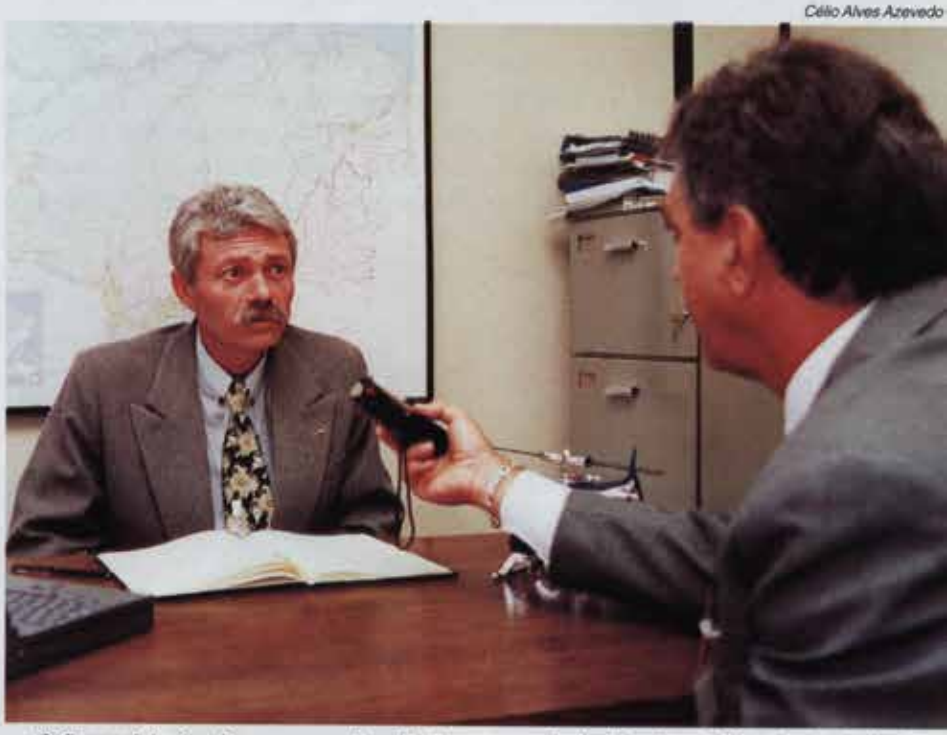
Bradesco. Cada vez mais Serviços. Cada vez mais Banco.

Bradesco

Na defesa de um patrimônio monumental

*Em entrevista exclusiva à revista **Prisma**, o Chefe da Comissão de Implantação do Sistema de Proteção da Amazônia (CISIPAM), Coronel Antonio José Faria dos Santos, afirmou que a execução do projeto SIPAM/SIVAM evitará que o monumental patrimônio representado pela biodiversidade da Amazônia seja entregue, de mão beijada, a outros países interessados nas riquezas da região*

Célio Alves Azevedo



O Coronel Faria afirmou que o Brasil não entregará a Região Amazônica de mão beijada

Prisma - **Coronel Faria. Vencidas tantas dificuldades, seja na tramitação congressual, seja na repercussão do noticiário da imprensa, o senhor acha que, na prática, o projeto SIPAM/SIVAM oferecerá à sociedade brasileira um resultado positivo?**

Coronel Faria - Sem dúvida. É tanto que o projeto foi aprovado sem problema no Congresso Nacional. As próprias mensagens do Senado autorizando-o são uma prova inconteste de que o SIPAM/SIVAM é válido, é necessário e deve ser executado.

Prisma - **Quais os principais desdobramentos do SIPAM/SIVAM, após a assinatura dos contratos?**

Coronel Faria - Agora, estamos na fase das licitações. Vamos terminar o levantamento em campo. Já fizemos 85% (oitenta e cinco por cento) do levantamento e vamos concluí-lo, a fim de verificar os melhores locais para a instalação dos "sítios", como são chamados.

Prisma - **Coronel Faria. Estes "sítios" já estão definidos?**

Coronel Faria - As cidades, sim. Agora, faltam ainda, em alguns deles, os locais físicos, dentro da cidade. Muitos serão instalados dentro de bases aéreas, em terrenos do próprio Governo, e em alguns lugares vamos utilizar instalações das próprias Prefeituras Municipais e dos Governos Estaduais.

Prisma - **Especificamente, em relação à Polícia Federal, como se dará essa adequação, já nessa fase?**

Coronel Faria - Praticamente toda a faixa de fronteiras que engloba o SIPAM/SIVAM, onde exista um posto avançado da Polícia Federal, nós teremos uma unidade de vigilância, uma unidade de telecomunicações, ou mesmo uma unidade estadual.

Prisma - **A fim de dar sustentação ao PRO-AMAZÔNIA, que é um programa específico da Polícia Federal?**

Coronel Faria - Exatamente. Os projetos se completam. O SIPAM/SIVAM e o PRO-AMAZÔNIA são interrelacionados, eles se completam.

Prisma - **Coronel Faria. Com o fenômeno da globalização, poderia o Brasil prescindir de um projeto dessa envergadura?**

Coronel Faria - De forma alguma, principalmente quando lemos nos jornais declarações de mandatários e outras autoridades de diversos países dando a entender que a Amazônia é de todo mundo, que o Brasil não toma conta da Amazônia, que todos têm direito de explorar a região. Isso de forma alguma pode acontecer, porque a Amazônia é território brasileiro, conquistado a duras penas, desde o nosso descobrimento, em 1.500. Não iremos, então, entregar de mão beijada um patriomônio inigualável que é a monumental biodiversidade existente na região.

Prisma - **Os recursos a serem alocados nesta fase, para a implementação do projeto, serão suficientes?**

Coronel Faria - Os recursos inicialmente previstos são suficientes para a fase inicial. Porém, se conseguirmos mais recursos, obviamente teremos condições de ampliar o número de radares, de aeronaves, de sensores, de satélites e de estações terrestres, para a captação das comunicações de modo geral. De qualquer forma, se viermos a obter maiores recursos, obviamente, o projeto tenderá a crescer e a ficar cada vez melhor, para a consecução de seus objetivos.

Prisma - **Qual o montante desses recursos iniciais?**

Coronel Faria - Da ordem de 1,4 bilhões de dólares. São recursos já garantidos, para a implementação, do início ao final do projeto. É tranquilizador saber que o projeto não será comprometido pela falta de recursos.

Prisma - **O SIPAM/SIVAM também atenderá outros países da Bacia Amazônica?**

Coronel Faria - O projeto foi oferecido aos países que compõem o Pacto Amazônico, não apenas aos países fronteiriços. Existem alguns países notoriamente interessados, entre os quais, a Venezuela, o Peru, o Equador e a Colômbia. O projeto vai exigir uma troca de informações entre os diversos países, principalmente na área das comunicações.

Prisma - **Qual o resultado prático dessa troca de informações?**

Coronel Faria - Quando detectarmos tráfegos aéreos ilícitos, contrabando e narcotráfico, entre outros crimes internacionais, haveremos de, necessariamente, conversar com os demais países, principalmente os vizinhos, porque os aviões hoje cruzam as fronteiras impunemente. Entram e saem do nosso País sem o mínimo controle, porque não temos radares na região. Com o SIPAM/SIVAM, vamos poder controlar mais efetivamente esses movimentos ilícitos, quanto mais principalmente se ampliarmos ao máximo a participação dos países fronteiriços, nessa troca de informações.

Prisma - **Algum país vizinho já formalizou apoio ao SIPAM/SIVAM?**

Coronel Faria - Estão sendo feitos entendimentos com a Venezuela, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores. Recentemente, fizemos uma palestra para representantes de todos os países componentes do Pacto Amazônico, com uma receptividade além da expectativa. Os Governos dos respectivos países membros ficaram de retornar às negociações, para ver quais os tipos de cooperação que poderão ser feitos. Fazendo aumentar o otimismo, os resultados já começaram a aparecer: em sua última visita ao Brasil, o Vice-chanceler do Equador, Embaixador Diego Ribadeineira, acompanhado do Embaixador daquele País no Brasil, Embaixador Cesar Valdivieso, solicitou que fosse realizada uma palestra sobre o Projeto, e reafirmou o grande interesse de seu País em participar de alguma forma. Para dezembro, está prevista uma viagem de uma comitiva brasileira a alguns países vizinhos para apresentar o Projeto.

Célio Alves Azevedo

O Dr. Nascimento Alves Paulino, refletindo a diretriz da Direção Geral do DPF, dá prioridade à implantação do PRÓ-AMAZÔNIA e DO PROMOTEC

Sucesso inevitável

Ouvido pela reportagem da Revista ***Prisma****, disse textualmente o Coordenador da Coordenação de Planejamento e Modernização da Polícia Federal (CPLAM), Dr. Nascimento Alves Paulino:*

"Graças a Deus, o Governo brasileiro está tendo condições de demostrar, para toda a sociedade brasileira, a exequibilidade dos projetos SIPAM/SIVAM/PRO-AMAZÔNIA, inicialmente tão questionados pela mídia.

Frutos do patriotismo, de um magistral esforço e da capacidade de graduados profissionais da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, a execução desses projetos salvaguardará a região amazônica da sanha dos interesses internacionais, abrindo melhores perspectivas para o País, ao ingressar no terceiro milênio, sob o compasso do avanço tecnológico e estratégico.

Temos imensa satisfação em nos integrar nesse esforço, através do PRO-AMAZÔNIA, Programa desenvolvido pelo DPF, por intermédio de sua Coordenação de Planejamento e Modernização da Polícia Federal, que se viabilizará com o inevitável sucesso do SIPAM/SIVAM".

O Dr. Nascimento Alves Paulino agradeceu o apoio do Congresso Nacional, particularmente do Presidente do Senado, Senador Antonio Carlos Magalhães, e da Câmara, Deputado Michel Temer, para a aprovação do acordo Brasil França, que viabiliza a execução do PRÓ-AMAZÔNIA.

HSBC Bamerindus

Empresa do Grupo HSBC

"Serei defensor do DPF junto ao Governo"

Espontaneamente, Íris Rezende assumiu esse compromisso, em um de seus primeiros atos como Ministro da Justiça

José Pessoa Cavalcanti

Ministro Íris Rezende: "Como brasileiro, tenho orgulho de nossa Polícia Federal"

"Como Ministro, serei defensor desta Instituição junto ao Governo, no sentido de que a Polícia Federal tenha todos os elementos necessários para que cada servidor tenha melhores condições de trabalho", afirmou Íris Rezende, ao discursar na solenidade de entrega de diplomas da última turma de Agentes e Escrivães, formados pela Academia Nacional de Polícia (ANP).

Ao lembrar as palavras do Ministro, o Presidente da ADPF, Dr. Bolivar Steinmetz, afirmou, em entrevista à **Prisma**, que considerava muito importante repercutí-las ainda hoje, "no instante em que tanto se ameaça o Sistema de Segurança Pública - inclusive a própria Polícia Federal - com uma eventual desconstitucionalização".

Significativamente, foi aquela a primeira solenidade à qual Íris Rezende compareceu - na manhã do dia 23 de maio de 1997 -, um dia após tomar posse iniciando, textualmente, a sua fala com as seguintes palavras: "Este é um momento de grande emoção para mim. Entro com o pé direito no Ministério da Justiça, porque em minhas primeiras horas como Ministro venho participar de uma das mais expressivas solenidades que se possa ter no País: a formatura de novos Policais Federais".

Ao destacar a importância que atribui ao setor, Íris Rezende classificou o problema da segurança pública como um dos maiores a angustiar as populações, principalmente nos grandes centros, castigados pela violência urbana. Instou, então, os formandos a não permitirem ser corrompidos, honrando a Deus e ao juramento que fizeram, ao tomarem posse como novos Policiais Federais, a serviço da sociedade e da Pátria.

Sacerdócio - Em alusão ao pronunciamento feito momentos antes pelo Diretor do DPF, Dr. Vicente Chelotti, o Ministro Íris Rezende deu-lhe razão ao afirmar que "o trabalho do policial é, de fato, um sacerdócio". E asseverou: "Como brasileiro, tenho orgulho de nossa Polícia Federal", uma Instituição que, ao longo dos anos, vem se consolidando no merecimento do respeito da sociedade".

O Ministro da Justiça também externou a sua "admiração pelo trabalho que o Dr. Chelotti vem realizando à frente do DPF". Salientou Íris Rezende que o próprio Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, tem dispensado atenção especial à Polícia Federa, "tanto que foi o primeiro Presidente a reconhecer que os servidores do DPF precisavam de salários mais condígnos, a fim de melhor desempenharem o seu trabalho".

Dirigindo-se aos formandos, Íris Rezende conclamou-os a "darem tudo de sí - sua inteligência e suas fortaleza -, a fim de que, a cada dia, esta Instituição se coloque numa posição cada vez mais invejável perante a sociedade". E completou: "A responsabilidade de vocês estrapola as fronteiras do País, no combate ao narcotráfico, ao contrabando, inclusive de armas, e a outros atos delituosos internacionais".

O Ministro Íris Rezende saudou os 650 Agentes e Escrivães formandos, em discurso testemunhado por diversas autoridades, entre as quais, o então Secretário Executivo do Ministério da Justiça, Dr. Milton Seligman, atual Presidente do INCRA, e patrono das duas turmas; da Secretária Exe-

José Pessoa Cavalcanti

Dra. Cláudia Costim: "Vocês vão integrar uma das Carreiras de Estado mais importantes do Serviço Público Federal

cutiva do Ministério da Administração e Reforma do Estado (MARE), Dra. Cláudia Costim, paraninfa; do Diretor da Polícia Federal, Dr. Vicente Chelotti; do Diretor da ANP, Dr. Sérgio Fidélis Brasil Fontoura; demais Diretores e Superintendentes Regionais do DPF; e líderes classistas, entre os quais o Presidente da ADPF, Dr. Bolivar Steinmetz, a 2ª Secretária, Dra. Selene Costa Botelho Morais, e o Conselheiro Dr. Ivo Valério dos Santos.

"Oxigenação é decisão política"

A Secretária Executiva do MARE, Dra. Cláudia Costim, paraninfa das duas novas turmas de Escrivães e de Agentes de Polícia Federal, também saudou os formandos, transmitindo-lhes palavras de estímulo e de fé no trabalho da Polícia Federal. Ao darlhes as boas vindas, disse textualmente: "Vocês vão integrar uma das carreiras de Estado mais importantes do Serviço Público Federal".

- Hoje, há uma política do Governo, que não é só uma parceria do MARE, destinada a recuperar as Carreiras Típicas e o Centro de Treinamento do Estado, fazendo vocês parte desta política de reconstrução do Estado - disse Cláudia Costim, lembrando que a Carreira Policial Federal "estava paralisada, sem a realização de concurso público, em face de uma política bem intensionada, mas ineficiente, de combate à crise fiscal".

Carreiras fortes - De acordo com a Secretária Executiva do MARE, "não existe Estado forte sem Carreiras fortes, da mesma forma como não existem Carreiras fortes sem concursos públicos periódicos e sem centros de treinamento que capacitem os profissionais para o bom desempenho de suas funções pois, somente assim, vamos ter a oxigenação mencionada pelo Dr. Vicente Chelotti", disse a paraninfa, em referência ao discurso feito, momentos antes, pelo Diretor da Polícia Federal.

Cláudia Costim encerrou sua saudação instando os novos Policiais Federais a mesclarem suas "idéias novas, sua garra nova e sua vontade nova, à experiência acumulada pelos antigos pois, desse choque saudável, nasce um servidor público mais capaz e eficiente".

Selígman - O ex-Secretário Executivo do Ministério da Justiça, Milton Selígman, atual Presidente do INCRA, também saudou os novos Policiais Federais, aproveitando a aportunidade para destacar o convívio mantido com o DPF, durante sua permanência naquela Pasta, ao lado do ex-Ministro Nelson Jobim.

Desagravo

O Conselho Diretor da Associação Naciona dos Delegados de Polícia Federal (DPF) enviou ofício ao Ministro da Justiça, Íris Rezende, em desagravo à injusta demissão do Dr. Joel de Almeida Lima do cargo de Superintendente Regional da Polícia Federal na Bahia.

OF. Nº 141 Brasília, 19 de novembro de 1997

Senhor Ministro

No dever de zelar pelos interesses de todos os Associados, o Conselho Diretor da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) vem, respeitosamente, a Vossa Excelência para repudiar a recente exoneração do Delegado Joel de Almeida Lima do cargo de Superintendente Regional da Polícia Federal na Bahia.

Atônitos, os dirigentes da ADPF, refletindo o sentimento generalizado de praticamente todos os associados, lamentam que a demissão atinja exatamente um servidor que sempre se houve com responsabilidade, competência e profissionalismo no desempenho de todos os cargos que ocupou, ao longo de sua irrepreensível trajetória no DPF, inclusive na SR/BA.

Como agravante, constata-se, no episódio, uma inversão de valores, que transforma a vítima em réu, punida por um crime que não cometeu, pois outra coisa o Dr. Joel de Almeida Lima não fez senão imbuir-se da autoridade inerente ao cargo que ocupava, alheio a injunções políticas menores, que nada têm a ver com o cumprimento do dever e as responsabilidades inerentes à gestão pública.

O Conselho Diretor desta ADPF não poderia se omitir em relação a este triste episódio, sob pena de cometer falta grave contra um de seus mais lídimos associados, atingido em seu bom nome, e contra a própria Polícia Federal, Instituição séria, que não pode ver seu conceito e credibilidade arranhados, ao se permitir que questões puramente administrativas sirvam de pretexto para incursões políticas incompatíveis com a genuína e correta gestão da coisa pública.

Sem detrimento do respeito que a ADPF tem pela brilhante e democrática trajetória pública de Vossa Excelência, sente-se este Conselho Diretor no inarredável dever de zelar pelo associado e pela Instituição.

Atenciosamente,

Bolivar Steinmetz
Presidente do Conselho Diretor da ADPF

O Coordenador de Pessoal, Dr. José Ercídio Nunes, lê os termos de posse do Dr. Wantuir Jacini e do Dr. Arthur Lobo

Sinal dos novos tempos

Ao remanejar o comando das Superintendências Regionais, a Direção Geral dá o tom dos novos e bemfazejos tempos que sopram no Departamento de Polícia Federal

De uma forma sábia, equilibrada e salutar, a Polícia Federal, hoje comandada por um servidor da Casa - o Dr. Vicente Chelotti - vem remanejando os Superintendentes Regionais, em decisões puramente administrativas, que visam revitalizar as diversas Descentralizadas, mediante a troca de experiências de seus competentes quadros.

Assim ocorreu com as Superintendências do Rio Grande do Sul, para onde foi o Dr. João Lauro Gomes Noguez, em substituição ao Dr. Paulo Marcelo Zimmermann (novo Superintendente na Bahia), após ocupar o cargo de Coordenador Central Policial (CCP) - o segundo na hierarquia da Instituição -, hoje entregue ao Dr. Wantuir Francisco Brasil Jacini, egresso da Superintendência Regional no Mato Grosso do Sul.

Para a SR/MS, por sua vez, foi deslocado o Dr. José Francisco Mallmann, que se encontrava na SR de Rondônia, onde tomou posse o Dr. Wilson Salles Damázio, proveniente da SR de Pernambuco, hoje comandada pelo Dr. Lacerda Carlos Júnior, enquanto para a SR do Piauí foi o Dr. Roberto Rios Magalhães, no lugar do Dr. Antônio Pereira Lopes.

Trinômio - "Simplicidade, competência e resultados", este o trinômio sistematicamente enfatizado pelo Dr. Vicente Chelotti, como marcas de sua estratégia de ação, à frente do Departamento de Polícia Federal, esperando o cumprimento desse trinômio por parte dos mais simples aos mais graduados servidores da Instituição.

As palavra de ordem, constantes desse trinômio, são sistematicamente proferidas pelo Dr. Vicente Chelotti, em todos os seus discursos, nas solenidades de posse, seja na sede do DPF, em Brasília, ou nas diversas descentralizadas. Assim aconteceu ao dar posse ao Dr. Jacini, na Coordenação Central Policial, e do Dr. Arthur Lobo Filho, no cargo de Corregedor da Corregedoria Geral Policial (CGP), oportunidade em que reiterou que, "sem fanfarra ou muito alarde", exige de todos "atitudes simples, competentes, mas com muito resultado".

Ao salientar que tanto o Dr. Lobo quanto o Dr. Jacini se coadunam plenamente com o espírito desse trinômio, o Dr. Chelotti elogiou a competência dos novos CCP e CGP, não poupando também elogios ao desempenho do Dr. Noguez à frente do segundo cargo na hierarquia do DPF, de onde saiu para assumir a Superintendência Regional no Rio Grande do Sul.

Harmonia - Ao agradecer a confiança do Ministro da Justiça, Íris Rezende, e do Diretor Vicente Chelotti, o Dr. Jacini conclamou todos os servidores a "cumprirem o dever com harmonia e com união, pois se houver desunião e desarmonia entre nós próprios, os bandidos estarão mais à vontade para agir".

- Eu sempre trabalhei na planície, onde exerci todos os cagos de uma Superintendência. Aqui no Planalto, na Direção Geral, estou chegando agora e será fundamental a colaboração de todos. Mas, olhando assim, logo ao chegar, vejo Delegados, Peritos, Agentes e Administrativos com tanta competência que espero ter a mesma sorte do Dr. Lauro Noguez, à frente do novo cargo - salientou.

Na oportunidade, o Dr. Lauro Noguez também usou a palavra, fazendo um balanço de sua gestão na CCP. Ao agradecer a confiança do Ministro da Justiça e do Diretor Geral, o antecessor do Dr. Jacini, hoje na SR/RS, creditou à competência de sua equipe os sucessos obtidos durante sua permanência na Coordenação Central Policial.

Célio Alves Azevedo

O Diretor Financeiro da ADPF, Dr. Luiz Clóvis Anconi, cumprimentou o Dr. Jacini

Ao tomar posse, na SR/MS, o Dr. José Franscisco Mallmann prometeu driblar a falta de recursos com o dinamismo de sua equipe

Unidade mesmo na adversidade

"Para a conquista dos objetivos da Polícia Federal, será fundamental o exercício da motivação dos servidores. O Chefe precisa trazer as pessoas para sí, com humildade e sem presunção, pois com elas terá sua base de sustentação. Ele deve ser ponto de união e promover a unidade mesmo na adversidade. União é a grande palavra dos anos 90".

Foi o que declarou o Dr. José Francisco Mallmann, ao assumir o cargo de Superintendente Regional do Departamento de Polícia Federal no Mato Grosso do Sul, no lugar do Dr. Wantuir Francisco Brasil Jacini, que ascendeu à Coordenação Central Policial, em Brasília. Ele também discursou na transmissão do cargo, fazendo um balanço de sua administração à frente da SR/MS.

Numa demonstração do conceito da Polícia Federal no Mato Grosso do Sul, prestigiaram a solenidade as mais altas autoridades estaduais, federais e municipais: o Governador do Estado, o Presidente do Tribunal de Justiça, o Presidente da Assembléia Legislativa, representantes do Poder Judiciário, do Ministério Público, da sociedade civil, presidentes, diretores e delegados de órgãos federais no Estado, líderes classistas, entre os quais, o Representante Regional da ADPF, Dr. Luiz Adalberto Philippsen.

Empenho extra - Em seu discurso de posse, o Dr. Mallmann salientou que, em sua gestão, buscará atingir as metas do Governo Federal, do Ministério da Justiça e do próprio DPF, procurando driblar a carência de recursos de toda ordem com "o dinamismo da equipe e com o emprego de todas as energias, esperando do servidor um empenho extra, marcado por um comportamento cooperativo, participativo e comprometido com a Instituição".

- Contudo, reveste-se esta assunção, além de orgulho, no maior desafio de minha carreira, pois substituir o Dr. Jacini, profissional que encarna o Policial Federal - com sua notável capacidade de trabalho, dinamismo e eficiência, cujo reconhecimento o guindou ao merecido segundo posto na hierarquia do DPF - será, sem dúvida, tarefa das mais difíceis que enfrentarei - frisou o novo Superintendente, prometendo imprimir na SR/MS o mesmo rítmo de seu antecessor.

Chelotti - O Dr. Mallmann manifestou-se orgulhoso e satisfeito em assistir o desempenho do Diretor Geral, Dr. Vicente Chelotti, colega e contemporâneo de ingresso no DPF, há 25 anos. A propósito, fez suas as palavras do Deputado Federal Aldir Cabral - Delegado de Polícia Federal licenciado - que, em discurso feito da Tribuna da Câmara, qualificou o Dr. Chelotti de "profissional atualizado, bem relacionado entre os servidores, o que o faz exercer uma liderança perfeitamente assimilada e aceita por todo o conjunto do órgão, além de ser reconhecido internacionalmente e respeitado pelas demais Polícias dos países adiantados do mundo".

Ao final de sua fala, o Dr. Mallmann agradeceu a Deus, à família e aos superiores hierárquicos, "pois são, em parte, responsáveis por esta distinção", conclamando "todos os servidores do DPF, as entidades de classe, os Três Poderes, os demais órgãos constituídos no Estado e a comunidade em geral, para formarem uma poderosa corrente de união, tudo em benefício da sociedade do Mato Grosso do Sul".

O Ministro Íris Rezende assistiu à queima de "montanhas de drogas", na SR do Mato Grosso do Sul

Ação multiplicadora

Ao transmitir o cargo de Superintendente Regional no Mato Grosso do Sul, para o Dr. Mallmann, o Dr. Jacini fez um balanço de sua gestão destacando, como ponto alto, além da informatização da SR/MS, a apreensão de "duas montanhas de drogas" feitas no Estado, citando como exemplo a última operação, que durou 11 meses de trabalho, e durante a qual foram apreendidas nove toneladas, "que poderiam significar nada menos do que 36 milhões de doses, suficientes para abastecer uma população de viciados com igual número de pessoas". E asseverou: "Se quiserem uma cordilheira (de drogas), que nos aumentem os recursos".

- Só para exemplificar, a quantidade de doses seria equivalente a um quarto da população brasileira, ou cerca de 40 vezes a população de Campo Grande - disse o Dr. Wantuir, ressaltando que "os criminosos do exterior que introduziram essas nove toneladas foram para a cadeia, com mais de 500 traficantes condenados pela Justiça Federal e Estadual".

Foto RS/MS

O Senador Ramez Tebet também compareceu, cumprimentando os dirigentes da SR/MS

Investimentos - Na presença do Ministro da Justiça, Íris Rezende, e do Diretor do DPF, Dr. Vicente Chelotti, o Dr. Jacini salientou que, "por mais altos que sejam os resultados obtidos, sei que poderemos fazer mais; basta que os investimentos sejam aumentados, pois os resultados atingidos pela Polícia Federal, em Mato Grosso do Sul, são indicadores de que estão corretas as técnicas de investigação e a tecnologia aplicada no combate ao crime organizado".

- E, por estarem corretas, devem ser objeto de ação multiplicadora e servir de modelo, não somente no âmbito interno da Polícia Federal, mas também para as demais áreas policiais de nosso País - disse o Dr. Wantuir, dirigindo-se ao Ministro da Justiça, para afirmar ainda textualmente: "Essa convicção, Dr. Íris Rezende, levo para Brasília, para o cargo de Coordenador Central Policial, nomeado recentemente por Vossa Excelência, por sugestão do Dr. Vicente Chelotti".

Dedicação - O Dr. Jacini agradeceu a todos os Policiais Federais do Mato Grosso do Sul "pela disciplina, dedicação, vigilância, renúncia e pela constante demonstração de profissionalismo no cumprimento de suas missões", fazendo menção especial aos seus principais assessores, entre os quais o Dr. Rubem (CRP) e o Dr. Philipsen, Chefe da Inteligência, o Dr. Grandini, Corregedor, e o Dr. Renan, titular da Delegacia de Repressão a Entorpecentes", estendendo agradecimentos aos dirigentes das diversas descentralizadas.

- A minha carreira como Policial Federal está ligada ao Mato Grosso do Sul. Aqui, no ano de 1976, tomei posse no cargo de Agente de Polícia Federal. Mais tarde, em 1980, nessa Superintendência, assumi o cargo de Delegado de Polícia Federal. Em 1994, assumi o cargo de confiança de Superintendente Regional, sendo exonerado no dia 4 de julho de 1997 e nomeado, na mesma data, para Coordenador Central de Polícia, segundo posto na hierarquia de nossa Instituição. Por isso, levo para Brasília, em meu coração, o povo sul-matogrossense - completou.

É fácil começar, é fogo controlar.

CEMIG

GOVERNO DE MINAS GERAIS

Na presença do Diretor do DPF, Dr. Vicente Chelotti, o Dr. João Lauro Gomes Noguez tomou posse na SR/RS

DPF, uma orquestra harmoniosa

Ao discusar após tomar posse na Superintendência Regional do Rio Grande do Sul, o Dr. João Lauro Gomes Noguez afirmou que sua missão consistia em "dar continuidade à filosofia emanada da Direção Geral, na pessoa do Dr. Vicente Chelotti", a quem qualificou de "maestro dessa orquestra harmoniosa em que se transformou a Polícia da União", em todo o País.

Salientou o Dr. Lauro Noguez que essa harmonia, "brilhantemente implantada no Rio Grande do Sul" por seu antecessor - o Dr. Paulo Marcelo Zimmermann - consiste em fazer uma Polícia moderna, utilizadora de métodos científicos e protetora dos direitos fundamentais da pessoa humana, uma Polícia permanentemente reciclada para vencer os desafios da especialização em mercado de capitais, informática e outros tantos sítios férteis para a sofisticação cada vez maior do delito".

- Marcaremos nossa gestão pela mais absoluta intransigência com a ilegalidade ou com a injustiça. O homem de bem nada terá a temer e mesmo aquele que arranhar o ordenamento jurídico estará abrigado por um manto de garantias individuais e imune a toda e qualquer forma de violência ou cerceamento de suas sagradas prerrogativas de cidadão.

Legalista - Após destacar a importância do Inquérito Policial, "fonte de regularidade e de legitimidade", completou: "Estatísticas confiáveis nos asseguram que chega a mais de 90 por cento o número de sentenças criminais respaldadas única e exclusivamente em autos de inquéritos, sendo raríssimos os casos de provas produzidas em juízo, mesmo que de forma complementar".

"Nos tempos de hoje, está defasada a expressão 'procedimento inquisitorial', que de inquisitivo nada mais tem o proceder; trata-se de um verdadeiro contraditório, com ampla liberdade de ação das partes, dos envolvidos e de seus procuradores", disse o Dr. Lauro Noguez, salientando ser "esta administração legalista que pretendemos incentivar, cada vez mais, nesta Casa que é a minha Casa".

Autoridades - Inúmeras autoridades prestigiaram a solenidade de posse do Dr. João Lauro Gomes Noguez na Superintendência Regional da Polícia Federal no Rio Grande do Sul. Tomaram assento à Mesa, além do Diretor Geral, Dr. Vicente Chelotti, o Superintendente anterior, Dr. Paulo Marcelo Zimmermann, o Secretário de Justiça e Segurança Pública, Dr. José Fernando Cirne Lima Eichemberg, que representou o Governador do Estado, Antonio Brito, a Presidente da 4ª Região do Tribunal Regional Federal, Dra. Ellen Gracie Northflen; Diretora do Foro, Dra. Vânia de Almeida Sieben Rocha, o Comandante do Comando Militar do Sul, General de Exército Ney da Silva Oliveira, e o Comandante do 5º Comando Aéreo Regional, Major Brigadeiro do Ar, Carlos Oscar Cruz Ferreira.

"É sintomática e alvissareira a presença marcante, neste ato, não só de expoentes do jurídico e do **parquet,** mas estamos englobando nossos agradecimentos aos senhores representantes das principais agências do Poder Executivo Municipal, Estadual e Federal, aos companheiros da Secretaria de Segurança e dos Serviços Penitenciários, aos co-irmãos das Forças Armadas e das representações diplomáticas aqui

Quer aproveitar melhor a vida?
Abra uma conta no Itaú.

Itaú

Pronto para o futur

Retirando extratos no Caixa Eletrônico Itaú, sua vida rende mais

Rende mais tempo, rende mais comodidade e rende mais facilidade. Em resumo, Cliente Itaú não precisa deixar de fazer nada para ir ao banco. Experimente. Abra uma MaxiConta Itaú.

sediadas, à nossa respeitável OAB, às figuras de proa do Poder Legislativo", disse o Dr. Lauro Noguez, também homenageando empresários, representantes de Entidades de Classe e da imprensa, presentes à sua posse.

Depois de elogiar a competência e o profissionalismo dos Policiais Federais lotados na SR/RS, agora sob seu comando, o Dr. Lauro Noguez encerrou sua fala dedicando palavras de carinho à família: "À Lenita, ao Pedro e à Camila, ouso pedir ainda mais paciência e compreensão, pois preciso corresponder à confiança do Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça, Íris Rezende, e à confiança do Excelentíssimo Senhor Diretor Geral, Dr. Vicente Chelotti".

Foto SR/RS

Após assinar o ato de posse, o Dr. Lauro Noguez recebeu cumprimento do Dr. Vicente Chelotti

Foto SR/RS

Destacadas autoridades prestigiaram a solenidade de posse do Dr. Lauro Noguez na SR do Rio Grande do Sul

Respeitosa camaradagem

Como demonstração de apreço por seu antecessor, o Dr. Lauro Noguez traçou para a revista ***Prisma*** *o seguinte perfil profissional do Dr. Paulo Marcelo Zimmermann:*

"O Delegado Paulo Marcelo Zimmermann (foto) antecedeu-nos à frente da Superintendência gaúcha com invulgar aptidão, para gerir a coisa pública. Foi bastante feliz o Diretor Vicente Chelotti, ao indicar Zimmermann para cruzar a ponte da transição entre a longeva administração páramilitar e os novos tempos de gerenciamento de Polícia Judiciária através de técnicos da própria Instituição.

Paciente, sem deixar de ser perseverante, Zimmermann foi alcançando, um a um, todos os objetivos a que se propôs. Redimensionou, tornando mais leve e mais transparente a burocracia orçamentária e contábil; deu ênfase ao papel da categoria; e estimulou a atividade-fim a atuar de forma mais contundente, sem descuidar das relações

Célio Alves Azevedo

Polícia mais humana

"Recebo mais esta missão na certeza de que o Criador do Universo continuará iluminando o meu caminho e dirigindo as minhas ações no sentido de humanizar cada vez mais a Polícia Federal em Rondônia, adequando-a aos novos anseios sociais exigidos pela democracia e pelos ideais de cidadania, segurança pública e justiça", afirmou o Dr. Wilson Salles Damázio, ao tomar posse no cargo de Superintendente Regional da Polícia Federal em Rondônia.

A solenidade contou com a presença de destacadas autoridades, entre as quais o Vice-Governador do Estado de Rondônia, Dr. Aparício Carvalho de Moraes, que representou o Governador do Estado, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Marcos Antônio Donadon, o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, desembargador Antônio Cândido de Oliveira, o Vice-Prefeito de Porto Velho, Carlos Camurça, que representou o Prefeito Municipal; o Coordenador de Gabinete do Diretor Geral do Departamento de Polícia Federal, Dr. Alberto Lasserre Kratzl Filho, que representou o Dr. Vicente Chelotti, e o antecessor do Dr. Damázio, Dr. José Francisco Mallmann, que assumiu a Superintendência Regional no Mato Grosso do Sul, além de inúmeras outras autoridades do Estado.

institucionais e com a opinião pública.

Marcou, indelevelmente, sua trajetória, ao polir arestas no relacionamento de segmentos do público interno, tornando o ambiente de trabalho uma verdadeira usina de remotivação para o cumprimento de nossas atribuições constitucionais, em um cenário sadio e de respeitosa camaradagem, como nos velhos tempos. O trabalho em equipe, mola-mestra do labor investigativo e operacional, votou a ser uma marca registrada nestas plagas.

Em acontecendo grandes vitórias, em sucessos operativos de vulto, nos próximos meses, creditem-se os louros ao nobre colega. A nós, cabe, apenas, dar continuidade a tão brilhante gestão" (**João Lauro Gomes Noguez - Superintendente SR/RS**).

Dr. Damázio: "assumo o compromisso de tudo fazer para transformar a SR/RO em um marco nacional da Polícia Federal"

Foto SR/RO

Após a solenidade de posse do Dr. Damázio, foi servido um coquetel de confraternização

Posição estratégica - Em seu discurso de posse, salientou o Dr. Damázio ter absoluta consciência das dificuldades que enfrentará à frente da SR/RO, haja vista "a posição estratégica deste Estado, no contexto nacional, para o crime organizado, quer seja na modalidade do narcotráfico, do contrabando ou dos crimes ecológicos".

- Em nome de todos os que fazem esta Superintendência, assumo o compromisso de tudo fazer para transformar a SR de Rondônia em um marco nacional do Departamento de Polícia Federal no enfrentamento às organizações criminosas, não me arredando do propósito de proporcionar à sociedade rondoniense um romper de terceiro milênio menos violento e com menor índice de drogas nas ruas - disse, salientando: "Sem me esquecer dos acordos internacionais firmados pelo Brasil, enfrentarei as ações de combate ao tráfico doméstico, que tão de perto afeta a juventude brasileira".

Conclamação - O Dr. Damázio fez, então, uma conclamação aos servidores de todos os níveis do Departamento de Polícia Federal, "desta e das demais Superintendências, para se irmanarem nesta cruzada, a fim de, juntos, buscarmos a consecução das metas traçadas pela direção do órgão, no contexto das diretrizes do Governo Federal".

- Como fiz em Pernambuco (onde antes exerceu a Superintendência Regional), procurarei, de todas as maneiras, conjugar esforços com os órgãos das áreas de Segurança e Justiça. Para isso, o apoio do Governo do Estado será decisivo, enquanto os órgãos federais de fiscalização, os integrantes do Planafloro e a comunidade em geral, serão eternos parceiros na obtenção de nossos objetivos comuns - acrescentou.

Em seguida, o Dr. Damázio convidou os juizes e membros do Ministério Público, de todas as esferas e instâncias, "a

continuarem se engajando nesta luta inglória, pois as técnicas investigativas de vanguarda que procurarei imprimir no combate ao crime organizado não poderão prosperar sem a participação decisiva destes dois importantes segmentos".

Referência - O Dr. Damázio agradeceu a confiança nele depositada pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça, Íris Rezende, e pelo Diretor Geral, Dr. Vicente Chelotti, "um policial desprovido de vaidades e que vem colocando a Polícia Federal como referência nacional de competência e dinamismo", prometendo-lhes tudo fazer para corresponder às expectativas.

O Dr. Damázio manifestou-se gratificado por "receber uma Superintendência tão bem administrada, com metas pré-estabelecidas e uma produtividade invejáveis". Parabenizou, então, o Dr. José Francisco Mallmann pelo trabalho desenvolvido na SR/RO, externando a convicção de que, no Mato Grosso do Sul (onde já tornou posse como novo Superintendente), ele conseguirá imprimir o seu dinâmico ritmo e deixar, também, a sua marca naquela Descentralizada".

Finalizando, o novo Superintendente Regional em Rondônia pediu "mais uma vez a paciência e a compreensão" da sua esposa, Marileide, e da filha Clarice, afirmando com emoção e carinho: "Vocês são a razão do meu viver e me dão forças para continuar enfrentando os óbices e as vicissitudes tão comuns à vida de um policial".

Wilson Salles Damá

Nascido em Olinda, o pernambucano Wilson Salles Damázio, - na PF em 1980, como agente de polícia. Tornou-se delegado em depois de ter concluído o curso de Direito pela Universidade Católico. Casado e pai de de uma filha, possui curso de especializaçã Nacional de Polícia e pelo DEA, a agência anti-narcórticos ameri funções assumidas no Estado do Mato Grosso, de 85 a 90, foi Che do Tráfico Internacional, Coordenador Regional Policial, titular Polícia Fazendário e de Repressão a Entorpecentes. Em 90, foi tra gipe, onde chefiou o serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fr mente, por um ano, trabalhou na Superintendência Regional de P ando a Delegacia de Repressão a Entorpecentes. Transferido par assumiu a chefia do Serviço de Controle da Divisão de Repressão e DPF. Em seguida, dirigiu o Serviço de Análise de Dados Operacio a 95. Nesse ano, foi nomeado gestor do programa de erradicação **du** no Brasil, função exercida de 92 a 95. Antes de assumir a Regional de Pernambuco, em 10 de fevereiro de 1995, dirigiu doi gramas do DPF, o de cães farejadores no combate ao tráfico il Brasil e o de serviços de operações em mar e rios. Deixou Pernam passado. Damázio foi condecorado pelos Ministros da Justiça e Governo e Polícia Militar de Pernambuco. Foi membro do Conse torpecentes. Proferiu dezenas de palestras em diversos Estados Br rior, como Argentina, Estados Unidos e Costa Rica, em simpósios controle de drogas.

PACOTE PARA REUNIÕES HILTON

Diária inclui: hospedagem, café da manhã, sala de reunião, 2 coffee breaks, almoço, retroprojetor, projetor de slides, vídeo, TV, flip chart e microfone.

São Paulo Hilton

Diária por pessoa para reuniões realizadas entre segunda e sexta-feira (até as 12h)

em Single Std. R$ 202,00 — em Duplo Std. R$ 138,00

Diária por pessoa para reuniões realizadas entre sexta e segunda-feira (até as 12h)

em Single Std. R$ 159,00 — em Duplo Std. R$ 111,50

Auditório - Hilton

Salão Marlim - Brasilton

São Paulo Brasilton Hilton

Diária por pessoa para reuniões realizadas entre segunda e sexta-feira (até as 12h)

em Single Std. R$ 185,00 — em Duplo Std. R$ 129,50

Diária por pessoa para reuniões realizadas entre sexta e segunda-feira (até as 12h)

em Single Std. R$ 134,00 — em Duplo Std. R$ 99,00

Pacotes válidos até 15/12/97 para um mínimo de 20 pessoas por reunião

São Paulo Brasilton Hilton - rua martins fontes, 330
fone (011) 258.5811

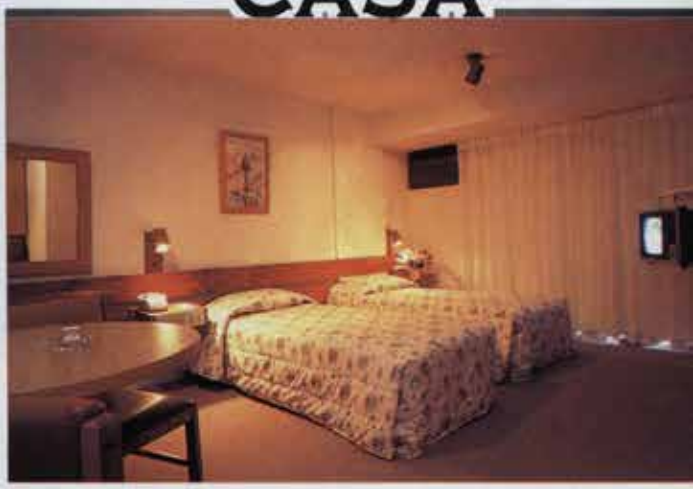
São Paulo Hilton - av. ipiranga, 165
fone (011) 256.0033

io

os, ingressou
5, dois anos
e Pernambu-
a Academia
Entre outras
Fiscalização
elegacias de
do para Ser-
a. Posterior-
buco, chefi-
sília, em 92,
rpecentes do
DRF, de 94
conha e **epa-**
rintendência
ortantes pro-
le drogas no
em 3 junho
ército e pelo
ederal de En-
os e no exte-
ntos sobre o

Foto: Dalton di Franco/**Alto Madeira**

SINTA-SE EM CASA



St.Paul
PARK HOTEL
casa de amigos

SHS quadra 02 bloco "H" Brasília (DF) CEP 70300-300
Tel: (061) 317 8400 Telex: (61) 3721 Fax: (061) 224 3935

Ipanema

Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância

SEGURANÇA:
• Bancária • Patrimonial • Física

IPANEMA
SEGURANÇA LTDA.

Matriz:
SIA/Sul Quadra 01
Nº 1271 Parte
Fone: (061) 234-8866
Fax: (061) 234-8109
CEP 71200-010
Brasília-Distrito Federal

Amil

Assistência Médica Internacional

SR/PI

Piauí condecora Superintendente

Menos de quatro meses após tomar posse no cargo de Superintendente Regional da Polícia Federal no Piauí, o Dr. Robert Rios Magalhães foi condecorado com a mais alta comenda oferecida pelo Governo do Estado aos seus filhos mais ilustres - a Medalha Renascença, em solenidade realizada no dia 19 de outubro de 1997.

A entrega foi feita pelo Governador do Estado, Francisco de Assis Moraes Souza, o "Mão Santa", em solenidade realizada no Palácio do Governo, com a presença de destacadas autoridades do Estado, de Delegados de Polícia Federal, inclusive, do Representante da ADPF no Piauí, Dr. Antônio Vanderley Portela e Vasconcelos, e de familiares do Dr. Robert Rios Magalhães.

O Dr. Robert Rios recebeu o diploma de concessão da Medalha Renascença das mãos do Governador Mão Santa

Prioridade - Em consonância com o seu próprio temperamento, e com as diretrizes da Direção Geral, a posse do Dr. Robert Rios Magalhães, na Superintendência Regional da Polícia Federal no Piauí, ocorrida no dia 26 de junho de 1997, foi revestida da maior simplicidade, sem festa nem circunstância. Ele sucede ao Dr. Antônio Pereira Lopes, que desempenhou o cargo com competência e profissionalismo, reconhecidos pela Direção Geral, por todos os servidores da SR/PI e pelas demais autoridades do Estado.

O Dr. Robert Rios Magalhães elegeu como uma de suas principais metas de trabalho o combate ao tráfico de entorpecentes na fronteira do Piauí com o vizinho Estado de Pernambuco.

ADPF homenageia autoridades

Dentro das comemorações de aniversário da ADPF, a Representação Regional no Piauí, que tem à frente o Dr. Antônio Vanderley Portela e Vasconcelos, homenageou as mais destacadas autoridades do Estado, com a entrega de uma placa que assinalou os 20 anos da Entidade, que já acaba de completar 21 anos, no dia 29 de outubro de 1997, valendo a comemoração pelas duas efemérides. A solenidade não pôde ser realizada antes - como aconteceu nos outros Estados - por razões superiores.

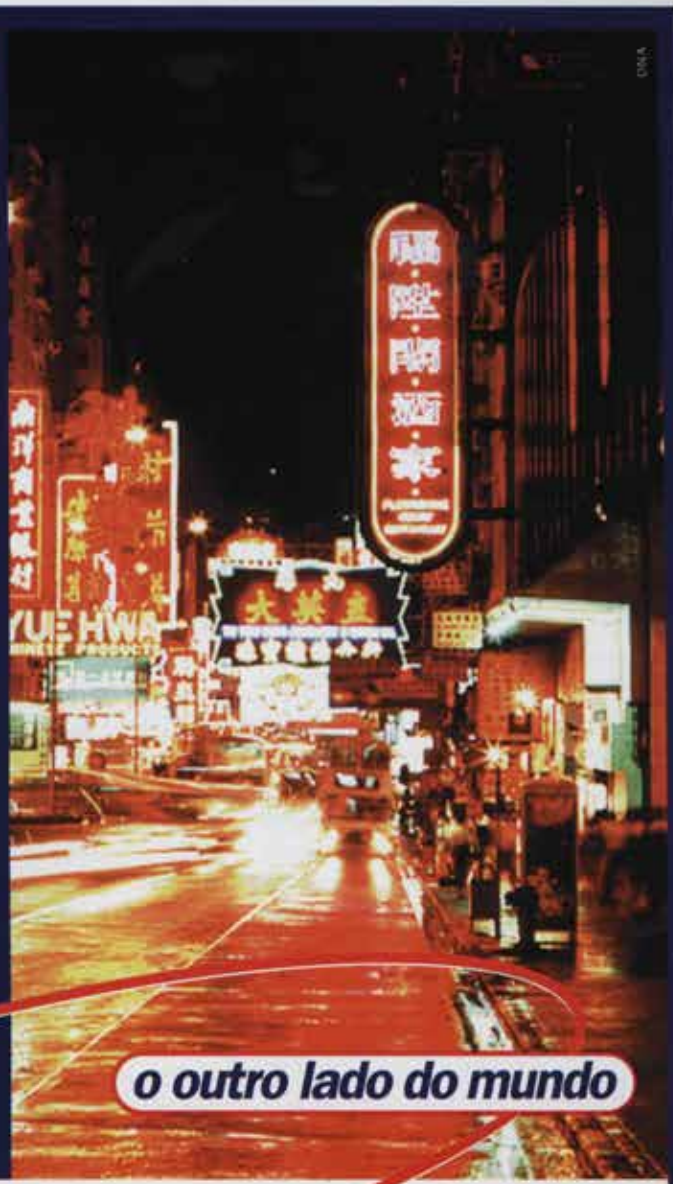
Entre os agraciados, estavam o Governador do Estado, Francisco de Assis Moraes Sousa, o Mão Santa, o Senador Antônio de Almeida Freitas Neto, o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Luiz Gonzaga Brandão de Carvalho, o Deputado Federal João Henrique de Almeida Sousa e o Secretário de Governo, João Madson Nogueira.

Critério - Em discurso com o qual saudou os homenageados, disse o Representante Regional da ADPF no Piauí, Dr. Antônio Vanderley Portela e Vasconcelos, que "a identidade com os nossos ideais e a amizade devotada à nossa Entidade foram os critérios adotados para a escolha dos agraciados".

De acordo com o Dr. Vanderley, "nos dias de hoje, nenhuma Polícia do mundo pode prestar serviços à coletividade dessasociada dos demais Poderes do Estado", pois "o isolamento do passado resultou em prejuízos incomensuráveis à sociedade e ao nosso próprio órgão, que entrou em processo de inanição, chegando quase ao falecimento".

- Agora, robustecidos pela confiança depositada pela classe política, que bem soube interpretar os justos anseios da sociedade, nos voltamos à boa prática da segurança pública, tão exigida por toda a Nação - salientou o Representante Regional no Piauí.

E completou: "Esta solenidade, repetida pela Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, em praticamente todos os Estados do Brasil, vem, apenas, reafirmar nossos laços de amizade e de cooperação mútua, para o combate rápido e eficaz de qualquer ameaça à segurança do nosso Piauí". ■



o mundo

o outro lado do mundo

a ponte

Nada está longe quando a Telemig está por perto. Minas fica ao lado do Japão. A filial da sua empresa fica a alguns segundos da matriz. E mesmo quem mora mais distante passa a ser nosso vizinho. Porque a Telemig está sempre investindo em tecnologia de última geração, criando novos serviços e buscando soluções para fazer uma coisa tão simples quanto fundamental nos dias de hoje: aproximar as pessoas.

Para a Telemig, só existe um mundo: o mundo em comunicação.

TELEMIG
SISTEMA TELEBRÁS

Ministério das Comunicações

Brasil EM AÇÃO

ENTREVISTA

Dr. Alberto da Paixão Nascimento

Arrumando a Casa

*Em entrevista à **Prisma**, o Dr. Paixão traça as prioridades de sua gestão na Suprintendência Regional da Polícia Federal no Acre, defende a manutenção do DPF na Constituição, elogia a atuação do Conselho Diretor da ADPF e dá uma mensagem de otimismo e de profissionalismo aos novos Policais Federais.*

O Dr. Paixão elogiou a atuação da ADPF

Prisma - ***Quais as prioridades de sua gestão na SR/AC?***

Dr. Paixão – Primeiro arrumar a casa, colocando as pessoas certas no lugar certo, conseguindo recursos para a recuperação das viaturas, já bastante desgastadas devido ao tempo de uso e às péssimas condições das estradas acreanas; segundo, o aumento do efetivo, sobretudo de Agentes de Polícia Federal; e terceiro voltar, prioritariamente, as investigações e diligências para o tráfico de entorpecentes, tanto na esfera doméstica, como internacional, com um melhor trabalho de operações de inteligência. Para tanto, esta Superintendência está empenhada em melhor preparar o pessoal para tal mister. Também temos como objetivo a construção de uma Delegacia na cidade de Cruzeiro do Sul, em razão de sua posição estratégica, pois faz fronteira com o Perú.

"É gratificante sabermos que o Governo e a sociedade confiam no trabalho do DPF"

Prisma – ***Existe uma campanha para a desconstitucionalização do Sistema de Segurança Pública, inclusive na Polícia Federal. Qual a análise que o senhor faz desta questão.***

Dr. Paixão – É deveras preocupante tal medida para as instituições policiais, sobretudo para o DPF, pois é sabido que para continuarmos tendo uma Polícia séria, competente e livre de ingerências indevidas, deveremos ser preservado e mantidos no texto constitucional, tendo-se consciência de que a simples desconstitucionalização em nada irá melhorar o sistema de segurança pública no País. O que se deve fazer é uma adequada formação policial com um programa de especialização, dando-se melhor remuneração aos policiais, a fim de que os mesmo possam viver com dignamente, em tão árdua profissão.

Prisma – ***Foi recém-criada no DPF a Divisão dos Direitos Humanos. O que o senhor acharia da descentralização com atribuições correspondentes nas diversas Regionais, para analisar a questão no âmbito de cada Estado?***

Dr. Paixão – É gratificante para nós sabermos que o Governo e os diversos segmentos da sociedade confiam e acreditam em nosso trabalho, daí destinarem mais atribuições para nosso DPF, sobretudo esta que trata dos direitos humanos. A descentralização de muitas atividades dentro de um órgão tenho como muito salutar, pois permite ações mais ágeis para tratar dos assuntos de maior relevância.

"As Entidades de Classe, inclusive a ADPF, têm realizado um bom trabalho em defesa dos interesses dos Policiais Federais"

Prisma – ***Como o senhor analisa o desempenho das diversas entidades de classe e particularmente da ADPF, mobilizadas no Congresso Nacional para acompanhar os interesses dos Servidores Públicos em relação às reformas previdenciária e administrativa?***

Dr. Paixão – As entidades de servidores do DPF têm desenvolvido um bom trabalho em defesa dos interesses das respectivas classes, sobretudo a nossa ADPF, que vem, incansavelmente, trabalhando para a consecução dos nossos objetivos, mormente no que concerne, neste momento, à manutenção dos direitos dos associados, como a paridade entre ativos e inativos e a manutenção do Sistema de Segurança no texto constitucional, estando sempre presente às discussões, acom-

panhando de perto as atuais reformas, sempre vigilante junto ao Congresso Nacional. É também importantíssimo o trabalho de mobilização dos associados, com vistas à conscientização dos parlamentares em cada Estado. Assim, tenho visto a satisfação dos nossos associados com o trabalho desenvolvido pela ADPF.

Prisma – ***Qual a mensagem que o senhor daria, com a sua experiência policial, aos novos Policiais Federais que estão sendo formados pela ANP?***

Dr. Paixão – Em outubro de 1973, quando tomei posse na então Divisão de Policia Federal de Alagoas, nomeado como Agente de Polícia Federal nível PF-17-A, portanto, com nível superior aos antigos policiais, tive a oportunidade de verificar a grande importância da humildade no relacionamento com aqueles bons, mais velhos e experientes companheiros. Daí foi fácil conquistar o meu espaço e o carinho de todos. Hoje, ao final de minha carreira policial, digo para os novos Policiais Federais que abracem com muito carinho essa espinhosa mas fantástica carreira, levando até o final da jornada o mesmo entusiasmo e a mesma vibração que, como a mim, hoje os domina. Ser servidor da Polícia Federal deve ser motivo de orgulho para todos. Jamais se abatam com as derrotas e as dificuldades inerentes à profissão. Assim perceberão quão compensador é ver o nome da Instituição elevada e sempre acreditada pela sociedade.

Prisma – ***Trace um perfil da SR/DPF/AC.***

Dr. Paixão – A SR/Acre, muito embora esteja distante dos grandes centros, às vezes esquecida, desenvolve um trabalho dignificante, em que pese o seu pequeno efetivo. O profissionalismo, a competência e o ambiente harmônico deste pequeno grupo de bons policiais tem permitido o desenvolvimento de boas operações, na sua maioria com resultados positivos, não só na área de repressão a entorpecentes, como na do contrabando, principalmente de cigarros, de maior incidência nesta região. É bom que se diga que essa boa equipe de servidores permitiu-me aceitar o convite da Direção Geral para assumir a Superintendência. Outro aspecto positivo é o bom relacionamento com os diversos órgãos federais, estaduais e municipais, sobretudo o Judiciário e o Ministério Público, que nos têm permitido tranqüilidade na realização de nossas missões, reconhecidas pela sociedade.

"Distante dos grandes centros e às vezes até esquecida, a SR/Acre desenvolve um trabalho dignificante"

Prisma – ***Como o senhor vê a presença de um Delegado de Polícia Federal, no caso o Dr. Chelotti, a comandar a Instituição?***

Dr. Paixão – Grande aspiração dos servidores, sobretudo dos Delegados, era ver a chefia central do órgão sob a direção de um integrante dos seus quadros. Conquistado esse objetivo, sentimos os seus resultados positivos, com um homem da Casa dirigindo a Instituição. O Dr. Chelotti tem correspondido aos anseios da classe e também à confiança do nosso Presidente e de seus Ministros. Vemos uma Polícia unida e acreditada. Por isso, somos hoje bastante unidos e fortes.

Equipe coesa

Em sua entrevista, o Dr. Alberto da Paixão Nascimento fez questão de destacar a coesão de sua equipe, citando nominalmente, um a um, a relação dos que exercem cargos de direção e de chefia, na Superintendência Regional da Polícia Federal no Acre (foto), localizada na Avenida Floriano Peixoto, 744, Rio Branco/AC, Centro:

Delegado Regional Policial, Dr. Dirceu Augusto Silva (DPF); Corregedor Regional, Dr. Luiz Antônio Batista Lino (DPF); Chefe da Seção Regional Administrativa, ADM. Maria Leuda Monteiro da Silva; Chefe da DELEFAZ, APF Wilson Gonçalves Bezerra; Chefe da DELEPREV, APF Lucilo Jorge Filho; Chefe da DPRE, Dr. Ney Ferreira de Souza (DPF); Chefe da DELOPS, APF José de Brito Lira Júnior; Chefe da DELEMAF, APF Maurício Pinheiro Soares; Chefe da DELESP, Dr. Ricardo Garcia Ennes(DPF); Chefe do Núcleo de Inteligência, APF José Benedito de Almeida; Chefe do Núcleo Operacional, APF Clóvis Renato Silva Arruda; Chefe do Cartório, EPF Genildo da Silva Medeiros; Chefe do Núcleo de Telecomunicações, APF João José de Abreu Filho; Chefe do Setor de Disciplina, APF Carlos Eduardo Rodrigues Cunha; Chefe do Núcleo de Custódia, APF Rafi Meguerian; Chefe do Setor de Criminalística, ADM. Maria Ocimar Jucá; Chefe do Núcleo de Pessoal, ADM. Antônio Ezequiel da Costa Freitas; Chefe do Setor de Correições, EPF Luiz Carlos Herculano Cipriano; Chefe do Núcleo de Operações Financeiras, ADM. Vera Lúcia Costa Guimarães; Chefe do Núcleo de Material, ADM. José Carlos de Souza; e Chefe do Núcleo de Transportes, ADM. Raul Fernandes do Nascimento.

Foto Arquivo

Dr. Paixão pela vida

Este é um trocadinho que muito se presta ao nome do atual Superintendente da Polícia Federal no Acre, Dr. Alberto da Paixão Nascimento, senão vejamos:

Célio Alves Azevedo

O Dr. Bolivar, a Dra. Selene e a Dra. Maria da Graça visitaram o Dr. Paixão em sua convalescença

Dizem que gato tem sete vidas. O Delegado de Polícia Federal Alberto da Paixão Nascimento, o Dr. Paixão, não é nenhum felino, mas é como se já estivesse desfrutando sua terceira vida, pois já escapou de morrer em dois desastres aéreos.

- Pura sorte - dizem todos os amigos e companheiros do Departamento de Polícia Federal.

- Mais do que sorte, foi puro milagre duplamente ocorrido com quem reza e tem a proteção de Deus - prefere dizer o Dr. Paixão, ao relembrar os dois episódios, o primeiro dos quais ocorrido em 1984, no mesmo acidente aéreo em que morreu o então Ministro do Interior, ex-Senador Marcos Freire, de Pernambuco, de quem era Chefe da Equipe de Segurança, e por quem nutria grande admiração.

Foto Arquivo

O avião caiu no dia 5 de outubro de 96, na fazenda Coari-1, a dez kms do aeroporto de Cruzeiro do Sul

Foto Arquivo

O Dr. Paixão recorda o episódio com um misto de contentamento e de tristeza. Alegria porque, conforme suas próprias palavras, espacou de um acidente aéreo onde todos se foram. Tristeza pela morte de todos, particularmente de Marcos Freire, "cujo desaparecimento fez o Brasil perder, em pleno vigor e juventude, um dos mais expressivos nomes da política nacional e da luta pela redemocratização do País".

Como se a convalidar o velho ditado segundo o qual "só se morre quando é chegada a hora", o Dr. Paixão escapou sem mesmo ter embarcado no **Lear-Jet,** espatifado em viagem que o Ministro e sua assessoria faziam de retorno a Brasília, após inspeção em Carajás, com escala prevista para Santarém, onde o atual Superintendente Regional da Polícia Federal no Acre ocupava a chefia da Delegacia da Polícia Federal.

Na hora do embarque, inesperadamente, o próprio Ministro Marcos Freire pediu ao Dr. Paixão que deixasse para retornar a Santarém em outro vôo, a fim de permitir que um certo assesssor viajasse a Brasília, para compromisso inadiável. O Dr. Paixão conta a história. O assessor do Ministro morreu em seu lugar.

Escapou a bordo - No outro episódio, o risco corrido fez com que o milagre da salvação fosse maior, pois o Dr. Paixão estava mesmo a bordo do avião acidentado, um velho bimotor **Cessna** que caiu, no dia 5 de outubro de 1996, a dez quilômetros do aeroporto de Cruzeiro do Sul, no Acre, quatro minutos após levantar vôo, com destino a Rio Branco, para onde retornava, em

companhia do Escrivão Policial Federal Luiz Carlos Cipriano, após missão de apoio à Justiça Eleitoral, nas eleições daquele ano.

Tamanha foi a sorte... melhor dizendo, tamanho foi o milagre, ainda de acordo com o Dr. Paixão, que ele sofreu apenas (para quem esteve a ponto de morrer) três fraturas no braço direito e afundamento do osso malar, na face direita, já corrigidos em bem sucedida cirurgia realizada no Hospital Santa Lúcia, de Brasília. O Escrivão também quebrou o braço, enquanto o piloto, conhecido como "Alvinho", ficou com pequenas escoriações. Haja milagre!

Emoção - Durante seu período de convalescença pós-hospitalar, em apartamento da Superintendência Regional no Distrito Federal, o Dr. Paixão, que à época era Coordenador Regional Policial na SR do Acre, recebeu visita de inúmeros amigos, entre os quais o Presidente da ADPF, Bolivar Steinmetz, a 2ª Secretária Selene Costa Botelho Morais, da Diretora Administrativa, Maria da Graça Fredenhagem de Oliveira Nascimento, e do Dr. Walter Gomes da Costa, entre outros associados e demais servidores do DPF.

Naquele dia, o Dr. Paixão chegou a ser entrevistado pela reportagem de **Prisma,** que acompanhou o Conselho Diretor, em sua visita ao hoje Superintendente Regional no Acre, surpreendendo-o, à cabeceira da cama, com um livro de poesias - *Rosas ao Vento* -, de autoria de Sérgio Toledo. Muito a propósito de amizade, ele selecionou e fez questão de ler o seguinte poema, em agradecimento aos companheiros que, emocionados, o visitaram, felizes por vê-lo vivo:

"Quem não precisa de amizade
e deixa um irmão sentindo frio,
não passa de animal vadio,
é gente que perdeu a sanidade!"

Aproveitando a oportunidade, o Dr. Paixão não poupou elogios ao então Superintendente da Polícia Federal no Acre, Dr. Ildo Reni Graebner, de quem era CRP, e que hoje se encontra na Superintendência Regional de Santa Catarina. "Numa demonstração de apreço e de completa solidariedade, o Dr. Renê desdobrou-se em cuidados, a fim de nos oferecer toda a assistência, inclusive com o apoio do Governo do Estado. Por isso, eu e minha família somos eternamente gratos ao grande companheiro e verdadeiro amigo".

O desastre - São dias que o Dr. Paixão

Cidadão acreano

Antecessor do Dr. Paixão no cargo de Superintendente Regional na SR/AC, o Dr. Ildo Reni Graebner serve hoje na SR de Santa Catarina, onde ocupa o cargo de Chefe da DELESP e Substituto da Delegacia de Controle de Segurança Privada. Durante o seu período, em Rio Branco, o Dr. Reni Graebner conquistou a amizade e o respeito da população e das autoridades acreanas, a ponto de ter recebido o título de Cidadão Benemérito do Estado do Acre, título concedido pela Assembléia Legislativa, por iniciativa do Deputado Benedito Damasceno.

Foto Arquivo

O Dr. Reni chefia a DELESP/SC

PASTILHAS E LONAS
PARA FREIO
FRAS-LE
ESTA MARCA É UMA PARADA

não tem como esquecer, como ele mesmo salienta, ao contar detalhes da queda do velho **Cessna,** de uma empresa de táxi aéreo. Com ele a palavra:

"Como se a prenunciar alguma desgraça, nossa viagem, inicialmente marcada para as 6 horas da manhã, foi retardada três vezes: inicialmente, para as 10 horas, depois para o meio dia e, finalmente, levantamos vôo às 15 horas.

Quatro minutos após decolarmos de Cruzeiro do Sul, começou a aflição. Percebi que o avião retornava e que o piloto estava muito nervoso. Raciocinei: quem sabe, se um motor *pifar*, o outro segura até atrerrissarmos. Mas, que nada! De repente, "Alvinho" - o piloto - vira para mim e confirma: "Dr., vamos cair". Estavam os dois *pifados*.

Neste instante, só rezei e pensei na família. Procurei manter-me calmo , dizendo baixinho: confio em Deus, com todas as minhas forças, que Ele ilumine o nosso caminho!

E Ele não faltou, como nunca falta. Não houve coincidência. Foi a Divina Providência que fez com que caíssemos na Fazenda Coari-1, de propriedade do Dr. Manoel Corrêia Lima Neto, renomado e competente médico de Rondônia. Alí mesmo, no local do acidente, fomos assistidos por ele. Após os primeiros socorros, o Dr. Corrêia nos levou a um Hospital de Cruzeiro do Sul, para os primeiros socorros.

No dia seguinte, 8 de outubro, fui trasladado para Brasília, onde a fim de ser submetido, no Hospital Santa Lúcia, a uma bem sucedida operação, para corrigir a fratura do malar. Hoje, está tudo bem", garantiu o Dr. Paixão, demostrando gratidão especial ao Dr. Corrêia a quem, com autorização do Conselho Diretor da ADPF, entregou uma placa de prata, com a logomarca da Associação, onde se lê: "Com a eterna gratidão de um sobrevivente".

- O senhor ainda viaja de avião? - indagou o repórter.

- É claro, pois confio em Deus. Só se morre quando é chegada a hora.!....

HÁ VÁRIAS FORMAS DE SE PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA SOCIEDADE MINEIRA.

A NOSSA É O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.

Um transporte intermunicipal de passageiros eficiente, seguro, que dê conforto e satisfação a todos os segmentos sociais do nosso Estado.

Sindpas
Para a vida seguir melhor
Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros no Estado de Minas Gerais

Um seminarista Federal

Alberto da Paixão Nascimento, filho de Torquato Soares Nascimento e Alice da Paixão Nascimento, nascido no dia 4 de setembro de 1949, em Ilhéus, na Bahia, diz com muita alegria que tem um lar formado de três "erres": "R", de Rosemary, sua esposa; "R", de Robert e "R", de Rebeca, seus queridos filhos.

Quem conhece de perto o Dr. Paixão já não se admira de tanta simplicidade. Ele fala de suas orígens humildes, recordando seus primeiros ofícios, como servente e classificador de tacos, na **CABI Indústria de Madeiras**, de Ilhéus. Foi também escriturário, no Sindicato dos Estivadores de Ilhéus; e datilógrafo, escriturário e classificador de cacau, na mesma cidade.

Imaginem o que foi também o Dr. Paixão, antes de iniciar-se no trabalho? Pois não é que ele foi seminarista, de batina e tudo, no Seminário Diocesano de Ilhéus, onde fez o ginásio, após passar pela Escola Municipal de Itajuipe. O antigo científico foi feito no Instituto Municipal de Educação de Ilhéus, bacharelando-se em Direito pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió.

No DPF, o Dr. Paixão iniciou-se como Agente, em 1972, chegando ao cargo de Delegado, após curso na ANP, onde se formou na turma de 1982.

Ao longo de sua profícua atividade profissional no DPF, o Dr. Paixão ocupou diversas chefias e cargos, em várias Superintendência, em cada uma das quais deixou o seu exemplo de companheirismo.

Na SR/Alagoas, onde ficou de 1975 a 1982, foi Chefe da Seção de Telecomunicações, Chefe da Seção de Informações, Chefe da Seção de Planejamento Operacional, Chefe da Seção de Disciplina e Chefe da Seção de Correições. Em 1982, foi designado Chefe da Seção de Transportes na Superintendência Regional da Bahia, onde ficou até 1986.

Terra natal - De Salvador, o Dr. Paixão foi para a Delegacia da Polícia Federal, em Santarém, no Pará, onde passou a ocupar a chefia, no ano de 1987. No ano seguinte, retornou à Bahia, indo para Ilhéus, onde ficou até fevereiro de 1996. Alí, também chefiou a Seção de Informações e a Delegacia Executiva, tendo sido ainda Diretor da Delegacia de Polícia Federal, em sua terra natal.

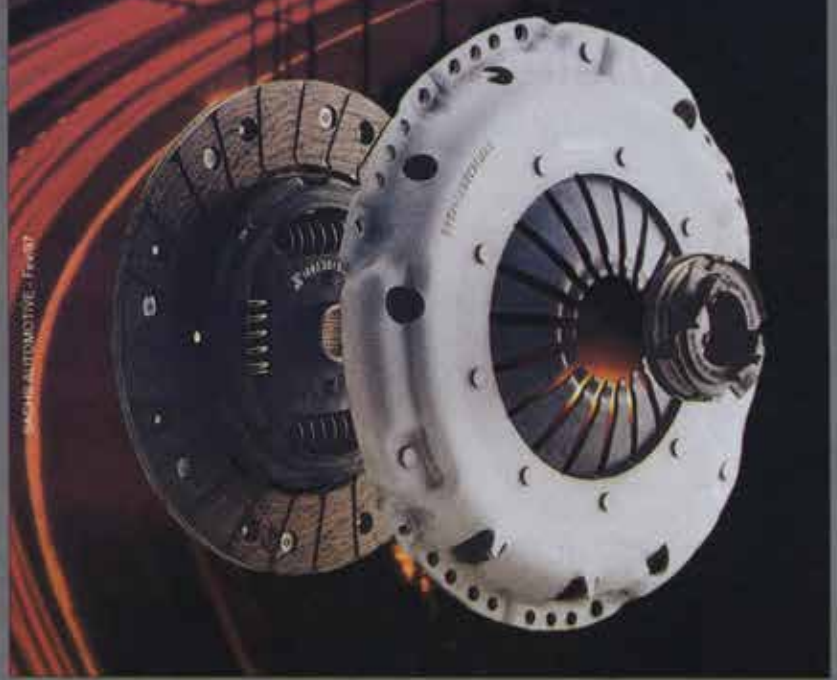
De Ilhéus, foi para o Acre, a fim de assumir a SR, a convite do Diretor Geral. Antes, no entanto, foi designado CRJ, na mesma Superintendência, cargo que ocupou até o dia 29 de maio de 199- quando foi para a CRP, alí ficando até o dia 14 de abril de 199- data em que foi nomeado pelo Diretor Geral do DPF, para o cargo de Superintendente Regional, onde permanece.

O Dr. Paixão enriquece o seu curriculum de Delegado de Polícia Federal com vários cursos realizados ao longo de sua atividade profissional, entre os quais, de Relações Públicas, ministrado pelo SESC; de Operação de Informações, pela Escola Nacional de Informações; de Investigação Financeira, ministrado pelo DEA, nos Estados Unidos; e de Investigação de Orígens de Incêndios Florestais, ministrado pela **PMDF-Prevfogo**.

Foto Arquivo

Ontem, nos tempos de Academia, como hoje, o Dr. Paixão é um entusiasta em todas as suas missões.

Embreagem de alta performance!



As embreagens SACHS são desenvolvidas em centros de pesquisa com alta tecnologia fazendo com que os produtos lançados sejam de performance inigualável. Este é um dos motivos que a maioria das embreagens originais é SACHS. SACHS é performance, garra, economia, maciez e principalmente, confiabilidade.

Embreagem SACHS

Os Drs. Abílio e Abdias comparecem a praticamente todos os eventos festivos promovidos pelo SINDPF´s/ RJ e ADPF, no Rio de Janeiro

MEMÓRIA

Eles fazem a história do DPF

A História do Departamento de Polícia Federal estará incompleta se não forem rastreados os passos de seus predecessores, provenientes dos mais diversos segmentos da segurança pública do País, principalmente os valorosos remanescentes do antigo Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP), antes da criação do DPF, nos idos de 16 de novembro de 1964, data da promulgação da Lei nº 4.483, pelo então Presidente Humberto de Alencar Castello Branco.

Com o propósito de preservar e perenizar a memória do DPF, da forma mais completa e imparcial possível, a revista **Prisma**, orientada pelo Conselho Diretor da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, vem publicando, em suas sucessivas edições, entrevistas com aposentados do DPF, todos associados à ADPF.

Ninguém melhor do que eles pode contar, fidedignamente, a História de uma Instituição que continua crescendo no conceito e no respeito do povo brasileiro, pela importância de sua missão constitucional e pelo valor de seus servidores. Esta é a melhor forma que o Conselho Diretor encontra para homenagear a Instituição, em seus 33 anos de existência, e todos os seus precursores.

Em edições anteriores, já foram entrevistados, além de outros, o Dr. Jones Gomes Fontenelle, o Dr. Otto Oliveira, o Dr. Edyr Carvalho, o Dr. Orion Alves da Silva, o Dr. Pedro Carvalho Reis, o Dr. Ismar Madeira, o Dr. Walmores Victorino Barbosa e o próprio Dr. Bolivar Steinmetz, que também é um dos antigos e cuja entrevista foi publicada na edição nº 14, que circulou em setembro de 1993, época em que o atual Presidente da ADPF era seu Diretor Administrativo.

Irmãos coragem

Os irmãos Abdias de Freitas Coutinho e Abílio de Freitas Coutinho são os entrevistados desta edição. Podemos muito bem chamá-los de **Irmãos Coragem**, pela índole da profissão que abraçaram: a de Policiais Federais. Abdias, o mais velho, hoje residente em Niterói, está para completar 82 anos, pois nasceu em pleno Natal, no dia 24 de dezembro de 1915. Abílio, residente no Rio de Janeiro, completará 80 anos no dia dia 9 de janeiro, pois nasceu dois anos após, em 1917.

Não foi fácil entrevistá-los, pois tanto um quanto o outro sempre se demonstrou arredio à reportagem, jamais por terem alguma coisa contra a ADPF ou contra a revista **Prisma**, como eles próprios fizeram questão de esclarecer, mas tão somente movidos pela simplicidade e humildade com que conduzem a sua vida, desprovida de qualquer vaidade dispensando, assim, homenagens de qualquer natureza.

Após três tentativas, nos últimos três anos, a reportagem conseguiu finalmente o que parecia impossível. Com o apoio do Representante da ADPF no Rio de Janeiro, Dr. Nilton Massa Fernandes, e do Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Federal do

Rio de Janeiro (SINDPF's/RJ), Dr. Edyr Carvalho, **Prisma** sensibilizou os dois *Irmãos Federais*, convencendo-os de que, pelo seu valor e pelos seus exemplos, sua vida profissional, assemelhada à de outros baluartes da Instituição, não poderia permanecer presa em um casulo, mas deveria servir de Norte para os pósteros do Departamento de Polícia Federal.

As perguntas, elaboradas pelo Editor e formuladas por escrito, foram complementadas, verbalmente, pelo próprio Dr. Edyr Carvalho, que se houve como um verdadeiro repórter-entrevistador. Parte das respostas foi dada de viva voz, pelos imãos Coutinho, enquanto o Dr. Abilio apresentou alguns detalhes de forma manuscrita (leia **fac-simile** abaixo). Em respeito à expressão de suas palavras, contidas no texto e na fala, e à forma singela como ambos se prontificaram a responder à entrevista, a editoria de **Prisma** procurou manter praticamente a íntegra de cada um, permitindo-se tão somente fazer alguns adaptações necessárias à melhor compreensão do leitor.

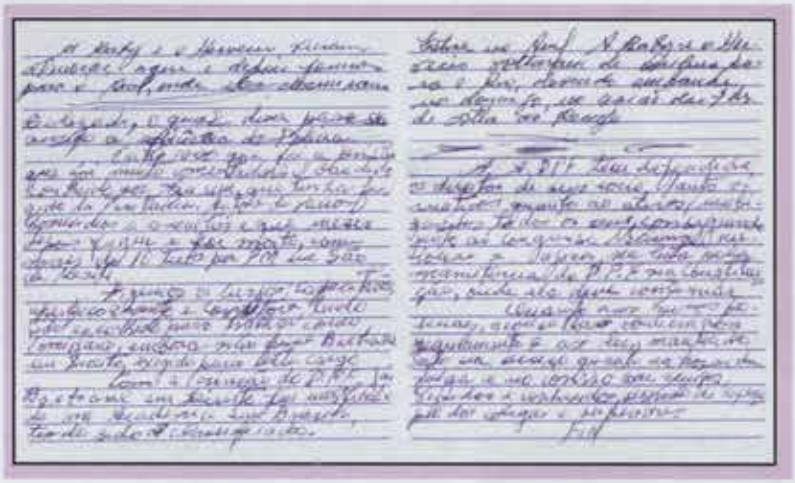


Foto Arquivo

O Dr. Abdias, fará 82 anos em pleno Natal ,24 de dezembro,e o Dr. Abílio, 80, no dia 9 de janeiro, cheios de vitalidade, participando, com entusiasmo, das atividades classistas

23 ANOS
GRUPO
CONVIBRÁS

SAS - Qd. 5 - Bloco "F" - Térreo
Ed. ABM - Brasília - DF
Fone: (061) 225-1228
Fax: (061) 321-0738

Passo a passo

Os irmãos Coutinho ingressaram na atividade policial no dia 30 de março de 1936, na extinta Polícia Municipal do antigo Distrito Federal - o Rio de Janeiro. Conforme o testemunho dos irmãos, a Polícia possuia um contingente de aproximadamente dois mil homens, sendo provida dos melhores armamentos e viaturas conhecidos à época. No final do mesmo ano, em plena vigência do Estado Novo, após a prisão do Governador Pedro Ernesto, todo o arsenal foi transferido para a Polícia Especial.

Os irmãos Coutinho guardam boas recordações daqueles idos, particularmente dos comandantes da Polícia Municipal, com quem sempre se deram muito bem, entre os quais os legendários tenente-coronel Zenóbio da Costa (de 1934 a 1936) e o então capitão Amaury Kruel (1936/40), que posteriormente desempenhou papel fundamental na deflagração do Movimento Militar de 1964, como Comandante do 2º Exército, tendo, inclusive, sido Chefe de Polícia em 1957/58, à época do Departamento Federal de Segurança Pública.

No ano de 1938, Abílio foi posto à disposição do antigo Departamento Geral de Investigações (D.G.I.), órgão da Polícia Civil do Distrito Federal, portando ali uma carteira de Investigador Estagiário, enquanto Abdias permanecia na Polícia Municipal.

Já no início de sua atividade policial, os Irmãos Coutinho conviveram de perto com figuras de destaque da política nacional, voltadas para a área de segurança, como

foi o caso do então Capitão Filinto Muller, ex-Chefe da Polícia Civil (depois transformada em DFSP do Distrito Federal), que viria a ser Senador da República e que morreu tragicamente em acidente aéreo, ocorrido no ano de 1978, no aeroporto de Orly, em Paris, em cuja tragédia também faleceu o cantor Agostinho dos Santos.

No ano de 1941, após fazer prova no Gabinete do próprio Capitão Filinto Muller, Abílio passou a integrar um grupo de investigadores especiais da Polícia Civil do Distrito Federal, após Curso Intensivo de Capacitação que durou nove meses. Dois anos depois, em 1943, Abdias seguia seus passos, ao ser aprovado em concurso público promovido pelo recem-criado DASP, deixando, então, sua Casa de orígem - a Polícia Municipal.

Empenhado em progredir na carreira policial, Abdias submeteu-se ao 2º concurso realizado pelo DASP, em 1944, desta vez para Detetive. Dos 222 aprovados, entre os 1.057 candidatos, estava Abdias, que somente foi nomeado no dia 1º de abril de 1946, passando a integrar o DFSP.

Em 1947, foi criada a Escola de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP), localizada na rua Joaquim Palhares. Seu primeiro Diretor foi o competente e respeitado Delegado Sílvio Terra. Sempre coerente com o destino que lhes reservou a árdua profissão policial, os irmãos Coutinho ali fizeram dois cursos de especialização: em 1948, o Curso de Aperfeiçoamento de Detetive; e em 1949, o Curso de Consolidação

Foto Arquivo

Zelo, competência e profissionalismo são marcas da trajetória policial iniciada por Abílio e Abdias, nos idos de 1935, No Rio de Janeiro

Foto Arquivo

Abdias, impecável na farda....

Foto Arquivo

...e no traje a rigor

Foto Arquivo

Os irmão Coutinho acompanharam de perto grandes momentos da vida política nacional, na antiga Capital Federal do Rio de Janeiro.

e de Criminologia, com duração de dois anos e privativo de bacharéis em Direito.

Em face da carência de pessoal especializado, entre os servidores do Departamento Federal de Segurança Pública do antigo Distrito Federal, foram abertos precedentes para os Detetives não bacharéis que tivessem o curso de Aperfeiçoamento. Este foi o caso dos irmãos Coutinho, que chegaram a exercer as funções de Comissários de Polícia, embora não fossem bacharéis. Abílio e Abdias foram credenciados pelo Gabinete do então Chefe de Polícia do DFSP.

Naquela ocasião, os irmãos Coutinho tiveram a oportunidade de conviver de perto com renomados Comissários e

Delegados de Polícia, entre os quais o Dr. Fernando Bastos Ribeiro, o Dr. Luiz Focca - que foi Procurador de Justiça no Distrito Federal, hoje aposentado - o Dr. Octávio Vidal, Dr. Antonio Pires Veríssimo e o Dr. Antônio Maufitano.

Como se depreende de sua rica e frutífera atividade profissional, Abílio e Abdias, vivenciaram a História do Brasil dos últimos anos, convivendo de perto com acontecimentos políticos cruciais e importantes da vida nacional, como o Estado Novo, o suicídio de Getúlio Vargas, a eleição e posse de Juscelino Kubitschek e seu Governo de modernização do País; o Movimento Militar de 1964 - durante o qual foi criado o Departamento de Polícia Federal - e a redemocratização, testemunhada pelos irmãos Coutinho, já no desfrute de merecida aposentadoria.

No início do Governo JK, em 1960, com a extinção da Polícia Especial, os integrantes mais graduados da corporação foram transferidos para a Carreira de Agentes de Polícia Marítima e Aérea do antigo DFSP, enquanto os demais integrantes da Polícia Especial foram classificados como Detetives "F" e "G", na Carreira Policial, e os Investigadores de Polícia foram enquadrados na Carreira de Detetives. Abdias, que era Detetive letra "H", ficou no nível 15, enquanto Abílio, da letra "I", situou-se no nível 13.

A grande verdade é que, sem o saberem, os irmãos Coutinho, ao passarem pela Escola de Polícia do "saudoso" DFSP, como eles fazem questão de frisar, estavam, de alguma forma, preparando o terreno para o seu futuro aproveitamento no emergente Departamento de Polícia Federal (DPF), criado logo no início do Governo Castello Branco, primeiro Presidente do regime militar iniciado em 1964.

Lacerda - Quem duvida de que Carlos Lacerda foi um dos políticos mais polêmicos da Historia brasileira no século XX? O Dr. Abílio não só tem certeza disso mas chegou mesmo a envolver-se em um inusitado episódio com o ex-Governador e um dos líderes civís do movimento de 1964. Não é novidade para ninguém que Lacerda foi comunista de carteirinha, em sua juventude, passando, posteriormente, a ser radical crítico e contestador da ideologia socialista soviética.

O Dr. Abílio envolveu-se em inusitado episódio com o então Governador Carlos Lacerda, que lhe chegou a pedir desculpas

Para surpresa e indignação do Dr. Abílio, saiu publicado na imprensa uma declaração atribuída a Carlos Lacerda, segundo a qual "os integrantes do DFSP eram corruptos ou comunistas". Revoltado com a acusação indiscriminada, Abílio requereu aposentadoria aos 25 anos de serviço, com base na Lei 3.313/60, solicitando, ato contínuo, audiência ao Governador Carlos Lacerda, para levar pessoalmente o seu mais veemente protesto.

O Dr. Abílio sentiu-se gratificado, pois ouviu o desmentido da própria voz de Carlos Lacerda, que não lhe negou audiência, no Palácio das Laranjeiras, sede do Governo do Rio de Janeiro. O ex-Governador, que também era jornalista, atribuiu a versão a "deturpações" sobre algumas declarações que fizera, em entrevista à imprensa, circunstâncias ainda muito comun nos dias de hoje, conforme salientou o próprio Dr. Abílio, dando crédito ao desmentido. Apesar disso, fazendo prevalecer a vontade do Dr. Abílio, Carlos Lacerda assinou o seu ato de aposentadoria, como Detetive nível 15.

Mas, sua atividade policial não parou por aí. Em face das injunções políticas da época, em 1967, o Governador Negrão de Lima cancelou todas as aposentadorias feitas com base na Lei 3.313/60. Em decorrência, Abílio retornou ao serviço ativo, como optante, para continuar a serviço da União, como permitia a Lei Santiago Dantas, que deu orígem ao extinto Estado da Guanabara. A outra opção, por ele não aceita, seria ficar na Secretaria de Segurança Pública.

Ao optar por continuar a serviço da União, o Dr. Abílio foi, então, enquadrado como Agente de Polícia Federal nível 18 (final de carreira), do DFSP, posteriormente denominado de Departamento de Polícia Federal (DPF). Em dezembro de 1971, colou grau como Bacharel em Direito, obtendo o expressivo 4º lugar, entre 174 concorreentes.

Foto Arquivo

Praça da Cruz Vermelha, Rio, 1935

Em 1973, obteve a 1ª colocação no 5º concurso de ascensão à categoria de Inspetor de Polícia Federal, realizado em Brasília, tendo sido designado para exercer a nova função na Divisão da Delegacia de Polícia Federal, na Paraíba, chegando a assumir a chefia, em substituição ao Coronel Ferraz, designado à época para a Superintendência Regional do DPF em Pernambuco.

Logo após passarem a Inspetor, o Dr. Abílio e seus campanheiros atingiram a condição de Delegados de Polícia Federal. Finalmente, em 1975, depois de 39 anos e seis meses de serviço, começou a desfrutrar a merecida aposentadoria, após tanto dignificar o Sistema de Segurança Pública do País.

Enquanto isso, o irmão Abílio foi acessado a Inspetor de Polícia Federal, após concorrido curso, também feito na Academia Nacional de Polícia, no ano de 1974, passando logo em seguida a Delegado de Polícia Federal, para se aposentar praticamente à mesma época do irmão.

Hoje, os bravos irmãos Coutinho desfrutam a vida no seio da família, integrando e prestigiando as atividades do Sindicato dos Delegados de Polícia Federal (SINDPF's/RJ) e da Associação Nacional dós Delegados de Polícia Federal (ADPF), entidades das quais são fundadores, para honra de todos os servidores do DPF, que têm neles um exemplo a seguir.

Após bacharelar-se, em Direito, o Dr. Abdias fez curso de acesso de Agente para Inspetor, nos idos de 1973, na Academia Nacional de Polícia

MEMÓRIA

"Por acaso, um feliz acaso"

Com a palavra o Dr. Abdias:

"Foi obra do acaso, mas um feliz acaso, que abraçamos a carreira policial. Depois de servirmos o Exército, em Belo Horizonte, nos idos de 1935, viemos para o Rio de Janeiro, à procura de emprego. Naquele tempo, era muito difícil conseguir-se um, a não ser que se tivesse um bom protetor, quem desse a mão.

Em face disso, procuramos o General Pedro Cavalcanti, grande amigo de nosso querido pai. O General nos atendeu cordialmente e viabilizou o nosso ingresso na Polícia.

Com a transferência da Capital Federal para Brasília, fomos - eu e Abílio - transferidos para o hoje extinto Estado da Guanabara. À época, embora tivesse em sua denominação a expressão Federal, pois se chamava Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP), nossa Instituição de orígem não tinha jurisdição além do Rio de Janeiro.

Com a criação do Departamento de Polícia Federal, na década de 1960, mais precisamente no Governo do Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, fizemos opção, ficando sob o abrigo Federal, ai sim com jurisdição em todo o território nacional.

Antes da criação do DPF, já havíamos feito cursos de Capacitação, Aperfeiçoamento e Consultoria, tendo sido indicados para trabalhar como Comissários. Com o surgimento do DPF e nossa posterior opção, bacharelamo-nos em direito, habilitando-nos, em 1973, a fazer curso de acesso dos agentes para Inspetor, quando obtive o primeiro lugar, entre os candidatos. Em 1975, houve a fusão entre Inspetores e Delegados.

Foto Arquivo

Abdias, 1º lugar na Academia

A partir daí, testemunhamos, inegavelmente, o surgimento de uma Polícia bem mais qualificada e com maior abrangência de ação do que o nosso antigo e querido Departamento Federal de Segurança Pública.

É de se ressaltar que, durante o regime militar, os principais cargos de chefia do novo Departamento de Polícia Federal eram praticamente todos exercidos por homens da Caserna, em detrimento dos homens da própria Casa, formados na Academia. Apesar disso, nós que fazíamos a "velha guarda" vestimos a camisa da Instituição, com o mesmo denodo, amor e profissionalismo que caracterizaram a atuação dos que vieram a seguir, integrando o chamado "sangue novo" da Polícia Federal.

Nós, os antigos, ficamos felizes em ver os novos a conduzirem, hoje, os destinos de nossa Instituição, sem menosprezar nem discriminar os antigos, dando-lhes, ao contrário, demonstrações de respeito e de reconhecimento, como bem demonstra esta homenagem que a ADPF nos presta, com esta entrevista, que concedemos à nossa **Prisma.**

Que satisfação temos em ver o Dr. Vicente Chelotti a dirigir o DPF, de cabeça erguida, com competência e energia, dando sobejas demonstrações de coragem e de valor moral, de respeito à Instituição e a seus pares.Que bom vê-lo preocupado e solidário com a situação de todos, partici-

"Nós, os antigos, ficamos felizes em ver os novos conduzirem, hoje, os destinos de nossa Instituição, sem menosprezar nem discriminar os mais velhos"

pando, inclusive, de encontros e reuniões com os antigos, no seio de nossa querida ADPF.

Aos novos - Quanto aos novos Policiais Federais, que estão sendo formados na Academia Nacional de Polícia, desejamo-lhes sorte, perseverança e amor à causa que abraçaram. Obediência escrupulosa e rigorosa aos regulamentos (particularmente aos princípios basilares da hierarquia e da disciplina) e às leis, e consciência de que mesmo nas horas de folga continuam sendo Policias Federais devendo, por isso, zelar pelo bom nome da Instituição que abraçaram no exercício da vocação policial. Respeito aos superiores e amizade fraterna entre os demais servidores são outras sugesões que apresento aos novos, como forma de serem bem sucedidos na longa, sacrificante mas meritória caminhada de Policial Federal".

Ação sem vaidades

Nunca gostei de figurar no noticiário policial, dispensando vaidades perniciosas que tantas vezes mais prejudica do que auxilia o bom desempenho profissional. Apesar disso, cheguei a fazer algumas ocorrências que atingiram as manchetes dos principais jornais do País, em face da importância das pessoas envolvidas.

Lembro-me muito bem de quando trabalhava na Seção de Capturas e recebi elogio do Delegado Frota Aguiar, à frente de um amigo comum que nos visitava na Delegacia. Retirando uma ficha do arquivo, disse ele com entusiasmo: "Este foi capturado graças ao bom trabalho do Abdias".

Tratava-se de José Ribamar Mendonça, que havia matado o então diretor da Companhia de Eletricidade de São Luiz do Maranhão. Estávamos no ano de 1943 e o pedido de prisão se arrastava desde 1932. Foi-me incumbida a missão e, dois dias depois, já apresentava o criminoso.

Atuação da ADPF

Não poderíamos deixar passar a oportunidade desta entrevista para destacar a meritória atuação de nossa Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), em defesa dos interesses da classe, de todos os servidores da Polícia Federal, sejam ativos ou aposentados, e da própria Instituição.

Vemos com justificado orgulho a mobilização do Conselho Diretor da ADPF, unido ao Movimento dos Servidores Aposentaos e Pensionistas (MOSAP), em vigília permanente no Congresso Nacional, procurando defender direitos legítimos que nos tentam subtrair, por ocasião da reforma da Previdência Social e da Reforma Administrativa, principalmente a absurda tentativa de acabar com a isonomia entre ativos e inativos.

Também concordamos com a luta pela manutenção do Sistema de Segurança Pública, particularmente, da Polícia Federal, no texto da Constituição, por entendermos que isto é o melhor para o País e para o povo brasileiro.

De parabéns está o Conselho Diretor de nossa ADPF pelo zelo como tem tratado os interesses da classe.

Foto Arquivo

Abílio e Abdias, desfrutando a merecida aposentadoria

CANCUN

O PARAÍSO DO TURISMO

8 DIAS - 7 diárias

Saídas todas 2º feiras em modernissimo Boeing 767

Voando AEROMEXICO

A maior e mais importante cia. aérea mexicana com mais de 70 aeronaves

EM NOSSOS PREÇOS INCLUIMOS:

★ Passagem aérea ida e volta classe turística com super serviço de bordo.

★ A melhor estrutura de atendimento com:

✔ HOSPEDAGEM NOS MARAVILHOSOS 5 ESTRELAS OASIS CANCUN OU CANCUN PLAYA, AMBOS FRENTE AO LINDO MAR AZUL DE CANCUN, COM RESTAURANTES, BARES E SUPER PARQUES AQUÁTICOS. PRÓXIMOS À TODO AGITO DA ILHA E DE SHOPPINGS COM PREÇOS CONVIDATIVOS.

✔ CAFÉ DA MANHÃ DIÁRIO, TIPO BUFFET.

✔ TRASLADOS EM VEÍCULOS LUXO EXCLUSIVOS.

✔ ACOMPANHAMENTO DE GUIAS ESPECIALIZADOS CVC DURANTE O VÔO E EM CANCUN.

✔ PASSEIO AOS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DA ILHA.

10X S/JUROS

99,80 A VISTA US$ 998,

EM REAIS: 10X R$ 110,77 = R$ 1.107,70

OU ATÉ 21X US$ 56, TOTAL US$ 1.176,00

EM REAIS: 21X R$ 62,16 = R$ 1.305,36

PREÇO E PROMOÇÃO EM 10 VEZES SEM JUROS VÁLIDOS PARA SAÍDAS ATÉ 01/DEZEMBRO.

Temos opções: Hotel GRAND OASIS***** gran luxo com sistema "all-inclusive" e Roteiros com 15 DIAS

US$ 250,00 É O ADICIONAL PARA VIAJAR COM MAIS CONFORTO NA 1ª CLASSE

CVC A melhor maneira de viajar.

• SÃO PAULO - Paraíso: 889-7011 - Centro: 231-1222
• SANTO ANDRÉ....(011) 454-5744 • CAMPINAS.....(019) 236-8030
• MOGI DAS CRUZES..(011) 468-2166 • RIB. PRETO.....(016) 610-0048
• OSASCO.....(011) 703-0885 • B. HORIZONTE....(031) 261-1180
• GUARULHOS.....(011) 208-0599 • LONDRINA.....(043) 325-5411
• SANTOS.....(013) 221-3272 • FLORIANÓPOLIS....(048) 241-0633
• S.J. CAMPOS....(012) 321-0822 • PORTO ALEGRE....(051) 226-6211
• INTERNET: www.cvctur.com.br • OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS

PREZADO CLIENTE: OS PREÇOS PUBLICADOS POR PESSOA AÉREO + TERRESTRE EM APTO. DUPLO, VALIDO P/ SAÍDAS DE S. PAULO. SUJEITO A REQUISITE SEM PRÉVIO AVISO. OFERTA DE LUGARES LIMITADOS. RESERVAS SUJEITAS À CONFIRMAÇÃO. TAXAS AEROPORTUÁRIAS NÃO INCLUSAS. PROMOÇÃO EM 10 VEZES S/ JUROS: COMPRA NO ATO E AS DEMAIS MENSAIS C/ CARTÃO DE CRÉDITO INTERNACIONAL (CREDICARD, DINERS, VISA OU AMERICAN EXPRESS). PARCELAMENTO ATÉ 21 VEZES C/ CREDICARD E DINNERS - ATÉ 15 VEZES C/ VISA - ATÉ 10 VEZES COM AMERICAN EXPRESS (JUROS DE 2,50% AO MÊS MAIS CORREÇÃO CAMBIAL). PREÇO EM REAL CALCULADO AO CÂMBIO: US$ 1,00 = R$ 1,12

ENAP premia Federais

Entre os premiados por experiências inovadoras, em suas respectivas áreas, estão dois servidores da Polícia Federal - o Dr. Jorcelino Luiz Rodrígues dos Santos e o Dr. José Braz Guimarães.

Célio Alves Azevedo

O Dr. Zimmermann ressaltou a importância do Núcleo de Psicologia e Assistência Social

Anualmente, a Escola Nacional de Administração de Pessoal (ENAP) realiza um Concurso Nacional de Experiências Inovadoras de Gestão na Administração Pública Federal, com a premiação dos melhores trabalhos, nas mais diversas áreas. Em seu primeiro concurso, a ENAP premiou 48 trabalhos, dois dos quais de iniciativa de servidores do DPF - o Delegado de Polícia Federal Dr. Jorcelino Luiz Rodrigues dos Santos e o Dr. José Braz Guimarães, médico da Instituição.

A Presidente da ENAP, Dra. Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco, e a Diretora de Pesquisa e Difusão, Dra. Vera Petrucci, informaram que no dia 11 de novembro, foi feita a entrega de outros 48 prêmios e mais uma menção honrosa, referente ao segundo concurso, relativo a 1997. Como aconteceu no ano anterior, a solenidade contou com a presença de destacadas autoridades. Mais uma vez, o Dr. Braz e sua equipe foram agraciados. Todos os premiados foram recebidos no Palácio do Planalto pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso.

Psicologia - No ano passado, o então Superintendente Regional da Polícia Federal no Rio Grande do Sul, Dr. Paulo Marcelo Zimmermann (o atual Superintendente é o Dr. João Lauro Gomes Noguez) fez questão de vir a Brasília, para prestigiar a solenidade de entrega do prêmio, que foi antecedida por um **Workshop** no qual cada um dos premiados teve oportunidade de fazer uma apresentação de suas respectivas experiências inovadoras

O Dr. Zimmerman falou na ocasião, ressaltando a importância do Núcleo de Psicologia e Assistência Social (premiado como experiência inovadora pela ENAP), implantado durante sua gestão na SR/RS, com a orientação do Dr. Jorcelino, Delegado de Polícia Federal também formado em psicologia sendo, inclusive, autor de livros e trabalhos publicados sobre o tema (leia à página).

Eis o que disse, textualmente, o Dr. Zimmermann:

"O Departamento de Polícia Federal tem suas atribuições básicas previstas na Constituição Federal, mais precisamente no artigo 144. Vale salientar que o trabalho do Policial Federal é extremamente desgastante, por estar voltado para as intrincadas e complexas investigações criminais, principalmente no que diz respeito ao crime organizado, ora agravado em face da transnacionalidade delinquencial.

Nós concluimos, em nossa experiência de mais de 20 anos no DPF, que tudo isso leva a um desgaste muito grande, gerando, inclusive, eventuais desvios de conduta, desagregação familitar e alcoolismo, além de outros problemas, que decorrem da estressante atividade profissional de nós que abraçaram a vocação policial.

Conscientes dessa realidade, sentimos a necessidade de criar um setor, em nossa Superuintendência, destinado a ajudar policiais federais envolvidos com tais problemas. Assim sendo, contando com os préstimos do ilustre Delegado de Polícia Federal, Dr. Jorcelino Luiz Rodrígues dos Santos, que também é psicólogo, implantamos um Núcleo de Psicologia e Assistência Social, que também vem trazendo alguma colaboração em relação à organização e métodos de trabalho em nossa Superintendência".

Célio Alves Azevedo

Dr. Jorcelino do Santos: "Preocupamo-nos com o público interno e também com o externo"

Ecletismo inovador

Em sua exposição, o Dr. Jorecelino creditou o sucesso da iniciativa de implantação do Núcleo de Psicologia e Assistência Social na SR/RS ao apoio dado pelo Dr. Zimmermann e pela própria Diretoria Geral do DPF, cumprimentando, ao mesmo tempo, os dirigentes da ENAP, pela "idéia inovadora de criar o Concurso de Experiências Inovadoras".

- Acredito que nenhuma organização do serviço público é tão eclética como é a Polícia Federal, por suas peculiaridades. Seja na fauna e na flora extravagantes, seja em localidades fronteiriças as mais adversas, do Oiapoque ao Chui, nas cidades, nas estratificações sociais, lá estará o Policial Federal combatendo o traficante, o contrabandista, enfim, o crime organizado, dentro de sua missão constitucional - asseverou.

No entendimento do Dr. Jorcelino, "a diversidade e complexidade da ação do Policial Federal, sob todos os aspectos desgastante, como antes salientou o Dr. Zimmermann, evidenciam a necessidade da criação de núcleos de assistência psicológica e de assistência social na estrutura de todo o Departamento de Polícia Federal.

Paradígma - Reportando-se especificamente à experiência colhida com a implantação do núcleo no Rio Grande do Sul, esclareceu o Dr. Jorcelino que, além da parte clínica, a Superintendência Regional também tem se esmerado em relação à questão operacional, preocupando-se em satisfazer tanto o público interno quanto o externo.

- Hoje, estamos vivendo um novo paradígma na História. O mundo em crise, ressalvando-se os aspectos positivos da globalização, afeta todas as nossas atividades pessoais, educacionais e profissionais. Em meio a tudo isso, a Polícia situa-se no meio da crise e tem que agir, que funcionar adequadamente. Com este propósito, dentro de uma ótica clínica e organizacional, o núcleo foi criado na SR/RS. Estamos iniciando um grande trabalho e esperamos que o seu sucesso gere frutos e se alastre Brasil afora - concluiu o Dr. Jorcelino.

ENTREVISTA

Em busca da comunidade

*Em entrevista à **Prisma**, o Superintendente do INSS em Rondônia, Dr. José Braz Guimarães, que também é servidor do DPF (licenciado), falou sobre o sucesso de sua "experiência inédita", posta em prática em seu Estado*

Célio Alves Azevedo

O Dr. Braz recebeu os cumprimentos do Coordenador de Gabinete, Dr. Alberto Lasserre Kratzl Filho

Prisma - ***Dr. Guimarães. Em que consiste o ineditismo da experiência desenvolvida pelo INSS, em Rondônia?***

Dr. Braz - Normalmente, em todo o País, os segurados e pensionistas do INSS se deslocam até aos postos, buscando atendimento, para tentar resolver seus problemas de aposentadoria e de pensões. Em Rondônia, numa ação simples, sem maiores mistérios, o INSS demonstrou que pode inverter a situação e ir ao encontro dos beneficiários com maiores dificuldades de locomoção, principalmente os agricultores. A inovação consiste, pois, em o INSS marcar presença em cada localidade do Estado, mesmo onde não haja posto de atendimento.

Prisma - ***Qual a importância desse prêmio que o senhor recebeu da Escola Nacional de Administração Pública?***

Dr. Braz - É de grande importância, pois estamos demonstrando para todo o Brasil que, em Rondônia, o INSS está indo ao encontro da população mais carente, em um Estado cheio de dificuldades, haja vista a distância e suas dimensões territoriais, com tantas dificuldades de acesso, com a existência de apenas 11 postos de atendimento, para uma população de um milhão e quatrocentos mil habitantes.

Prisma - ***Quantos servidores estão envolvidos nesta tarefa?***

Dr. Braz - Desenvolvemos um trabalho excelente de abnegação, envolvendo todos os 460 servidores do INSS em Rondônia, com o eficiente e imprtescindível apoio da DATAPREV.

Prisma - ***Dr. Guimarães. Como a população tem recebido este trabalho?***

Dr. Braz - A resposta tem sido muito positiva, pois mantemos contato direto com a população, procurando ouví-la, inclusive por intermédio dos Sindicatos e demais Entidades, Associações e outros grupos de atuação comunitária.

Censores homenageiam o Conselho Diretor

O Dr. Bolivar Stainmetz compartilhou com todo o Conselho Diretor da ADPF a homenagem feita pela ANACEN

Em solenidade realizada no dia 5 de Novembro, seguida de jantar festivo, a Associação Nacional dos Censores da Polícia Federal, homenageou o Conselho Diretor da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, na pessoa de seu Presidente, Dr. Bolivar Steinmetz, com a entrega de uma placa, em sinal de gratidão pelo apoio que a ADPF tem dado à aprovação da PEC 383/96. A entrega foi feita pela Presidente da ANACEN, Dra. Creusa de Castro Camelier.

Várias outras autoridades também foram homenageadas, entre as quais, o Ministro da Justiça, Íris Rezende, o Senador Romeu Tuma e os Deputados Benedito Domingos, autor da Proposta de Emenda Constitucional que beneficia os Censores Federais; Nilson Gibson e Vicente Cascione, além de outros parlamentares e líderes classistas, entre os quais o Presidente do SINDIPOL/DF, Fernando Honorato de Azevedo; da ANSEF, Antônio Praxedes de Oliveira; e da ANASA, Maristela Rodrigues Freire. Em sua próxima edição, **Prisma** publicará detalhes, com a citação dos discursos proferidos na solenidade.

Medalha do Pacificador

Em solenidade realizada no dia 25 de agosto, na Praça dos Três Poderes, com as presenças dos Ministros de Estado do Exército, Marinha e Aeronáutica, além de outras altas autoridades, o Coordenador de Gabinete da Direção Geral do Departamento de Polícia Federal, Dr. Alberto Lasserre Kratzl Filho, recebeu a "Medalha do Pacificador", dentro das comemorações do Dia do Soldado, "pelos assinalados serviços prestados ao Exército brasileiro", como consta em seu diploma. Outras autoridades também foram agraciadas na ocasião.

MEDALHA
DO
PACIFICADOR

DIPLOMA

No dia 6 de outubro de 1997, o Dr. Lassere foi alvo de outra homenagem, ao receber a Medalha Brigadeiro Thobias, mais alta comenda da Polícia Militar do Estado de São Paulo. A solenidade foi realizada no Salão de Honra do Quartel do Batalhão de Choque de São Paulo, com a presença de várias autoridades, inclusive de Delegados de Polícia Federal e outros servidores do DPF, lotados na SR/SP.

No início do ano, o Dr. Lasserre foi condecorado com a Comenda da "Ordem do Rio Branco", no grau de "Comendador", por "relevantes serviços prestados à Pátria". Em 1988, ele já havia sido condecorado pelo então Presidente José Sarney, com a mesma Comenda, no grau de "Cavaleiro", sendo posteriormente promovido, em igual Ordem, ao grau de "Oficial", pelo então Presidente Fernando Collor. Entre outras condecorações, o Dr. Lasserre recebeu, anteriormente, a "Ordem do Mérito Marechal Rondon", no Grau de "Comendador".

Outros agraciados - Várias outras autoridades do DPF também foram agraciadas com diversas honrarias, entre as quais, o Diretor Geral, Dr. Vicente Chelotti, que recebeu o título de Cidadão de Juazeiro do Norte, no Ceará; o Coordenador Central Policial, Dr. Wantuir Francisco Brasil Jacini, com a "Ordem do Mérito Militar", no grau de "Oficial"; o Dr. Marcelo Zaturanski Nogueira Itagiba, com a "Ordem do Rio Branco"; o Superintendente Regional da Polícia Federal em Minas Gerais, Dr. Agílio Monteiro Filho, com a "Ordem do Mérito Militar", no grau de "Oficial"; e o Superintendente da Polícia Federal no Estado do Pará, Dr. Geraldo José de Araújo, com a Medalha do Mérito Policial Militar do Pará - "Medalha Tiradentes".

O desempenho nunca teve tanta classe.

R$ 43.500,00*

*Preço à vista, não inclusos frete e opcionais. Este veículo está em conformidade com o PROCONVE.

Renault Laguna RXE 2.0 s 16 Válvulas

Informações Renault : 0800-162040

RENAULT

Chelotti, Cidadão de Juazeiro do Norte

Em solenidade realizada na Câmara de Vereadores de Juazeiro do Norte, cidade localizada no Sul do Ceará - terra do Padre Cícero - no dia 25 de outubro de 1997, o Diretor do DPF, Dr. Vicente Chelotti, recebeu o título honorífico de Cidadão Juazeirense, iniciativa do próprio Presidente do Legislativo Municipal, José Benedito Firmino da Silva, cuja proposição foi aprovada unanimemente pelos demais vereadores.

À solenidade compareceram destacadas autoridades de Juazeiro do Norte e do Departamento de Polícia Federal, entre os quais, o Superintendente Regional do DPF no Ceará, Dr. Francisco Vieira do Nascimento, o Chefe do Posto Avançado da Polícia Federal em Juazeiro, Dr. Adjacir Florentino dos Santos, e os demais dirigentes daquela SR; a Coordenadora de Comunicação Social, Dra. Viviane Rosa, o Diretor Regional da ADPF, Dr. Felipe Augusto Aragão Evangelista, e vários outros Delegados.

CÂMARA MUNICIPAL

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

Resolução Nº 177 , de 16 de outubro de 1997

CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO(Ã) JUAZEIRENSE E ESTABELECE A SUA OFICIALIZAÇÃO.

Art. 1º É concedido o título honorífico de Cidadão(ã) Juazeirense

Ao Sr. Dr. Vicente Chelotti

pelos relevantes serviços prestados a este município.

Art. 2º - A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Juazeiro do Norte - Ce, em 25 de outubro de 1997.

Ao saudar o Dr. Vicente Chelotti, salientou o Presidente da Câmara Municipal que a homenagem refletia o sentimento da sociedade juazeirense por uma autoridade e por uma Instituição que têm prestado relevantes serviços ao povo brasileiro. Ao agradecer, enfatizou o Diretor do DPF que a homenagem redobra sua responsabilidade e da própria Polícia Federal, reconhecida pela sociedade, em face do bom trabalho que faz no combate à criminalidade.

Comunicação Social

Dr. Vicente Chelotti: "A homenagem redobra nossas responsabilidades"

Comunicação Social

A Câmara Municipal ficou lotada na homenagem ao Dr. Vicente Chelotti

Legado profissional

O Departamento de Polícia Federal tem legado à sociedade brasileira expressivos nomes, dentro de seu quadro funcional, envolvendo servidores ativos e mesmo aposentados, que se destacam em importantes setores da vida pública, das letras, da educação e da cultura, tendo como base a excepcional formação humanística que também receberam, aliada à austera formação profissional, forjada no **campus** da Academia Nacional de Polícia, em Brasília.

Majoritariamente filiados à ADPF, estes servidores são, hoje, parlamentares, médicos, advogados atuantes, professores e escritores, enquanto vários outros continuam dando valiosa contribuição ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciário, onde se encontram à disposição, graças à sua reconhecida compoetência e profissionalismo.

O Dr. Walter de Carvalho Soares, Delegado de Polícia Federal e um dos mais combativos e presentes associados à ADPF é um destes destaques. Ardoroso amante da causa educacional, depois de cumprir sua missão no DPF, com zelo, profissionalismo e vocação, ele se dedica, atualmente, de corpo e alma ao ensino.

Em reconhecimento a esta dedicação, o Dr. Walter é hoje Diretor Geral das Faculdades Integradas do Planalto Central (FIPLAC), de cuja Instituição já era Diretor **Pro Tempore**, por indicação do Conselho Diretor da ADPF. Seu nome foi confirmado em ato assinado pela Presidente da Associação Educacional do Planalto Central (AEPC), Dra. Elizabete Maia Batista de Carvalho, imediatamente depois da suspensão do ato de intervenção na FIPLAC, por decisão do Ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, publicada no **Diário Oficial da União**, com data de 12 de maio de 1997.

Foto Arquivo

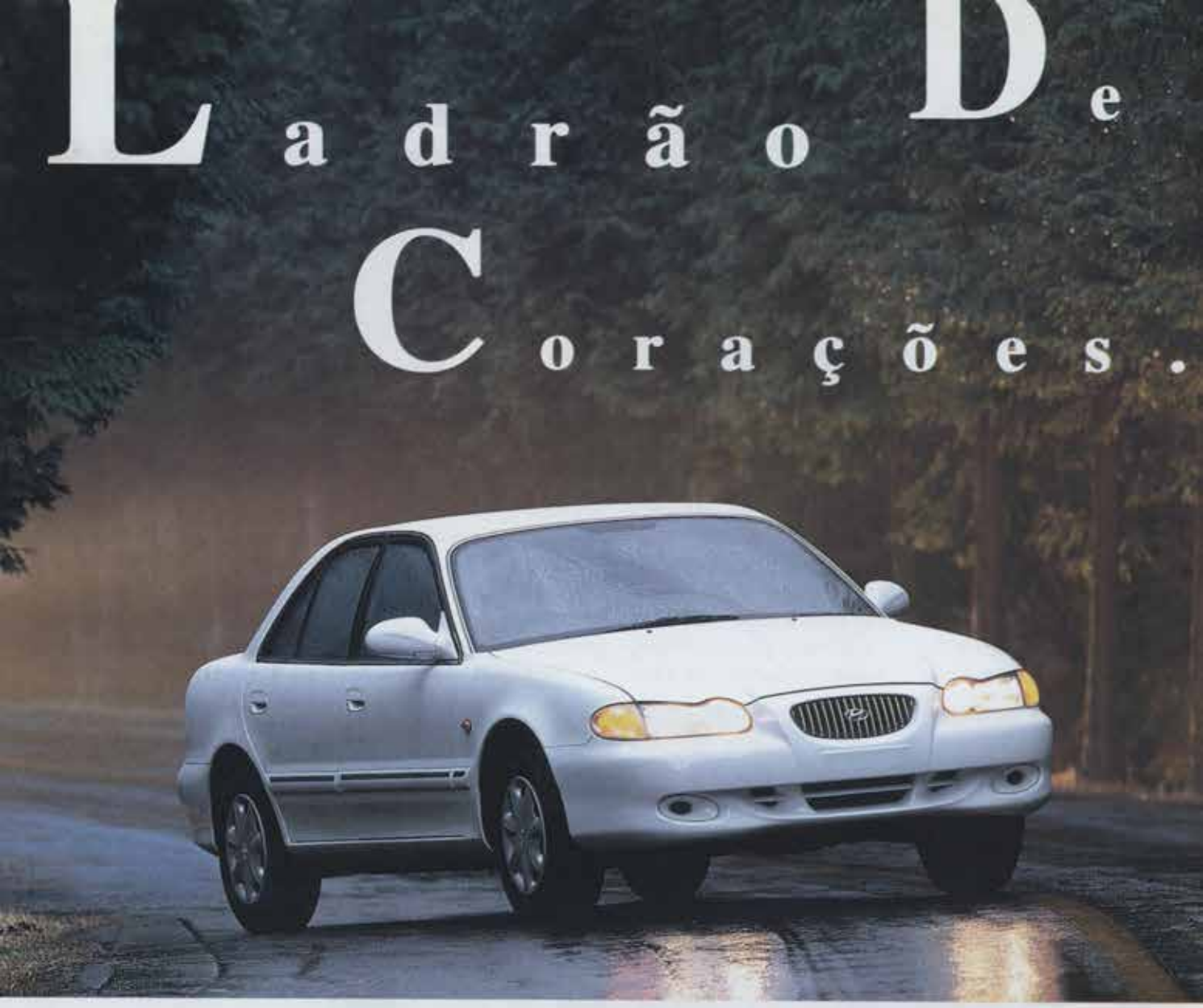
Dr. Walter: indicação da ADPF

Simultaneamente ao ato de posse, a Dra. Elizabete fez constar, nos Anais da AEPC, elogio ao Professor Walter, pelo seu "brilhante desempenho" à frente da FIPLAC, destacando, de modo especial, o espírito de justiça e de ética profissional que marcaram sua atuação como Interventor". E salientou: "Nossa confiança e o reconhecimento de sua competência estão expressos na nomeação de Vossa Senhoria, para Diretor Geral da FIPLAC".

Moralização - Com a direção do Professor Walter, a FIPLAC conseguiu a regularização definitiva depois de enfrentar uma série de problemas, sanados graças à atuação do Senador Íris Rezende - atual Ministro da Justiça -, de Goiás, e à sensibilidade do Ministro da Educação, Paulo Renarto de Souza, do Presidente da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação, do então Presidente da Comissão de Educação da Câmara Federal, Deputado Severino Alves, do Prefeito de Luziânia, Delfino Oclésio Machado, e de outras autoridades.

O Conselho Diretor da ADPF saúda o ilustre associado, fazendo votos para que o Dr. Walter de Carvalho Soares continue realizando profícua gestão à frente da FIPLAC, para orgulho e satisfação de todos os que fazem a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, e para sartisfação evidente da própria Polícia Federal, como Instituição.

Ladrão De Corações.



SONATA

GLS MEC.: AR-CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, MOTOR 2.0 DOHC, TOCA-FITAS, TRAVA DE SEGURANÇA ADICIONAL NAS PORTAS TRASEIRAS, VIDROS ELÉTRICOS, TRAVA DAS PORTAS, ACIONAMENTO DO PORTA-MALAS, RELÓGIO DIGITAL, VIDROS VERDES, VOLANTE AJUSTÁVEL.

GLS AUTOM.: AR-CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, MOTOR 3.0 V6, ACABAMENTO EM COURO, TOCA-FITAS, TRIO ELÉTRICO, RELÓGIO DIGITAL, VIDROS VERDES, VOLANTE AJUSTÁVEL, PILOTO AUTOMÁTICO.

ASSISTÊNCIA 24 HORAS HYUNDAI 0800-133501

HYUNDAI

O MUNDO CONHECE A FORÇA DESTA MARCA.

Internet:www.hyundai.com.br

On Line 0800-550500

Sempre use o cinto de segurança. Dirija defensivamente.

CONSÓRCIO HYUNDAI 0800-164700

ADPF, há 21 anos

Fotos: Célio Alves Azevedo

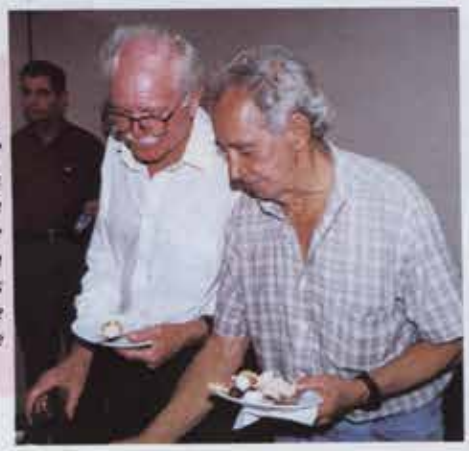
Em ambiente descontraído e fraterno...

...os associados da ADPF se confraternizaram...

A ADPF acaba de atingir a maioridade, pois completou 21 anos de existência, no dia 29 de outubro. No entanto, as comemorações oficiais foram transferidas para o mês de dezembro, em face de o Conselho Diretor estar assoberbado de compromissos, principalmente os relacionados com a mobilização no Congresso, em acompanhamento às reformas previdenciária e administrativa e em relação a outros assuntos de interesse da classe, como a defesa do Sistema de Segurança, ameaçado de desconstitucionalização.

Para a data não passar em branco, por iniciativa do Conselho Diretor, foi realizado um encontro de confraternização, no dia do aniversário, à noite, com o oferecimento de uma mesa de queijos e vinhos, na sede da Entidade, à qual compareceram inúmeros associados, entre os quais o Diretor Geral, Dr. Vicente Chelotti, o Coordenador Central Policial, Dr. Wantuir Francisco Brasil Jacini, Corregedor da Corregedoria Geral Policial, Dr. Arthur Lobo Filho, e outras autoridades.

...com a presença do Diretor do DPF, Dr. Vicente Chelotti



O Dr. Anconi e o Dr."Pedrinho" Reis lembraram as lutas da ativa, sempre unidos, também agora, nas atividades de classe

Associados aponsentados e ativos confraternizaram-se...

...em clima de muita harmonia, refletindo os bons rumos da classe

Livros e publicações do interesse de todos

Prevenindo o seqüestro

Seqüestro: Como se Defender, livro de Antonio Celso Ribeiro Brasiliano e Hekel de Miranda Raposo, editado pela **Forense**, disserta sobre Planejamento da Segurança Pessoal e Noções Anti-sequestro.

Sobre esta valiosa obra, lançada no Rio de Janeiro - e já nas livrarias de outras praças - com o apoio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, escreveu Francisco Horta, Presidente do Conselho de Segurança Pública daquela Entidade:

"...Quero encerrar este depoimento, uma vez mais, louvando a obra dos zelosos e eruditos autores que, sabendo que a população está com medo do crime, medo da violência, medo da Polícia, procuram demonstrar, e o conseguem, que segurança não é só repressão e não é problema só de Polícia. Segurança é um direito e uma tarefa de todos. Implica debate, pressão, vontade política e participação popular. Os leitores deste valioso livro terão, certamente, esta sensação e o melhor aprendizado".

Genesis cita livro de Lessa

Em sua última edição, de nº 12, à página 203, a **Genesis**, Revista de Direito Administrativo Aplicado, publicação da **Editora Genesis**, de Curitiba, Paraná, incluiu, em sua resenha de obras importantes, o livro do Delegado de Polícia Federal Sebastião José Lessa, que tem por título **Do Processo Administrativo Disciplinar e da Sindicância: Jurisprudência e Prática**.

Eis, na íntegra, a resenha publicada pela **Genesis**, sobre o livro do Advogado Sebastião José Lessa, que é membro do Conselho Diretor da ADPF:

"Lessa, Sebastião José. **Do Processo Administrativo Disciplinar e da Sindicância: Doutrina, Jurisprudência e Prática**. 2ª ed. rev. e ampl., Brasília, Livraria e Editora Brasília Jurídica, 1996.

Advogado militante, o autor encontra-se altamente credenciado a discorrer sobre o tema, em virtude de, na qualidade de Delegado de Polícia Federal, ter exercido diversas funções atinentes ao controle disciplinar, seja do Órgão no qual estava engajado, ou mesmo na conformidade de palestras e cursos proferidos sobre o tema.

Trata-se de obra absolutamente objetiva, permitindo-se a utilização de conceitos doutrinários mediante a sua direta aplicação prática nos delineamentos apostos pela legislação pertinente quanto ao devido processo legal, administrativo disciplinar.

Passando por princípios, pressupostos e conceitos do Processo Administrativo, o autor discorre, com propriedade, passo a passo, o procedimento a ser percorrido, culminando por trazer à colação casos práticos, mediante pareceres e excertos jurisprudenciais (MA)."

Combate às drogas

Drogas: Psicologia e Crime é o título do livro lançado, em diversas capitais, inclusive Brasília, pelo Delegado de Polícia Federal, Dr. Jorcelino Luiz Santos, que também é psicólogo, servindo na Superintendência Regional da Polícia Ferderal no Rio Grande do Sul.

Fundamentado na experiência do autor, como Delegado de Polícia Federal, e em sua formação como psicólogo, **Droga: Psicologia e Crime** discute a problemática dos malefícios das substâncias entorpecentes, o caminho à marginalidade, o aumento e a difusão do tráfico de drogas, bem como suas causas e efeitos.

Editado pela **Saga Luzzatto**, de Porto Alegre, o livro aborda, com muita propriedade, desde o uso de cola de sapateiro, passando pela maconha, LSD, cocaína e outras substâncias, até chegar ao **crack**, droga muito difundida, nos últimos anos, no Brasil e no mundo.

Trata-se de uma obra de interesse geral, que apresenta questões importantes para pais, educadores, médicos, juristas, policiais e meios de comunicação - para todos, enfim, que se preocupam com o presente e o futuro de nossa vida em sociedade.

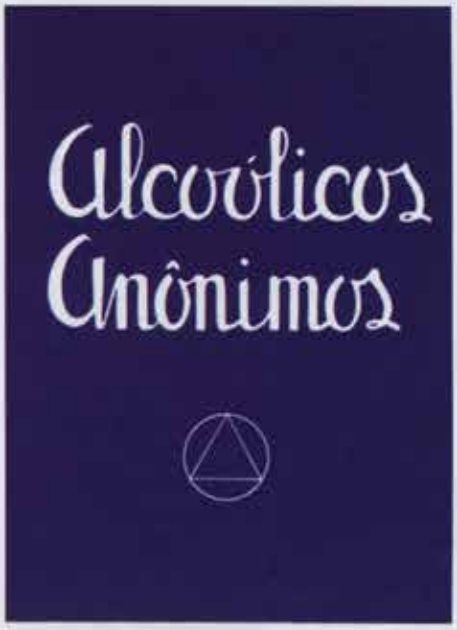
Droga: Psicologia e Crime tem 152 páginas e pode ser encontrado nas melhores livrarias, na sede da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (telefone 244.6716), ou na **Internet** (http:/www.saga-luzzatto.com.br.), pelo preço de R$ 17,00.

Opção contra o álcool

Alcoólicos Anônimos - O chamado *Livro Azul*, de Alcoólicos Anônimos, conta como surgiu esta irmandade, na cidade norte-americana de Akron, no Estado de Ohio, nos idos de 1935, hoje espalhada em praticamente todo o mundo. Somente no Brasil, onde acaba de comemorar o seu cinquentenário, o AA tem nada menos de 6 mil grupos.

O AA é uma irmandade formada de homens e mulheres alcoólatras, contando atualmente com aproximadamente 3.000.000 (tres milhões) membros, em 153 países, que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver o seu problema comum e ajudar outras pessoas a se recuperar do alcoolismo, não estando ligado a nenhuma seita ou religião, a nenhum movimento político, a nenhuma organização ou instituição.

Este livro, também conhecido como "O Livro Grande", constitui o texto básico de AA. Foi publicado nos Estados Unidos, pela primeira vez, em 1939, tendo sido revisto em 1955. Ele traz o relato das histórias pessoais de alguns dos primeiros membros da Irmandade. (Telefone da Central de Serviços de Alcoólicos Anônimos, em Brasília: O61. 226.0091 - Nas demais capitais, consultar catálogo telefônico).



Direito Civil

Aulas de Direito Civil, de autoria do Dr. Pedro Henrique Lopes Casals, Delegado de Polícia Federal, aposentado e um dos mais valorosos e participativos associados da ADPF, é livro exclusivamente dedicado à formação do Advogado, com "conteúdo meramente didático", como ele próprio define, em seu prefácio.

O competente metre e Advogado credenciou-se a escrever sua obra em face de seu embasamento jurídico, consequência de uma excelente formação profissional. Professor das Faculdades Integradas Simonsen; das Faculdades Integradas Estácio de Sá e das Faculdades Integraedas Augusto Mota, o Dr. Casals é também Advogado militante, tendo sido um dos mais respeitáveis servidores do Departamento de Polícia Federal.

Não perca tempo.
Escreva seu livro,
nós editamos com
Financiamento total

Envelopel
GRÁFICA E EDITORA
Produtos Gráficos
Ltda.
SDS - Bloco Q - Ed. Venâncio IV - Salas 122/123/124
Tels.: (061) 322-7615 - 322-7349 - Telefax: (061) 226-9461
CEP 70.393-900 - Brasília - DF

Visita de Jango

Nos idos de 1962, o então Presidente João Goulart, também conhecido como Jango, prestigiava, com sua presença, ao lado da Primeira Dama, Maria Tereza, o encerramento do 2º Curso de Detetives, promovido pela antiga Academia Nacional de Polícia, localizada no Setor Policial Sul, em Brasília. Na foto, também aparecem o primeiro Diretor da ANP, Major Mont'Serrat; o Chefe de Polícia do antigo DFSP, Coronel Carlos Molinari Cairoli; o então Ministro da Educação, Tasso Dutra; e o então Ministro da Justiça, Abelardo Jurema.

Turma de 1973

Nas reminiscências do DPF, encontramos foto da Turma de Agentes formados em 1973, que se confraternizaram em frente ao Palácio da Alvorada. Entre os formandos, a Dra. Maria da Graça Fredenhagem, Diretora Administrativa da ADPF.

ESPAÇO EMPRESARIAL

HOUSE
SERVICE Reformas em geral
Pinturas, serviços hidráulicos, impermeabilizações com manta, calhas, rufos, lajes, caixas d'guas, etc.
Lavagem de fachadas
Fone: 284-5814
Telefax: 234-9864
SOF/NORTE Qda. 2 - Bl. B
Lojas 31 - Brasília-DF

pasteur
Laboratório de patologia Clínica
Exames de rotina • Marcadores biológicos • Hormônios • Anticonvulsivantes • Anásises cromossomas • Microbiologia automatizada • Micológicos • Anaeróbicos
Controle de qualidade SPC • Coleta odomicílio
CORPO CLÍNICO
Dr. Vera Lúcia Ferreira Amorim - CRM 987
Dr. Henrique Sidnei Pires Liberal- CRM 749
Dr. Humberto Jorge de Paula - CRM 780
Dr. Flávio Sena Amorim - CRM 521
ASA SUL - 346-3121 - SEPS Eq. 712/912-cj. Pasteur - Bl. 4 - Ljs. 2/3 - Fax: 346-1016
LAGO SUL - 248-7809 - CLÍNICA DAHER - QI 7
ASA NORTE - 226-5685 - SMHN - Ed. Clínicas - Qd. 2 - Sobreloja 2 e 3
Taguatinga Norte - 351-9396 - QND 2 - Lt. 5 - Em frente ao Mourão Móveis

SERVIÇO GUARDA SEGURANÇA
PROTESULBA
Vigilância e Segurança Patrimonial
Rua Nilton Calmon nº 39 - Centro
Laro de Freitas - Bahia
Fone/Fax: 378-0873

G&D
CARGAS E TURISMO
Cargas para todo o Brasil
Passagens aéreas e terrestres
Pacotes Turísticos
Agentes:
encomenda urgente
BURITI
Fone 244 1105

Carrefour
MANILHA

33 ANOS
Goiasil
Levando e trazendo soluções.
Telefone: Goiânia-GO (062) 295-7000
São Paulo-SP: (011) 6412-7000
Rio de Janeiro-RJ: (021) 260-6019
Brasília-DF: (061) 233-7612
Belo Horizonte-MG: (031) 462-3676
Anápolis-GO (062) 314-3666
Uberlândia-MG: (034) 212-1723

SERVINOX
Indústria e Comércio de Aço Inoxidável Ltda.
PROJETAMOS - FABRICAMOS - INSTALAMOS:
Cozinhas Industriais - Bares
Restaurantes - Lanchonetes
Hospitais - Padaria
SAAN - Setor de Abastecimento e Armazenamento Norte - Quadra 3 nº 960 - Cep: 70640 - Brasília- DF
fone: (061) 233-7621 / 233-0541
Fax: (061) 234-9917

Capital Club
QS 3 - Lote 23 - Loja 3
Taguatinga - DF
Tel.: (061) 351-1333

Arte & Imagem
Planejamento Gráfico & Visual Ltda.
Diagramação - Projeto Gráfico - Logotipos
Arte Final - Jornais - Revistas - Anúncios
Editoração Eletrônica
Tel.: (061) 322-7615 Fax: 226-9461

Na Envelopel GRÁFICA E PUBLICIDADE,
Você tem a melhor qualidade em
Impressos off-set para sua empresa.
Arte Final, Criação/Layout, fotolitos e Editoração Eletrônica
Tel.: (061) 322-7615 - Fax: (061) 226-9461

A vida é assim.
Quanto mais vantagens ela te dá, mais vantagens ela te dá.

▪ Serviços de concierge, incluindo planejamento de viagens, reservas de jantares, compras de presentes e serviços de entretenimento. ▪ Acesso a mais de 180 salas VIP de aeroportos em todo o mundo*. ▪ Seguro Viagem de US$ 500.000,00. ▪ Serviço de Atendimento ao Cliente, com representantes altamente qualificados, 24 horas por dia, sete dias por semana. ▪ Extrato detalhado de suas despesas anuais divididas por ramo de atividade. ▪ Tratamento preferencial em estabelecimentos selecionados. ▪ Linha de crédito de, no mínimo, US$ 10.000,00. ▪ MasterAssist® Plus - pacote completo de serviços de assistência em viagens.

MasterCard

O Futuro do Dinheiro®

MasterCard FRANCE 98 PATROCINADOR OFICIAL

BRASIL GRANDE.

É DE PEQUENO, PEQUENO QUE SE COMEÇA.

SEBRAE

TODO APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA, À GERAÇÃO DE EMPREGOS E AO FUTURO DO BRASIL.